ANNO XLVII. NUMERO 290 — QUARTA FEIRA 20 DE DEZEMBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

N. 1705.—1.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 16 de dezembro de 1871.—Illm. e Exm. Sr.—Passo ás mãos de V. Exc. como me cumpre o officio junto por copia, e mais papeis que em data de 26 de outubro ultimo dirigio-me o delegado de policia do districto de Panellas, a quem ouvi sobre o que publicou o periodico *Liberal* de 10 daquelle mez.—Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira presidente da provincia.—O chefe de policia *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.*

Villa de Panellas, 26 de outubro de 1871.—Illm. Sr.—Accuso a recepção do muito honroso officio de V. S. sob data de 20 do corrente, com o qual acompanhou o periodico *Liberal* de 10 tambem do corrente, afim de que eu respondesse sobre o facto de que sou accusado no mesmo *Liberal*, cujo noticiario diz: que na noute de 25 do mez passado, esta villa foi transformada em praça d'armas, tendo havido toque de reunir, e tendo os soldados por ordem minha invadido os cercados alheios para agarrarem cavallos, e as 11 horas dessa mesma noute, foi varejada a casa de Paulino de Tal, morador no Sitio-Novo, d'onde foi arrancado a essa mesma hora uma moça, que alli estava depositada, e cinco dias depois foi entregue ao pai Francisco Cavalcante, de quem recebi a quantia de 100$.

Admira por certo a facilidade com que neste lugar se invertem os factos, e se infama a reputação alheia.

Em satisfação as pessoas, que me não conhecem vou chamar a responsabilidade o autor da indicada noticia, e cumprindo a ordem do Illm Sr. Dr. chefe de policia, pelo presente, vou explicar o facto occorrido.

No dia 25 do mez passado Francisco Cavalcante apresentou-me um requerimento em que pedia busca e apprehensão em joias de ouro e 500$ em dinheiro que tinha desapparecido de sua casa, sendo autor do crime Bernardino Ferreira da Silva, que tambem seduzio sua filha de nome Maria, e ambos se tinham evadido, e constava estarem occultos em casa de Paulino de Tal morador do Sitio-Novo.

Cumprindo notar que sobre o indicado Bernardino pesam graves accusações de furto de cavallos, e demais é criminoso pelo facto da soltura de um preso pronunciado em crime de tentativa de morte.

Depois das solemnidades legaes, attendi ao requerido e dirigi me ao indicado lugar suspeito, e as 6 horas da manhãa do dia 26, pude apprehender os objectos subtrahidos, menos o dinheiro; e a supradita Maria arrependida do passo que dera, supplicou-me que não a abandonasse, e que empregasse os meus esforços para que o pai a aceitasse, o que consegui não com difficuldade, depois de estar ella em minha casa.

Creio ter feito uma acção louvavel e applaudida por todos que presam os sentimentos do justo e honesto, e altamente molesta-me dizer-se que assim procedi pela paga de 100$.

O meu caracter repelle semelhante affronta, e todos que me conhecem me põe a salvo de semelhante calumnia.

Os attestados e documentos juntos provam exuberantemente, 1º que é falso o citado alarma, e pega de cavallos; 2º que não foi varejada a casa de Pauline as 11 horas da noute; 3º finalmente, que nada recebi de Francisco Cavalcante, nem mesmo o pouco importe das custas.

E' o que submetto a consideração de V S. para levar ao conhecimento do honrado Sr. Dr. chefe de policia.—Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. capitão Izidoro Ferreira Botelho digno delegado de policia na villa de Panellas.—*Caetano José da Costa Bastos.*—Conforme.—*Luiz Salasar Moscoso da Veiga Pessoa.*

EXTERIOR.

COLOMBIA.

EXTRATO DA LEI DE 10 DE JUNHO DE 1881, CONTENDO AS DISPOSIÇÕES DE POLICIA FLUVIAL QUE DEVEM SER OBSERVADAS NOS RIOS E CORCORRENTES DE AGUAS EM QUE EXERCE JURISDIÇÃO A REPUBLICA.

CAPITULO II.

DA POLICIA FLUVIAL.

Art. 39. A policia fluvial consiste na applicação das seguintes disposições desta lei, relativas aos rios que banham o territorio de mais de um estado ou que atravessam o de uma nação limitrophe para facilitar a navegação dos mesmos, desembaraçando-os de tudo o que estorvaria o trafico que por elles se fizesse e tambem para a segurança das embarcações que os navegam e das pessoas, mercadorias estrangeiras e productos nacionaes que por elles se transportam.

Art. 40. A jurisdição nacional sobre os ditos rios estende-se a todos os arroios, lagôa e canaes formados pelas aguas dos mesmos.

Art. 41. Os navios, de qualquer classe que sejam que se empregam na navegação dos rios sujeitos a jurisdição nacional, teem o dever de prestar ao governo da União os serviços que este exigir-lhes, mediante a indemnisação que fôr préviamente estipulada.

Art. 42. Só ao governo nacional compete a direcção e administração dos rios que banham o territorio de mais de um estado ou que passam ao de uma nação limitrophe. Por consequencia, é nulla a imposição de contribuições, a concessão de privilegios ou monopolios que emanem de outras autoridades em referencia ao uso e navegação dos ditos rios.

Art. 43. E' commum a todas as embarcações que naveguem nos rios, a que se refere esta lei, o dever de se auxiliarem nos desastres que lhes aconteçam, como naufragio, incendio, encalho, explosão de caldeiras, etc., sempre que a prestação do auxilio lhes seja possivel sem graves perigos para ellas.

Art. 44. Os commandantes de vapores e os patrões das demais embarcações que naveguem nos ditos rios cuidarão, mui especialmente os primeiros, em evitar que seus navios abalroem, rocem ou damnifiquem de algum outro modo as embarcações que encontrem em seu caminho ou que estejam ancoradas nos portos.

Art. 45. A avaria que um navio cause a outro será indemnisada pelo respectivo dono, excepto nos casos fortuitos, não se considerando como taes o de funccionar mal o leme nem o impulso communicado pela machina de vapor ou devido ao effeito das correntes ou á outras causas semelhantes.

Art. 46. Os commandantes de vapores, quando tenham de chegar a um porto em que estiverem ancoradas outras embarcações, o annunciarão por meio de um assobio de vapor, afim de que as embarcações do porto se acautelem de qualquer perigo.

Art. 47. Os commandantes ou proprietarios dos navios de vapor não são responsaveis pelas avarias causadas ás embarcações menores pelos vagalhões produzidos pela marcha dos ditos navios; porém, o são pelos que causarem passando pela prôa daquellas embarcações, quando isto occorra por negligencia ou impericia do commandante ou do pratico.

Art. 48 Nas margens dos rios a que se refere esta lei, pertencentes ao governo nacional por estarem situadas em terras incultas, qualquer pessoa tem o direito de estabelecer, visto ser livre a exploração dos bosques nacionaes, córtes e depositos de lenha para o consumo dos vapores ou para qualquer outro uso.

Art. 49. E' prohibido aos que abaterem nos margens dos ditos rios para estabelecer córtes ou depositos de lenha, ou para fazer plantações ou construir casas, atirar ás suas aguas as arvoras que derribarem. Os que infringirem esta disposição pagarão ao thesouro nacional uma multa de dez pesos.

Art. 50. Qualquer navio estrangeiro que tenha de empregar-se nesse caracter na navegação dos rios, lagôas ou canaes de Colombia, necessitaria para isso de licença do poder executivo da União, sem a qual não poderá arvorar pavilhão estrangeiro nem gosar das isenções que a este correspondam, segundo os tratados publicos.

Art. 51. Para alcançar esta licença será preciso que o proprietario ou proprietarios do navio, ou quem suas vezes faça, requeira ao secretario do interior e relações exteriores, jurando que o navio é mercante, que só se empregará em commercio permittido pelas leis do paiz, que prestará ao poder executivo da União os serviços que elle exigir, quaesquer que forem, mediante uma indemnisação equitativa que se estipulará préviamente, e entendendo-se que o valor do navio será pago pelo constante da apolice do seguro, e quando não o tenha, pelo que resulte da avaliação feita por peritos, nomeados conforme se pratica para segurar, pois a nação se constitue seguradora quando o dito navio se inutilise ou destrua por causa do serviço que lhe presta; que não servirá a nenhum governo ou a nenhuma outra entidade estrangeira para empregar militares ou quaesquer outros usos contrarios a soberania e independencia da nação; e finalmente, que tanto os navios como as tripolações serão sujeitos ás leis e autoridades do paiz do mesmo modo que os nacionaes. A' esta requisição acompanhará: 1º a certidão do agente diplomatico ou do consul da nação a que pertença o requerente de que o navio é da mesma nacionalidade; 2º a certidão do empregado do porto da procedencia do navio, no caso de vir armado ou já construido, de que se acha em estado de navegar.

Art. 52. Verificadas a justiça e bôa fé da acquisição, se lançará a licença em papel sellado para esse fim, devendo constar della todos os antecedentes de que tratam os arts. 55 e 56. Esta licença será assignada pelo secretario do interior e relações exteriores e sellada com o sello da mesma secretaria. Publicar-se ha immediatamente um annuncio da concessão no periodico official e se entregará a licença ao proprietario ou proprietarios do navio ou a quem os represente, deixando cópia della no ministerio.

Art. 53. Qualquer navio empregado na navegação interior que arvorar bandeira estrangeira, sem a licença prescripta, pagará uma multa de 500,000 pesos, a qual será dobrada em caso de reincidencia.

Art. 55. As autoridades do territorio colombiano devem todas exercer vigilancia para o estricto cumprimento desta parte da presente lei, encarregados especialmente aos chefes dos estados como agentes immediatos do poder executivo nacional.

Art. 56. Qualquer navio empregado na navegação dos rios, canaes e lagoas nacionaes, que não estejam comprehendidos nas disposições dos arts. 55, 56, 57 e 58 desta lei se considerarão colombianos, sem que para isso obste o que pertença no todo ou em parte a algum estrangeiro ou a varios.

Art. 57. Reconhece-se em todo cidadão colombiano e em todo cidadão ou subdito estrangeiro o direito de empregar livremente navios nos rios, lagoas e canaes nacionaes, mas, se os navios forem de vapor, antes de entrarem em serviço, serão examinados por um engenheiro ou inspector de marinha, de quem obterão uma certidão em que conste que se acham em estado de servir e providos de todo o necessario para navegar com segurança.

§ 1.º O proprietario ou proprietarios de qualquer vapor, que navegue sem ter obtido essa certidão, pagará uma multa de 100 pesos que, será tornada effectiva pelo primeiro funccionario nacional que dê pela falta.

§ 2.º A sobredita certidão e o exame do vapor, que deve proceder a entrega da mesma, serão renovados todos os annos.

Art. 58. Os navios colombianos como todas as propriedades de raiz, moveis ou semoventes, que existem no territorio colombiano e sob a jurisdicção de suas leis e autoridades, são sujeitos a serem utilisados pelo governo em plena propriedade ou para seu meio uso, conforme o disposto nos casos previstos pelas leis.

Art. 59. Qualquer vapor colombiano ou estrangeiro empregado na navegação dos rios, lagoas e canaes nacionaes, deverá estar provido de quantos pertences addicionaes e accessorios forem necessarios para o bom governo e segurança do navio. Estes pertences e accessorios serão collocados naquella parte do navio que fôr mais adequada, de modo que os officiaes e tripolação possam dirigir e governar o vapor, no caso em que o piloto e timoneiros tenham sido compellidos a abandonar o seu posto por causa de incendio.

Art. 60. O commandante de cada vapor levará sempre a bordo e em bom estado uma bomba de apagar incendios provida de todos os pertences necessarios áquelle fim. O commandante que falte á esta disposição pagará uma multa de 300 pesos.

Art. 61. Qualquer vapor de rio que navegue de noute levará uma ou mais luzes o nascer do sol até o cahir da noute. O commandante do vapor que não cumprir esta disposição pagará por cada infracção 200 pesos de multa.

Art. 62. Para que os vapores destinados a conduzir passageiros possam empregar-se ao mesmo tempo na conducção de polvora, azeite e terebinthina, acido sulfurico, phosphoros ou outros corpos combustiveis ou explosivos ou que se incendeiem por meio de fricção, será preciso que estejam providos de areia e caixas metallicas proprias para esse fim e que tenham um ou mais compartimentos convenientemente resguardados da acção do fogo e premunidos contra o incendio, em cujo caso os volumes de substancias combustiveis e explosiveis irão fechados com segurança e separados um dos outros, bem como de qualquer outra classe de artigos, levando cada volume uma marca que indique o nome e classe das materiaes nelles contidos. Aquelle que infringir qualquer destas disposições será multado de 200 p. por cada infracção.

Art. 63. Qualquer commandante, engenheiro, piloto, ou outra pessoa empregada a bordo de qualquer vapor, por cuja má conducta, negligencia dos respectivos deveres, perca a vida qualquer pessoa que venha a bordo, será considerado culpado do homicidio como incurso no art. 641 do codigo penal.

Art. 64. Em todos os juizos e acções civeis intentadas contra proprietarios de vapores por damnos causados á pessoa ou á propriedade em consequencia de explosão de alguma caldeira, ou da ruptura ou avaria de algum canudo de chaminé, ou por escapar-se o vapor causando damno, o facto dessa explosão, ruptura ou fuga de vapor será considerado como prova plena sufficiente para accusar de negligencia ao demandado ou aos individuos que estejam ao serviço do navio, até que o mesmo demandado prove que essa negligencia não foi commettida por elle nem pelos mencionados individuos.

Art. 65. Quando por causa de escuridão, nebilina, ou outro motivo, o piloto de vigia de um vapor de rio seja de opinião que a navegação não é segura, ou quando, por algum accidente ou desarranjo occorrido na machina do navio, o engenheiro vigia fôr da mesma opinião, o vapor dará fundo tão depressa quanto prudentemente possa fazer-se. E se aquelle que tiver o commando do vapor resolver seguir a viagem depois de haver sido advertido por algum dos dous mencionados empregados, tanto elle, como os proprietarios do navio serão responsaveis por todos os damnos que resultem aos passageiros e ás suas propriedades existentes a bordo, sem que o cuidado e as diligencias por elles empregadas, por maiores que sejam, possam ser tomados em conta ou impedir a sua responsabilidade.

Art 66. O commandante ou dono de qualquer vapor collocará e conservará em lugar visivel no navio a certidão do engenheiro ou inspector da marinha, da qual conste o bom estado, ordem e navegabilidade do navio. Os que infrigirem esta disposição pagarão por cada infracção 100 pesos de multa.

Art. 67. A bordo de cada vapor se conservarão affixadas em lugar que esteja á vista dos passageiros as disposições deste capitulo. O commandate que não cumprir esta recommendação pagará uma multa de 20 pesos cada vez que incorra em omissão.

Art. 68. Crear-se-ha o lugar de inspector de marinha, o qual recahirá sempre sobre pessoas instruidas na navegação, construcção e equipamento de navios.

Art. 69. Haverá inspectores de marinha nomeados pelo poder executivo nos portos de rios em que se julgue conveniente estabelece-los, e desempenharão as funcções que se lhes incumbe por esta lei e as que posteriormente se lhes commetter.

Art. 70. O vencimento de que devem gozar e o districto em que devem funccionar os inspectores de marinha serão posteriormente regulados.

Art. 71. O inspectores de marinha examinarão o requerimento escripto do proprietario ou proprietarios, ou do capitão de cada navio de vapor, o casco de cada navio destinado a conduzir passageiros, pertencente ao seu respectivo districto, e se certificarão de que o navio submettido ao seu exame é de conveniente estructura para o serviço em que se emprega; que tem as sufficientes commodidades para a tripolação e passageiros, e que está em tal estado que offerece segurança ás vidas, por achar-se munido dos botes, bombas, boias, apparelhos de salvação e outras cousas necessarias em relação ao navio, por estarem bem feitas as caldeiras, de materias boas e adequadas, e ter todos os requisitos indispensaveis para evitar desastres e perdas, por serem as valvulas de segurança de convenientes dimensões, em numero sufficiente e bem reguladas, por ter numero sufficiente de torneiras de registro convenientemente collocadas, e emfim, por ter completos, bem dis postos e em bom pé, todos os pertences e peças de que deve munir-se o navio para navegar com segurança. Satisfeitas todas estas circumstancias, mandarão seguir o navio, empregando-se no serviço para que tenha sido construido, e expedirão em cada caso uma certidão jurada, que entregarão ao solicitante ou solicitantes, na qual certificarão o bom estado do navio. Se pelo contrario não satisfizerem áquellas condições, os inspectores o declararão por escripto aos interessados, expondo as razões em que se funda a sua não approvação, e impedindo que o navio continue a empregar se no serviço publico emquanto não tenha sido devidamente concertado.

Art. 72. Os inspectores de marinha farão um assentamento das certidões de inspecção de navios, e em janeiro de cada anno transmittirão á secretaria do interior e relações exteriores uma copia fiel dos assentamentos durante o ultimo anno decorrido.

Art. 73. No caso em que alguma embarcação tenha ido a pique causando damno ao leito das aguas ou do porto, ou se varar, causando estorvo aos demais navios, e seus donos não tomarem medidas para evitar estes males, o respectivo inspector de marinha avisará sem demora á autoridade executiva superior da administração de policia do lugar mais perto, com o fim de dar ella as providencias necessarias para a sua remoção ou desencalhe, sendo os gastos desta operação por conta do proprietario ou consignatario do navio.

Art. 74. Os engenheiros, pilotos e mestres de cada navio serão obrigados a prestar o seu auxilio ao respectivo inspector de marinha no exame do navio, em cujo serviço estão empregados, indicando-lhes todos os defeitos ou imperfeições que tenha o casco e os que tenham os apparelhos a vapor, bem como assignalando-lhes todas as peças de embarcação que se tem de examinar.

Art. 75. Sodo o inspector de marinha que, com má fé, certifique falsamente em qualquer dos casos apontados nesta lei, soffrerá as penas correspondentes a esse crime estabelecidas pelo codigo penal, e pagará além disso uma multa não menor de 200 nem maior de 500 pesos segundo fôr o grão de culpabilidade.

Art. 76. O inpector de marinha que, sob qualquer pretexto, receba alguma gratificação ou recompensa particular pelos serviços que preste em obediencia á esta lei, perderá o seu lugar e pagará uma multa não menor de 200 nem excedente de 500 pesos, segundo o grão de culpabilidade.

Art. 77. Nos casos de avaria ou de naufragio de navios a vapor ou outros nos rios de que trata esta lei, os commandantes, mestres, e empregados superiores dos ditos navios assumirão o caracter de agentes de policia para impedir os attentados e roubos que se commettam com o motivo ou pretexto do salvamento, e para praticar as deligencias summarias até que cheguem as autoridades do districto ou povoação mais immediatas, as quaes serão obrigadas a trasladar-se, assim que tenham conhecimento do successo, ao lugar da avaria ou do naufragio com a necesaria força de policia para segurança das pessoas e dos interesses.

Art. 78. Revogam se os decretos de 30 de julho, 27 de novembro e 12 de dezembro de 1861 e o de 13 de maio de 1862, expedidos pelo governo provisorio dos Estados-Unidos de Colombia, e as disposições em contrario á presente lei.

Dada em Bogotá, aos 31 de maio de 1871.—O presidente do senado de plenipotenciarios, *Agustin Nunes.*

O presidente da camara de representantes.—*J. M. Quijano W.*

O secretario do senado de plenipotenciarios.—*Julio E. Pire.*

O secretario da camara dos representantes.—*Victor Mallarino.*

Bogotá, 10 de junho de 1871.

Publique-se e execute-se.

(L. S.)—*Estorgio Salgar.*

O secretario de fazenda e fomento.—*Salvador Camacho Roldas.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

PROFESSOR PUBLICO.—Por portaria da presidencia da provincia, de 18 de corrente, foi jubilado, a seu pedido, por impossibilidade physica, com o ordenado correspondente ao tempo que effectivamente servio, e que é inferior á 20 annos, o professor publico primario de Aguas-Bellas, Ivo Pinto de Miranda.

VILLA DO TRIUMPHO.—Por portaria da presidencia da provincia, de 18 do corrente, foi approvada provisoriamente a eleição de vereadores para a camara do municipio do Triumpho (outr'ora Baixa-Verde), a que se procedeu a 20 de agosto ultimo, de conformidade com a lei n. 387 de 19 de agosto de 1846 art 118, afim de poder ser installada a camara municipal respectiva.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO.—Hontem, pela uma e meia hora da tarde, reunio-se na respectiva secretaria, no convento do Carmo, a commissão do Instituto e a commissão medica, para o exame do craneo que se presume ser do padre João Ribeiro Pessôa; e, depois de algumas conferencias e exames, ficaram os trabalhos adiados para o dia 21 do corrente á uma hora da tarde.

A commissão do Instituto convida para assistirem essa nova reunião a todas as pessoas que conheceram o referido padre João Ribeiro Pessôa de Mello Montenegro, afim de ministrarem algumas informações que possam dar luz sobre o facto da identidade do referido craneo; ficando a mencionada commissão por este serviço assaz grata á essas mesmas pessoas.

EXPLOSÃO.—Informam-nos que uma das quatro fabricas de fogos artificiaes existentes em Abreu de Una ardeu completamente, em consequencia de uma explosão produzida pelo incendio de porção de polvora que estava sendo pilada Ardeu toda a casa, ficando gravemente queimado o trabalhador que pilava a polvora. O nosso informante nos pede para lembrar á camara municipal respectiva a conveniencia de serem arredadas do centro populoso as outras fabricas de fogos artificiaes, afim de se evitarem novas desgraças.

THESOURARIA PROVINCIAL.—Reassumio ante-hontem o exercicio do cargo de ajudante do procurador fiscal d'essa thesouraria o Sr. Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco, que estava no goso de uma licença.

JUIZADO MUNICIPAL. — Tendo o Sr. Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira deixado o exercicio interino do cargo de ajudante do procurador fiscal da thesouraria provincial, assumio ante hontem o exercicio interino da 2ª vara municipal d'esta cidade, por se achar no goso de licença o respectivo juiz, o Sr. Dr. Arminio Coriolano Tavares da Silva.

CIDADE DE OLINDA. — A sociedade *Soccorro aos Desvalidos* instituida naquella cidade, parece que vae attingindo o caridoso fim a que se propõe.

No dia 10 do corrente terá lugar a primeira reunião convocada depois da de installação. O digno presidente, Exm Sr. vigario capitular, depois de poucas, porém eloquentes palavras, com que exhortou e animou aos associados, possuio-se de verdadeiro jubilo dando-lhes conhecimento, entre outras occurrencias, de que forão soccorridas no proximo findo mez de novembro, vinte e cinco familias pobres, sendo louvavel o zelo com que fez esse trabalho o respectivo mordomo Dr. Paes Barreto, e não menos louváveis os serviços prestados pela Exma. socia D. Maria da Conceição Ramos.

Tratando-se de escolher um lugar mais apropriado para render o devido culto a Padroeira da sociedade, foi aceito com geral agrado o offerecimento que o Exm. vigario capitular fez da capella dos Milagres, e como é a Padroeira desta capella a Virgem das Dores, ficou-o tambem sendo da sociedade. Ao offerecimento da capella unio o mesmo Exm Sr. vigario capitular o do consistorio para nelle ter lugar as reuniões da sociedade, o que foi igualmente aceito, assentando-se que a seguinte reunião, que foi marcada para o dia 1º de janeiro vindouro ás 5 horas da tarde afim de se approvar os estatutos, terá lugar alli, precedendo aos trabalhos uma ladainha a Padroeira com Benção do SS. Sacramento, sendo tudo a canto-chão, pelos socios e socias presentes.

TRILHOS URBANOS PARA OLINDA E BEBERIBE.—Do 1º de janeiro endiante as assignaturas de viagens serão tomadas por um mez inteiro, e aos assignantes compete o direito de viajarem nos dias santificados sem augmento dos preços estipulados para os dias uteis. Até o dia 5 de cada mez serão entregues os cartões de assignatura ás pessoas que tiverem préviamente pago, ficando nesse dia encerrada e destribuida pelos conductores a lista dos assignantes do mez.

AFERIÇÃO.—Termina no dia 30 do corrente o praso para serem aferidos os objectos sugeitos a este imposto.

DECLARAÇÃO NECESSARIA—O Sr. Dr. Rufino d'Almeida nos envia o seguinte:

« No obituario do dia 17 do corrente, publicado neste *Diario*, e no *Jornal do Recife*, se lê:

« Luiz, escravo, preto, Africa, 60 annos, solteiro, Santo Antonio, Casa de Detenção; castigos immoderados. »

« Não é exacto ter este escravo fallecido em consequencia de castigos immoderados.

« Attribuo essa declaração a um engano ou *qui pro quo*, da parte de quem forneceu as notas para o obituario, como passo á expôr:

« Luiz, o escravo de que se trata, foi recolhido a Detenção em 3 de agosto passado, por ordem do Dr. delegado do 1º districto, acompanhado do seguinte officio:

« Illm. Sr.—Vai ser recolhido, de minha ordem o preto, Luiz, que diz ser escravo de José de Barros, por castigo immoderado, que recebeu do referido senhor.

« O delegado de policia Antonio Gonçalves Ferreira. »

« Apenas entregue na prisão, teve baixa para a enfermaria, afim de ser tratado de—*contuzões por castigos*—, segundo a nota do Dr. João Maria Seve, medico desta casa.

« Em 18 de agosto apresentou symptomas de estar atacado de variolas, e, desenvolvendo-se estas, foi em 23 removido para o hospital de caridade, d'onde regressou em 20 de novembro, soffrendo de bronchites; pelo que foi immediatamente recolhido á enfermaria. Em 23 do mesmo mez diagnosticou o medico, *ascite*: e continuando em tratamento falleceu no dia 16 do corrente, passando o mesmo medico o seguinte attestado.

« Falleceu de ascite na enfermaria da Casa de Detenção, Luiz, escravo de José de Barros, hoje 16 de dezembro de 1871 —Dr. *João Maria Seve.* »

« Este attestado foi remettido a secretaria da policia, levando abaixo a seguinte nota:

« Luiz, preto, solteiro, natural d'Africa, idade de 60 annos, escravo de José de Barros, profissão ganhador, filho de pais incognitos, estatura 4 pés e 6 pollegadas, cabellos carapinhos mesclados de pretos e brancos, rosto comprido, olhos pretos, nariz chato, bocca regular, com falta de dentes na frente, pouca barba, aleijado da perna esquerda, analphabeto.—Recolhido no dia 3 de agosto de 1871 a ordem do delegado da capital, por castigo immoderado, que recebeu do seu senhor. Em 3 de agosto teve baixa para a enfermaria; em 23 do mesmo mez teve alta para ser removido para o hospital Pedro II, afim de ser tratado de variolas regressou em 20 de novembro e neste mesmo dia teve baixa para a enfermaria. Casa de Detenção, 16 de dezembro de 1871. O escrivão *Vicente Ferreira Nobre Pelinca.* »

« Este attestado e nota tendo no alto o visto do Sr. Dr. chefe de policia, foi enviado ao procurador da camara municipal para este dar a guia que devia acompanhar o cadaver do preto Luiz ao cemiterio.

« Acredito que, por engano, d'alli se mandou a nota, que figura no obituario, de ter fallecido o escravo de castigos immoderados, copiando-se o motivo da prisão, em vez da declaração do medico que diz, fallecido de ascite (hydropesia do ventre).

« O exame de verificação de identidade de pessoa, e do motivo da morte, foi feito no dia 16, a tarde, pelo Dr. delegado de policia da capital.

« O finado foi em tempo confessado e ungido pelo reverendo padre Estima, digno coadjutor da freguezia de Santo Antonio.

« No hospital Pedro II existem as notas do diagnostico, e tratamento feitos ao mencionado escravo pelo medico daquelle estabelecimento.

« Em face do expendido me parece que bem claro fica ter havido engano da parte de quem forneceu nota para o obituario do escravo Luiz, fallecido de ascite, e não de castigos immoderados.

« Casa de Detenção, 19 de dezembro de 1871. — O administrador, *Rufino Augusto de Almeida.* »

EXAMES.—Na escola de instrucção primaria da povoação de Santo Amaro de Serinhãem, regida pelo professor Francisco Silverio de Farias Junior, fizeram exames os alumnos seguintes: Manoel Telesphoro de Sant'Anna, José Luiz do Nascimento, Henrique Augusto Lins Wanderley, Manoel da Gama Romeiro Junior, José Alves de Carvalho, Amaro da Gama Romeiro de Gouvêa e Domicio Frumencio de Farias. O primeiro dos referidos alumnos foi approvado com distincção e todos os outros approvados plenamente.

CARUARU'.—Escrevem-nos d'esta cidade em 15 do corrente:

« No dia 2 principiaram as novenas de Nossa Senhora das Dôres, cuja festa celebrou-se domingo. Concorreu immenso povo, tendo havido a tarde uma procissão bem decente, em vista dos recursos do lugar. O acto tornou se mais solemne, por ter se installado na matriz o Santissimo Sacramento, que estava na igreja da Conceição. Aquelle templo, muito parecido com a matriz de S. José d'essa cidade, já está bem adiantado em sua construcção, achando-se a sua capella-mór dourada, e o corpo em branco. Todo este serviço quasi que tem sido feito a custa do povo e por esforços de nosso digno vigario.

« No dia da festa deu-se um milagre: tendo cahido de uma altura de dous andares, pouco mais ou menos, um homem sobre o ladrilho de um dos corredores da igreja, invocou a protecção de Nossa Senhora. Até esta data não tem elle maior perigo, e soffre unicamente contusões no braço e na nadega do lado direito.

« A segunda sessão do jury d'este termo teve principio no dia 2, e só hontem findou por ter sido interrompida alguns dias, por falta de jurados. Nella foram submettidos á julgamento 7 processos, comprehendendo 8 réos, dos quaes foram absolvidos 6 e condemnados 2. Dos réos absolvidos contam-se 3 appellados em sessões anteriores, sendo que na presente sessão só houve uma appellação do Dr promotor, que recahio sobre o julgamento de um d'esses appellados.»

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 219 a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, a qual corre no dia 23.

LEILÃO—Hoje (20) effectúa o agente Pinto o leilão de moveis, louça e vidros da casa que servia de residencia ao Sr. Joaquim Baptista Nogueira, o qual retira-se para a Europa, sendo que o leilão principiará as 10 e meia horas da manhãa no 1º andar do sobrado n. 17 da rua do Imperador, em frente ao convento de S. Francisco.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 18 de dezembro de 1871:

Existiam (presos) 329, entraram 3, existem 332.

A saber:

Nacionaes 245, mulheres 6, estrangeiros 37, escravos 40, escravas 3.

Alimentados á custa dos cofres publicos 269.

Movimento da enfermaria, do dia 18 de dezembro de 1871:

Teve baixa:

Francisco Xavier de Jesus, bronchite.

Teve alta:

José do Nascimento dos Anjos.

PASSAGEIROS.—Vieram de S. Miguel na barca portugueza *Arabella*:

Francisca de Jesus, Maria de Jesus, Antonio José de Medeiros, João Raposo, Antonio Pires, Antonio Rodrigues Casquilho, José dos Santos, José de Souza Rego, D. Maria Isabel do Rego, D. Maria da Conceição, D. Anna, Antonio Joaquim Teixeira, José da Costa Feio, Geralda de Jesus, Antonio José do Amaral, Maria da Conceição Teixeira, Maria da ConceiSão, José Jacintho Thomaz, Julia Carolina, Manoel José da Costa, Silvano Augusta e dous filhos, Manoel de Rezende, Maria dos Anjos Ferreira, José Muniz, Antonio Pacheco, Manoel Furtado da Silva, Julio Morisson de Faria, D. Rosa Augusta Borges de Faria, D. Maria Augusta Borges de Faria, D. Amelia Borges de Faria, Escholastica Thereza de Jesus, José Morisson de Faria, Manoel de Rezende, Elvira de Jesus, Manoel da Silva Oliveira, José Bernardo, Boaventura Tavares Algarvio, D. Jacintha Merenciana, Manoel Alves, Julia do Coração de Jesus, Antonio Affonso Moreira, Antonio Affonso Moreira Junior, José Candido de Gusmão Moreira, Jacintha Carolina, Isabel de Jesus, Luiz da Costa Affonso, Antonio Diogo de Mello, Antonio Carreiro, João Jacintho Pacheco Junior, Manoel Pereira Guilherme, Manoel Furtado Raposo, Antonio de Souza Ramos, Manoel Rodrigues e Jacintho Rodrigues.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 18 do corrente:

Adelaide, parda, Pernambuco, 1 anno, Recife; interite.

Generosa, parda, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boavista; purpure hemorrhagica.

José, pardo, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio, casa dos expostos; dyarrhea.

Rita Pia, branca, Pernambuco, 2 e meio annos, Santo Antonio, casa dos expostos; febre continua.

Francisco, preto, Pernambuco, 9 mezes, Boavista; anemia.

Theodora, preta, Pernambuco, 30 dias, Recife; bexigas.

Antonio, escravo, pardo, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Santo Antonio; interite chronica.

Uma mulher cujo nome ignora-se, Boavista, hospital Pedro II; interite chronica.

Innocencio, escravo, preto, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculo pulmonar.

Francisca Catharina do Nascimento, branca, Pernambuco, 75 annos, viuva, Santo Antonio; velhice.

Manoel, preto, Pernambuco, 3 mezes, S. José; variolas.

Joaquim Felippe de Santiago Pinheiro, branco, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Recife, febre adynamica.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 19 DE DEZEMBRO DE 1871

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra, procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, Domingues da Silva, Regueira Costa e Souza Leão, faltando com causa os Srs. desembargadores Uchoa Cavalcante, Assis, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os julgamentos seguintes:

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Aggravante, Barão de Bemfica; aggravado, o juizo dos feitos. — Juizes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque e Doria.—Deram provimento.

Aggravante, José Lourenço Gonçalves; aggravado, o juizo de paz do Recife.—Juizes os Srs. desembargadores Guerra, Souza Leão e Gitirana.—Negaram provimento.

Aggravante, José Joaquim Alves; aggravado, o juizo. — Juizes os Srs. desembargadores Gitirana, Souza Leão e Regueira Costa.—Não tomaram conhecimento.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do jury do Crato.—Appellante, o juizo; appellados, Joaquim José Valentim e outros.—Improcedente.

Do jury da Floresta.—Appellante, o juizo; appellado, José Clemente de Souza.—Improcedente.

Do juizo de direito de S. Matheus.—Appellante, Francisco de Abreu Barros; appellados, José Pedro de Souza e outros.—Improcedente.

Do jury do Salgueiro.—Appellante, o juizo; appellado, José Barbosa de Oliveira.—Improcedente.

Do jury de Ingazeira.—Appellante, o juizo; appellado, Cyriaco Mendes de Queiroz. — A' novo jury.

Do juizo de direito da Floresta. — Appellante, o juizo; appellado, Jacintho, escravo de Pedro José de Barros.—Não tomaram conhecimento.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo dos feitos do Recife. — Appellantes, a fazenda e os herdeiros do coronel José Peris Campello; appellados, os herdeiros do brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond e a fazenda.—Receberam os embargos.

Do juizo municipal de Campina. — Appellantes, João de Couto Silva e outros; appellados, Jeronymo José Barbosa e outros.—Receberam os embargos para confirmar a sentença appellada.

Do juizo municipal da Granja.—Appellantes, D. Angela Maria da Conceição e outros; appellado, Antonio Felix da Cunha.—Confirmada a sentença.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, D. Francisca Grego Guimarães; appellado, José Alves da Silva Guimarães.—Reformada a sentença.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Manoel Alves Barbosa Sobrinho; appellada, D. Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo.—Receberam os embargos.

Do juizo municipal do Sobral. — Appellante, D. Francisca das Chagas Bandeira de Mello; appellado, Antonio Joaquim Gonçalves.—Desprezados os embargos.

Do juizo municipal do Recife. — Appellante, Francisco Gonçalves Netto; appellado, Manoel Joaquim Baptista.—Desprezados os embargos.

Appellante, João Dowsley Junior; appellado, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago.—Reformada a sentença.

Appellante, a preta Maria; appellado, Amancio Francisco Mendes.—Receberam os embargos.

Do juizo municipal de Caruarú. — Appellante, José Antonio Valentim; appellado, Antonio Mendes de Barros.—Reformada a sentença.

Do juizo municipal do Aracaty. — Appellante, Izaias José Rodrigues Braga; appellado, Manoel do Nascimento Rodrigues Braga. — Desprezados os embargos.

Do juizo municipal de Caruarú. — Appellante, José Antonio Gomes; appellado, Manoel Alves Pereira.—Receberam os embargos.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do jury do Granito.—Appellante, José Fernandes da Cunha; appellada, a justiça. Do jury da Imperatriz.—Appellante, Antonio Ferreira Gomes Serrote; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Francisco Gonçalves Netto, como tutor do orphão Arthur; appellado, Manoel Joaquim Baptista.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago, ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do juizo municipal do Recife. — Embargante, Galdino dos Santos Nunes de Oliveira; embargado, Manoel de Azevedo Andrade. Do juizo municipal de Alagoas.—Embargante, Macario da Costa Moraes; embargado, Rodrigo Antonio Brasileiro Maceió. Do juizo municipal do Penedo.—Appellante, José Ludovico Soares; appellado, Manoel José Ferreira Lós.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Do jury do Salgueiro.—Appellante, o juizo; appellados, José Domingues da Costa e outro. Do jury do Teixeira.—Appellante, o juizo; appellado, Paschoal Vieira Lopes Saquarema. Do jury da Imperatriz.—Appellante, Irineo Pompilio Gomes; appellada, a justiça. Appellante, José Gomes Teixeira; appellado, o juizo.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis:

Do jury do Salgueiro.—Appellante, José Gomes da Costa; appellada, a justiça. Do juizo municipal do Recife. — Appellante, Antonio de Siqueira Cavalcante; appellado Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon.

Ao Sr. desembargador Doria:

Do juizo municipal de Goyanna. — Appellante, José Felippe Bezerra de Menezes; appellado, André Peris Visgueiro de Albuquerque.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante:

Appellações crimes.—Appellantes, José Florencio da Costa e outro; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, José Barbosa de Oliveira.

DELIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Do jury da Areia. — Appellante, José Joaquim Floriano; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Soares da Rocha.

Appellante, o juizo; appellado, Estevão de Barros Pimentel.

DESTRIBUIÇÃO.

Recursos crimes:

Ao Sr. desembargador Assis:

Recorrente, o juizo de direito da Imperatriz; recorrido, José Severino Gomes.

Ao Sr. desembargador Doria:

Recorrente, o juizo de direito de Bananeiras; recorrido, Cypriano José Fernandes.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Recorrente, o juizo de direito de Piancó; recorrido, Melchisedec Gomes Pereira de Vasconcellos.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Recorrente, o juizo de direito de Palmares; recorrido, Francisco Theodoro.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Aggravante, Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda; aggravado, o juizo.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do jury de Tamboril.—Appellante, o juizo; appellado, Silverio Xavier de Sampayo.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do jury de Piancó.—Appellante, Antonio Thomaz de Araujo Aquino; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do jury da Victoria.—Appellante, o juizo; appellado, Estevão de Barros Pimentel.

Ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante:

Do juizo de direito do Recife.—Appellantes, Antonio Feitosa de Mello e outros; appellado, o juizo.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Ao Sr. desembargador Assis :

Do juizo municipal do Recife. — Appellante, a Santa Casa de Misericordia ; appellados, Symphronio Olympio de Queiroga e outros.

Ao Sr. desembargador Doria :

Do juizo municipal de Penedo.—Appellante, Antonio José de Medeiros Bittencourt ; appellado, José Maria Gonçalves Pereira.

As 2 horas encerrou-se a sessão.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 18 DE DEZEMBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados secretario Miranda Leal, Olinto Bastos e Alvaro de Almeida, faltando com participação o Sr. deputado Candido Alcoforado, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 14.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, remettendo as cotações officiaes da semana de 11 a 16 do corrente.—Para o archivo.

Officio do presidente, secretario e thesoureiro da mesma junta, manifestando o agradecimento em que estão para com o tribunal, pelas benevolas expressões que lhes foram consagradas no officio de 7 do corrente. – Mandou-se para o archivo.

Officio do corretor Pedro José Pinto, pedindo demissão do cargo de presidente da junta, que ha de funccionar do 1.º de janeiro até o fim de dezembro do anno proximo vindouro.—O tribunal resolveu que se respondesse dizendo que em tempo opportuno se tomará em consideração o seu pedido.

O livro de registro da correspondencia official achou se regularmente escripturado até o n. 285.

Foram distribuidos os seguintes livros :

Diario e Copiador de Mendes & Carvalho, Diario de Ferreira Monteiro & C., Copiador do English Bank of Rio de Janeiro, limited.

O tribunal resolveu que houvesse sessão administrativa quinta-feira 21 do corrente, visto a affluencia do serviço.

DESPACHOS.

Requerimento de Lapa Primos, submettendo a registro a nomeação de seu caixeiro Francisco Regis da Luz.—Registre-se.

De David William Bowmann, submettendo tambem a registro a de seus caixeiros Francisco Antonio de Almeida e Joaquim Anastacio da Cunha.—Sim.

De Rosa Adour, para se lhe dar por certidão a matricula de seu caixeiro, que tivera legar em dezembro de 1870. –Dê-se-lhe.

De Jeronymo da Costa Lima, para se mandar tornar de nenhum effeito a nomeação de seu ex-caixeiro José Leonardo Radiche, e inscrever-se no registro a que déra ao seu actual caixeiro J. ã Augusto Ferreira de Novaes.—Na forma requerida.

De João Chrysostomo Gonçalves Rosa, para se lhe certificar se em 1869 foram inscriptos como seus caixeiros Antonio do Rego Pachêco Junior e José Fortunato Alves.—Certifique-se.

De Pachêco & Pinto, requerendo o registro da nomeação de seu caixeiro José Joaquim Ribeiro.—Seja registrada.

Da Rocha Pinto & C., requerendo no mesmo sentido, quanto á que deram a Francisco Candido das Chagas, para caixeiro de seu hotel á rua do Barão da Victoria n. 48.—Como pedem.

De Umbelina Rosa de Lima Pinto, tambem requerendo o registro da nomeação de seu caixeiro Florencio Baptista de Oliveira Junior.—Na forma pedida.

De Manoel Teixeira de Andrade, requerendo igualmente o registro da dos seus caixeiros Antonio Faria de Andrade e Victorino Faria de Andrade.—Deferido.

De Ladislão Tolentino Cavalcanti de Albuquerque, pedindo por certidão o registro da nomeação de seu caixeiro Luiz Rodrigues de Oliveira.—Como pede.

De José Bom & Silva, fazendo igual pedido em relação ao seu caixeiro Manoel Esteves Varzea.—Na forma requerida.

De Luiz Clementino Carneiro de Lyra, idem, quanto ao seu caixeiro Manoel Dias de Macêdo.—Certifique-se.

De João Ignacio Avila, idem, respectivamente a Manoel Marques Avila.—Dê se a certidão requerida.

De Antonio Teixeira Netto, idem, relativamente a José Zeferino da Silva Junior.—Certifique se.

De Alexandre Americo de Caldas Brandão, certidão do theor da matricula de seus caixeiros.—Dê se a certidão pedida.

De Antonio Fernandes Velloso & Sobrinho, idem de ter sido, entre os exercicios de 1866 a 1870, registrada a nomeação de seu caixeiro, e qual seja o seu nome.—Certifique se.

De Antonio José da Costa Cabral, idem de acharse registrada a nomeação de seu caixeiro, que tambem e filho, Thomaz de Aquino da Costa Cabral.—Dê-se a certidão pedida.

De Manoel Pereira Magalhães Junior, submettendo a registro a nomeação de seu caixeiro Bernardino de Senna Vieira Lima.—Registre-se.

De Antonio José Braga, submettendo igualmente a registro a de seu caixeiro Francisco Sergio Pereira.—Seja registrada.

De João Baptista de Moraes, no mesmo sentido quanto á de seu caixeiro Miguel José Rodrigues Vieira Junior, em substituição a Felippe Coriolano de Araujo, que retirou se de seu estabelecimento desde 4 do corrente.—Sim.

De Joaquim Antonio da Costa Ferreira, idem, chamando-se o caixeiro cuja inscripção pede, Manoel Antonio da Silva.—Registre-se.

De Rego & Irmão, idem, sendo de nome Leopoldino de Lemos Duarte, o caixeiro que pede seja inscripto.—Como pedem.

De Heitor & Sampayo, idem, relativamente a João Rodrigues Quaresma.—Como requerem.

De Joaquim da Silva Costa, idem, referindo-se a nomeação a Hermino Gomes de Freitas e Silva e Joaquim de Souza Baptista.—Deferido.

De Francisco de Assis Brito, idem, sendo de nomes Pedro Lucio Rodrigues e João Baptista Herbster os caixeiros que pede sejam inscriptos.—Como requer.

De Vasconcellos & Antunes, idem, respectivamente a Amphilochi Climaco Pereira e Souza.—Sim.

De Manoel Duarte Vieira e Francisco Cardozo de Cimas, registro de seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal

De José da Silva Araujo e David da Silva Maia, idem idem.—Haja vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Domingos Joaquim Ferreira Cruz, Joaquim Baptista Nogueira e Joaquim Ferreira Valente, idem de seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Do Sr. Dr. official-maior, declarando parecer-lhe não se achar completamente inutilisada a estampilha na petição que junta da viuva Basto, despachada em sessão de 14 do corrente.—Procede a duvida da secretaria, devendo ser presente á recebedoria a petição junta.

COM O PARECER FISCAL.

De Giacomo Bonanni e Francisco de Assis Fernandes Vianna, distrato social.—Archive-se na forma do decreto.

De José da Silva Loyo Junior, contrato social da firma de Antonio Manoel de Sampayo & C.—Registre-se, na forma do decreto n. 4394.

Nada mais havendo a despachar, o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ás 11 horas e 3/4 do dia.

SESSÃO JUDICIARIA, EM 18 DE DEZEMBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Servindo de secretario, o official Innocencio Antunes de Farias Torres.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Miranda Leal, Olinto Bastos e Alvaro de Almeida, faltando com participação o Sr. Candido Alcoforado.

Lida, foi approvada a acta da sessão passada.

Foi lido o officio do Sr. conselheiro presidente do tribunal da relação, inteirando á S. Exc. o Sr. conselheiro presidente d'este, de haver designado o Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti para supprir a falta de um dos juizes no feito entre partes, embargante Salvador de Siqueira Cavalcanti e embargado Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti.

Presentes os livros em que são registrados os protestos de letras a cargo dos escrivães d'este tribunal, verificou se ter o n. 2186 e a data de 14 do corrente o ultimo protesto lavrado pelo escrivão Albuquerque, e 2166 e a data de 12 o que o fôra pelo escrivão Alves de Brito.

Accordão assignado, que fôra proferido em sessão de 7, e lavrado pelo Sr. desembargador Accioli :

Appellante appellado Antonio Valentim da Silva Barroca ; appellado appellante o administrador da massa fallida de Sebastião Leão da Silva.

JULGAMENTOS.

Appellante Manoel Marques de Oliveira, appellado o barão de Campo-Verde, cessionario do concordatario Joaquim Francisco do Espirito Santo. Sorteados os Srs. deputados Miranda Leal e Alvaro de Almeida, foi por um dos ditos senhores pedido o adiamento, o que houve por bem deferir o Exm. Sr. conselheiro presidente.

Appellantes Seixas & Borges, cessionarios de Lopes Braga ; appellado Francisco Leitão de Carvalho.—Sorteados os mesmos Srs. deputados, foi tambem proposto o adiamento que houve por bem de permittir o Exm. Sr. conselheiro presidente.

Por não estar presente o Sr. deputado Candido Alcoforado, deixaram de ser propostos os seguintes feitos :

Adiado da sessão de 7 do corrente :

Appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, appellado José Alves de Aguiar.

Adiado da sessão de 14 :

Appellantes Correa & C e outros, appellado Henrique Martins Saldanha.

Com dia assignado hoje :

Appellantes Andrade & Rego, appellada D. Anna Josepha Pereira dos Santos.

Por não ter comparecido o Sr. desembargador Doria :—Embargante appellado Francisco José de Oliveira Junior, embargados appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva : appellante embargante Feliciana Maria Olympia, appellados embargados viuva e herdeiros do bacharel Juvencio Alves Ribeiro

Do Sr desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli : appellante o administrador da massa fallida de Sebastião José da Silva, appellados Feidel Pinto & C., em liquidação ; appellante João de Azevedo Ramos, appellado Antonio Gonçalves Ferreira Cascão ; appellante Antonio Joaquim de Vasconcellos, liquidatario da firma de Vasconcellos & Matta, appellados os curadores fiscaes da massa fallida de João Ferreira da Costa Soares, hoje os administradores de José Pereira de Castro Pinto.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães.—Revista commercial da côrte : recorrente João Vicente Ferreira, recorrido Amaro da Silva Guimarães.

Ao Sr. deputado Miranda Leal foram com vista, para dizer no prazo de 15 dias sobre a suspeição que lhe fôra opposta, os autos de appellação entre partes, appellante Joaquim de Sá Cavalcanti, appellado João Rodrigues Cordeiro.

Sendo uma hora depois do meio dia, o Exm Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão, declarando que ficavam dadas as ferias.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Colonisação.

I

Prestes, e á convite de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, se deverá realizar uma reunião tendente a promover a colonisação nesta e em outras provincias ao norte do imperio. Bem que ainda ignoremos quaes os capitaes e as bazes dessa empreza ingente e auspiciosa, com tudo não servirão taes empecilhos de escusa a um silencio obstinado senão de calculada abstenção, quando falla o interessse publico reclamando auxilio de todas as idéas e systemas, de todas as ventades e intelligencias, afim de que, da discussão e seus embates surjam luzes fulgurantes nessa magna questão de vida e futuro nacional agricola e industrial.

Prescindindo, por ora, das magnificentes doutrinas politicas e moraes, vamo-nos occupar especialmente das condições necessarias para que entre nós se possa realisar esse desideratum agricola e industrial ao norte do imperio.

Que saibamos, dous systemas coloniaes se nos offerecem como principaes e mais proveitosos a natureza e clima do norte do imperio : *o systema da parceria e o systema* que denominaremos—*aldeião*. O 1º tende a auxiliar a colonisação indigena nos engenhos e fazendas : o 2º tende a auxiliar a colonisação indigena das aldeias, povoações, villas e cidades. A colonisação por *parceria*, sendo composta em sua generalidade da população misera, senão indigente dos campos entre as nações condensadas e pauperrimas, não se poderá certamente transportar a outras plagas sem o auxilio do senhor do engenho ou do fazendeiro : emquanto que a colonisação aldeião, composta de cultivadores mais ou menos abastados, artistas e fabricantes, não será impossivel atirar-se ás plagas longinquas confiada em seus proprios recursos.

Quer de uma, quer de outra colonisação reclamam as provincias do norte do imperio em seu estado de despovoação quasi generica. O 1º systema, baseando-se no interesse especial fazendeiro ou do senhor do engenho, prende-se á concessões e conveniencias nimiamente circunscriptas aos particulares ; emquanto o 2º systema, utilisando poderosamente ao estado, depara neste a sua vitalidade capital.

Para qualquer dos dous systemas, porém, segundo a experiencia e a são razão de accordo com a natureza da cultura, e clima excepcional, o estado de civilisação, o adiantamento das vias de communicação, muito nos falta em preparativos convenientemente adequados, justos e imprescendiveis.

Com tudo, não será sobre modo desolador esse quadro, se porventura os particulares e o estado, compenetrados do presente forem energicos na aspiração do futuro.

Entretanto, para que a colonisação *por parceria* vingue, como cumpre, ao norte do imperio, temos dever de atacar pela base a *constituição predial indigena*, afim de que esta dilatando-se de sua esphera morbida e tacanha, venha proporcionar as relações naturaes e convenientes á colonisação estrangeira.

E, por certo, o systema de parceria actual, usado pelos fazendeiros, pelo qual estes concorrem com a *terra*, a *casa*, *o cercado e a moagem das cannas ou do café* ; e recebem a *titulo de arrendamento a metade da colheita do colono* ; não pode subsistir, sob pena de que, qualquer que seja a colonisação, desacreditar se o systema inutilisando os capitaes empregados.

Pensem maduramente a tal respeito os futuros associados da colonisação, e maxime S Exc. o Sr. presidente da provincia que pretende iniciar ao norte do imperio esse magno desideratum do nosso porvir agricola e industrial.

Pensem acuradamente todos os nossos financeiros e agricultores, e convencer-se-hão de que ; se é certo que o *interesse particular* os move e determina a empreza da colonisação por parceria, aventurando os capitaes e as terras ; não é menos certo que, tambem o *interesse* será o motor natural e capital do colono que abandonando os lares patrios, a familia, os usos e costumes inveterados vai ás plagas longinquas buscar melhoramentos ao seu presente e ao seu porvir.

Ora, pelo systema actual da parceria indigena não ignora ninguem quão difficil, senão impossivel será a qualquer colono constituir-se proprietario ; já não diremos dos engenhos e fazendas ; mas dos arredores das grandes povoações, villas e cidades.

E entretanto, o direito de propriedade, a sua *acquisição*, tal foi, é, e será o verdadeiro e unico motor de toda colonisação nas cinco partes do globo.

Se pois, os fazendeiros do norte do imperio pretendem realisar a colonisação, e assim o augmento progressivo do valor predial, da cultura e da povoação, principiem por abrir mão de antiquados previlegios filhos de uma civilisação menos pensada ; e, emquanto a interesses pecuniarios, principiem por abrir mão do *uso da renda tirada da metade do producto colhido em bruto ou beneficiado.*

Uma semelhante reforma aconselhada pela experiencia e pelo bom senso, não será impossivel nem improficua, se attendermos a que, se é verdade que o proprietario venha aparentemente usufruir apenas um terço da colheita de cada colono ; esse terço virá em poucos annos equivaler á um triplo de valor anteriormente prestabelecido pelo interesse vinculado nos esforços do colono, pelo progresso da cultura, pelo augmento da povoação, pela acquisição de novos colonos, pelo valor relativo das fazendas, pela superabundancia, emfim dos productos, da vida, da riqueza publica e particular.

Supponde-se, porém, que um terço do producto fabricado, (como o assucar), seja insufficiente indemnisação da renda predial que compete ao proprietario, attendendo-se ao encarecimento progressivo do fabrico ; era de mais justo neste caso do que a concurrencia do colono ao mesmo fabrico, já em dinheiro, já em trabalho pessoal, e já pelo estabelecimento de quantia certa e estipulada, comtanto que ao colono jámais se apague aquelle motor que o encaminhou á plagas estranhas ;—*o interesse ou o vivo e ardente desejo de ser proprietario.*

São não poucos pensadores de accordo que a *renda em generos* seja substituida *pela renda em dinheiro*, ao que não convimos, attendendo a que por essa fórma a nossa principal lavoura, a cultura da canna, viria a perecer em poucos annos. E, quando a experiencia viesse aconselhar essa transformação, ainda assim, pensamos, seria ella inconveniente pela morte certa da cultura em ponto elevado. Para que essa transformação da renda se viesse a dar em poucos lustros, ainda assim só haveria resultado quando a cultura da canna fosse substituida pela cultura do café, do cacáo, da baunilha, da arbori-cultura emfim.

Como quer que seja : obtida a reforma primordial, *a concessão de dous terços dos productos em bruto ou fabricado para o colono*, e a do *outro terço* para o proprietario, acreditamos vingará a colonisação pelo systema a parceria ao norte do imperio.

II

Emquanto ao 2º systema de colonisação—o aldeião ou industrial, se assim o quizerem, virá esta como auxiliar daquella, logo que os colonos do 1º systema se forem estabelecendo proprietarios em terrenos para isso determinados, ou nas cercanias das povoações agricolas ou industriaes existentes, ou quando menos nas proximidades dos centros de mais avultada povoação.

Se o 1º systema tira a sua iniciativa e impulso do interesse peculiar dos fazendeiros ; este systema basea-se no interesse peculiar do estado, porque para o seu resultado prospero não precisa o governo senão lançar mão de meios indirectos, materialmente considerados, como : 1º de communicações de rodagem ou acceleradas ; 2º, exposição de terrenos á venda devidamente demarcados ; 3º, abstenção de certos direitos a machinas ou utensis dos colonos ; 4º, auxilios pecuniarios para passagens ou transportes, apenas como adiantamentos ás forças dos colonos.

Feito isso, e reformadas uma serie de leis compressoras das liberdades e consciencia publicas, pensamos que em breves annos não teremos que invejar o progresso immenso da Australia e dos Estados-Unidos.

Recife, 16 de dezembro de 1871.

M. P.

A' morte da innocente Laura, filha do Illm. Sr. tenente-coronel Ernesto Machado Freire Pereira da Silva e da Exma. Sra. D Januaria Boujeau Pereira da Silva.

ACROSTICO.

L indo archanjo, á Deus voaste
Na primavera da vida ;
Pelo céo trocaste os brincos
Da tua infancia querida.

A inda estavas na idade
Dos innocentes folguedos,
E ingenua não conhecias
O mundo com seus segredos

U nindo todas as graças,
Que Deus plantara em teu rosto,
Morre-te sem que sentisses
A sombra de um só desgosto.

R isonha, aérea, ditosa
Mimo dos pais, que te amavam
Cercavam-te mil carinhos,
Mil illusões te cercavam.

A gora, que estaes no empyreo
E ao lado de Deus fulguras,
Recebe os hymnos que a terra
Envia a ti nas alturas.

19 de dezembro de 1871.

M. M.

POESIA

OFFERECIDA AO SR. THEOTONIO, POR OCCASIÃO DA SENTIDA MORTE DE SEU PRESADO FILHO ARCENIO FREDERICO DA COSTA MONTEIRO.

Foi como a rosa que pendeu na haste
E emmurchecida foi rolar no chão,
Ou como o cyrio que durou apenas
Um breve instante com gentil clarão.

...

Arcenio, porque foste tão depressa
Da terra que alentavas com teu ser ?
Quem foi que te manchou as azas candidas
E te fez a cabeça ao chão pender ?

Quem foi que de teus labios o sorriso
Ceifou na primavera de teus annos ?
Quem a luz de teus olhos sintilantes
Apagou tão cruel causando damnos ?

Quem foi que a pallidez pôz em teu rosto ;
Tua falla tirou, tirando a vida ?
Com mão ferrea, quem foi que te apartou
De tua bôa mãi terna e querida ?

A morte, essa tyranna e implacavel
Que nos roubа sem dó o bem amado ;
Tu cedeste ao impulso seu gigante
E deixas-te teu pai tão consternado !

Chorai, chorai o anjo que adejando
Apartou-se da terra ao céu chegou
Chorai que o vosso pranto tão sentido
E' a viva expressão que vos amou.

Mas não, sustai o pranto amargo e santo,
Que dos olhos vos descem sem cessar.
Arcenio, o anjo para o céu correu
E junto ao grande Deus se foi sentar.

...

Monte Pio Santa Cruz.

Teve lugar em 10 do corrente a festividade da installação do Monte Pio Santa Cruz, associação que tem sido olhada duvidosa e erradamente por alguns que entendem que as desigualdades de nacionalidades devem ser a base da igualdade. Felizmente, o Monte Pio Santa Cruz, provou com a sua festa de installação que foi a mais explendida possivel, que procura abraçar a todos pela caridade, não admittindo em seu seio discussões á cerca de religião, politica ou nacionalidade.

Em seus estatutos estipulou, que o mais leve exordio relativamente á ultima, é bastante para a presidencia illiminar o socio que o originar.

O Monte Pio Santa Cruz deve-se ufanar de haver traduzido completamente a questão humanitaria—o soccorro ao seu socio—ao alcance de suas forças, porém respeitando as leis divinas e civis, tendo sempre em vista a consideração a que tem direito todo aquelle que se porta dignamente na sociedade.

Louvores ao Monte Pio Santa Cruz e a sua directoria, e Deus de certo os animará, pois que, o seu fim além de justo é santo. Que marchem na senda que teem trilhado, e a viuva e o orphão desvalidos, terão sempre o zelador incansavel, que virá supprir a falta do ente que lhe proporcionava os meios de subsistencia com dignidade.

Louvores, pois, a tão denodados athletas e que sejam felizes no caminho a que tão corajosamente se dedicaram.

Um convidado.

COMMERCIO.

IMPERIAL

Companhia de seguros contra fogo.

AGENTES

S. P. JOHNSTON & C;

Rua da Senzala-nova n. 42.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui os prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C

Corpo Santo n. 15.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob Insurance Company.

Agentes :

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11.

NORTHERN.

Capital.	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes.

Mills Lathan & C.

PRAÇA DO RECIFE 19 DE DEZEMBRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Não houve cotações.

H. G. Stepple,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 18. . .	712:923$050
Idem do dia 19.	40:334$123
	753:257$173

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	516		
» » com generos	1,238		
		1,754	
Volumes sahidos com fazendas	141		
» » com generos	591		
		732	

Descarregam hoje 20 de dezembro.

Vapor inglez—*Gladiator*—varios generos.

Barca ingleza—*Philippina*—varios generos.

Barca ingleza — *Witch of the Teign* — varios generos.

Patacho americano—*Rachell Coney* — varios generos.

Brigue portuguez—*União*—idem.

Barca ingleza—*Willage Quem*—carvão.

Barca ingleza—*Glenfallich*—bacalhao.

Escuna ingleza—*Marete*—idem.

Despachos de exportação no dia 18 de dezembro.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *Boomerang*, para o Canal, carregáram : Rabe Schmettau & C. 200 saccas com 14,486 kilos de algodão.

— No brigue inglez *River*, para Liverpool, carregaram : Mills Lathan & C. 15 saccas com 1,352 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Coligny*, para o Havre, carregaram : Tisset freres & C. 670 saccas com 53,160 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Veridiana*, para o Havre, carregou : Belarmino de Barros Correia 35 saccas com 2,427 kilos de algodão.

— No navio hespanhol *José Maria*, para Barcelona, carregou : Joaquim José Gonçalves Beltrão 170 saccas com 11,906 kilos de algodão.

— Na barca hespanhola *Avelina*, para Barcellona, carregou : P. M. Maury 355 saccas com 25,838 kilos de algodão.

— Na sumaca hespanhola *Carmen*, para o Rio da Prata, carregaram : Pereira Carneiro & C. 611 barricas com 86,411 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Perseverante*, para o Rio da Prata, carregou : A. de Oliveira 450 barricas com 52 160 kilos de assucar branco.

— No navio portuguez *José*, para o Rio da Prata, carregou : Joaquim José Gonçalves Beltrão 250 barricas com 25,373 kilos de assucar branco.

— No brigue nacional *Therezinha*, para o Rio da Prata, carregaram : José da Silva Loyo & Filhos 444 barricas com 48,384 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Lisette*, para Liverpool, carregaram : Mills Lathan & C. 1,300 saccos com 97,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca franceza *Ester*, para Marseille, carregaram : Keller & C. 800 saccos com 85,104 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Soberano*, para Lisboa, carregaram : E. R. Rabello & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— No navio americano *Coprera*, para Hampten Road, carregaram : José da Silva Loyo & Filho 100 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Boaviagem*, para Mamanguape, carregou : José Barbosa de Carvalho 2 meias barricas com 147 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Boa Esperança*, para Mamanguape, carregaram : Silva Irmãos & C. 5 pipas com 2,400 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 18. . .	37:444$399
Idem do dia 19.	689$349
	38:133$748

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 18. . .	102:860$456
Idem do dia 19.	7.821$208
	110.681$664

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 19.

Ilha de S. Miguel — 25 dias, barca portugueza *Arabella* de 237 toneladas, capitão Manoel Casimiro Pacheco, equipagem 15, carga varios generos ; a Ferreira, Almeida & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Mamamguape — Vapor brazileiro *Cururipe*, commandante José Henrique da Silva, carga varios generos.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade estará novamente em hasta publica no dia 21 do corrente com o abate da quarta parte o imposto de 60 rs. por cada pé de coqueiro de producção pela quantia de 870$. Os pretendentes deverá comparecer no referido dia com seus fiadores competentemente habilitados na fórma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda 14 de dezembro de 1871.

Manoel Antonio dos Passos e Silva,
Pro presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que os administradores da massa fallida de Marques Barros & C. por seus procuradores me dirigiram a petição de theor seguinte :

Illm Sr. Dr. juiz especial do commercio.— Dizem os administradores da massa fallida de Marques Barros & C., que tendo de prescrever no dia 29 do corrente a letra por elles saccada e aceita por Joaquim C. Bezerra, na importancia de um conto e quinhentos mil réis, requerem a V. S. que mande cita-lo por editos para o dito fim como permite a lei.—Pede á V. S. deferimento.—E. R. M.—

Estava sellada com o sello de estampilha na importancia de 200 rs. inutilisada.

Recife, 6 de novembro de 1871.—O procurador, Bernardino de Senna Dias.

E nesta petição dei o despacho seguinte :

Come requer. Recife, 6 de novembro de 1871. Barros de Lacerda.

E nada mais se continha em dito meu despacho por força do qual o contador fez a destribuição ao escrivão deste meu juizo Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, depois do que produzindo os supplicantes suas testemunhas que depozeram convenientemente acerca da auzencia do supplicado o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos me os fez conclusos e nelles dei a sentença do theor seguinte :

Hei por justificada a auzencia do supplicado, é lavrado o respectivo protesto se lhe intime por editaes com 30 dias de praso publicados e affixados.—Custas ex-causa.

Recife, 15 de novembro de 1871. — Barros de Lacerda.

E nada mais se continha em dita sentença, em virtude da mesma fôra feito o termo de protesto do theor seguinte :

Termo de protesto. — Aos 17 de novembro de 1871, nesta cidade do Recife, em meu cartorio compareceram os supplicantes por seu procurador Bernardino de Sena Dias, e por este foi dito que reduzia a termo o conteúdo de sua petição inicial que offerecia como parte deste em que depois de lido assignou as testemunhas infra : eu Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão escrevi, Bernardino de Senna Dias, Francisco Xavier de Souza Ramos, e Antonio Soares da Mata.

E nada mais se continha em dito termo de protesto em virtude do qual escrivão que este subscreveu fez passar o presente edital com o praso de 30 dias, pelo qual e seu theor, chamo, cito e hei por citado ao supplicado auzente acima declarado para todo conteúdo na petição e termo de protesto acima transcripto. Pelo que toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecidos do referido supplicado auzente lhe poderá fazer sciente de todo o expedido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 18 dias do mez de novembro de 1871.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Ao sello 300 reis —V. S. S. ex causa.—Barros de Lacerda.

DECLARACOES.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Não se tendo declarado no annuncio de 9 do corrente qual o fim da reunião extraordinaria da assembléa geral dos accionistas desta companhia, como dispõe o artigo 24 dos estatutos, são novamente convidados os Srs. accionistas para a reunião d'assembléa geral, que terá lugar no dia 21 ao meio dia para o fim de se deliberar sobre um pequeno emprestimo que precisa contrahir esta companhia, prevenindo-se aos Srs. accionistas, que de conformidade com a segunda parte do artigo 23 dos mesmos estatutos á reunião terá effectividade com o numero dos Srs. accionistas que a ella comparecerem.

Escriptorio da companhia 18 de dezembro de 1871.

O secretario.
José Honorio Bezerra de Menezes.

— A companhia de operarios militares do Arsenal de guerra contrata para o rancho das praças, no primeiro semestre do anno de 1872, os generos seguintes : assucar refinado de segunda sorte, Arroz pilado, azeite dôce, bacalhão, café moido, carne verde, carne secca, farinha de mandioca da provincia, feijão molatinho ou preto, lenha, manteiga franceza, pães de 6 e 4 onças, toucinho, e vinagre.

As pessoas que quizerem fornecer os ditos generos de primeira qualidade, apresente suas propostas feixadas na secretaria da mesma companhia as 11 horas do dia 22 do corrente mez.

Joaquim Manoel da Silva e Sá,
tenente commandante.

O conselho economico do batalhão de infantaria n. 9 contrata no dia 22 do corrente mez os generos alimenticios seguintes, e para o que convida aos senhores negociantes á comparecerem com suas propostas, as quaes deverão entregar na secretaria pelas 10 horas da manhãa do indicado dia, sendo esses generos de primeira qualidade.

Arroz.
Assucar branco e mascavo refinado.
Azeite doce.
Bolachas.
Bacalhão.
Cha.
Café em caroço e moido.
Carne verde.
Carne secca.
Doce de goiaba.
Farinha de mandioca.
Dita de araruta.
Feijão mulatinho.
Galinhas.
Lenha.
Leite.
Manteiga ingleza e franceza.
Marmellada.
Ovos.
Pães de 6|0.
Pães de 4|0.
Sal.
Toucinho.
Vinho do Porto.
Vinagre.

Quartel no Hospicio em Pernambuco 18 de dezembro de 1871.

Francisco Antonio de Sá Barreto Junior,
Tenente-secretario.

Consulado provincial

Por esta repartição começa a receber se no dia 1º de dezembro vidouro o imposto da decima urbana e o de 5 0|0 sobre as rendas dos bens de corporações de mão morta, relativos ao primeiro semestre do presente anno financeiro de 1871 a 72, correndo d'ahi o praso de 30 dias para esse pagamento sem dependencia de multa.

Consulado provincial, 21 de novembro de 1871.

O administrador,
A. Corneiro Machado Rios.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que tem de ser contratado perante a junta da mesma thesouraria, por quem por menos fizer, o fornecimento de medicamentos á enfermaria militar desta capital no semestre de janeiro a junho proximo vindouro.

Os pretendentes deverão dirigir suas propostas em cartas fechadas ao mesmo Illm. Sr. conselheiro inspector até as 10 horas do dia 27 do corrente mez e ser-lhes-ha franqueado na secretaria da mesma thesouraria o novo formulario que contém os medicamentos preparados e os seus preços, afim de que possam regular-se nas respectivas propostas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 16 de dezembro de 1871.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

Fiscalisação da freguezia da Boa-Vista 18 de dezembro de 1871.

Por esta fiscalisação se faz publico que se acha depositado um boi manso, apprehendido pelo Sr. Epiphanio Carvalho da Costa, destruindo suas lavouras : quem se julgar com direito ao mesmo, compareça, que satisfazendo o disposto no art. 16 do tit. 7 das posturas municipaes de 30 de junho de 1839 lhe será entregue.

O fiscal,
Jeronymo José Ferreira.

CORREIO GERAL

Relação dos objectos registrados existentes na administração do correio desta provincia, para as pessoas abaixo declaradas :

Antonio Augusto Ferreira Lima, Belmira Maria da Conceição Oliveira, Basilio Antonio Carneiro, Eduardo José Carroll, Francisco de Sá e Albuquerque, Francisco de Paula Santos, Frederico Chaves, Joaquim Vieira de Mello Pinto, Joaquina Maria da Conceição Assis, Joaquim José de Carvalho Cerqueira Varejão, Joaquim José Godinho Junior, José Narciso da Silva, José Marques dos Santos Carregal, João Duarte Carneiro Monteiro (2) Ludgero Teixeira Lopes, Mathildes Umbelina do Carmo, Maria Carolina Gomes de Mello, Manoel Francisco, Manoel Cardoso de Souza & C., Pedro Ferreira Brandão (2), Sebastião de Arruda, Francisco de Vicenzo, Bernard Schröds, Vild Improld.

Administração do correio de Pernambuco 15 de dezembro de 1871.

O encarregado do registro,
A. Gomes da Silva Ramos.

THEATRO SANTO ANTONIO

QUARTA-FEIRA 20 DO CORRENTE.

Beneficio do ponto

José B. Corrêa de Barros

Logo que a orchestra houver executado uma brilhante symphonia, subirá á scena a muito linda e applaudida comedia em 5 actos ornada de musica

JENNY

na qual toma parte toda a companhia.

No fim do drama

GRANDE TOMBOLA

na qual o primeiro numero que sahir será premiado com um bilhete inteiro da loteria do Rio de Janeiro, ficando a pessoa, que tiver, habilitada a tirar a sorte de

20:000$000

O segundo numero que for extrahido recebe em premio um bilhete inteiro garantido da provincia, com o qual fica igualmente habilitada a tirar a sorte de

5:000$000

Dará fim ao espectaculo uma das melhores comedias do repertorio.

Todos os bilhetes que se venderem teem direito a um numero da tombola.

Depois do espectaculo haverá trem até Apipucos tocando em todos os pontos.

O resto dos bilhetes acham-se em mão do beneficiado á rua da Ilha do Carvalho, antiga Bella n. 41, e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 1|2.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

NO

CAMPO DAS PRINCEZAS

Beneficio da joven actriz

HENRIQUETA E CASTRO LEÃO

Honrado com a presença de S. Exc. o Sr. presidente da provincia

Quinta feira 21 de dezembro

Depois da execução de uma ouvêrtura, subirá á scena pela primeira vez, o bellissimo drama original portuguez, em 3 actos, do Sr. Cezar de Lacerda

TRABALHO E HONRA

Tomam parte todos os artistas da companhia.

Terminando o espectaculo com a primeira representação da espirituosa comedia em um acto, original portuguez

LUCRECIA

Os beneficiados envidarão todos os meios para que o espectaculo que offerecem em seu proveito seja digno do illustrado publico desta cidade, de quem esperam protecção, assegurando lhe que jámais olvidarão tão subido obsequio.

Principiara ás 8 1|2.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DE Navegação Brasileira

Até o dia 22 do correnta, é esperado dos portos do sul o vapor *Paraná*, commandante Garcia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ao meio dia de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Commercio n. 8.

Para o Porto

Seguirá com a maior brevidade, a barca portugueza *Claudina*, por já ter a maior parte da carga engajada, para o resto que lhe falta, e passageiros, trata-se com os consignatarios Cunha, Irmãos & C., na rua da Madre de Deus n. 34, ou com o capitão na praça.

RIO DE JANEIRO

Para o porto acima segue nestes doze dias o brigue nacional Isabel, tem parte do seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57, 1º andar.

Para o Porto

Vai sahir com brevidade a barca portugueza *Firmeza*, capitão Justino Rodrigues Cardozo, por ter a maior parte da carga prompta : para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48, ou com o capitão.

Para Lisboa

vai sahir breve por ter a maior parte da carga o brigue portuguez « Soberano », capitão Bugiganga : para carga trata-se com E. R. Rabello & C. rua do Commercio n. 48, ou com o capitão.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor nacional *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente meia noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

RIO DE JANEIRO

Para o indicado porto o patacho *Cassilhas*, quem nelle quizer carregar, deverá tratar a rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davim.

BAHIA

Sahe em poucos dias para este porto o hiate nacional *Sobralense*, por ter a maior parte da carga prompta. Para o resto trata se com I. Carrere, rua da Cruz n. 34.

Rio de Janeiro

É esperado todos os dias da Bahia a linda e veleira barca portugueza *Claudia*, navio de excellente construcção e primeira classe e depois de pouca demora seguirá para o indicado porto por ter a maior parte do seu carregamento engajado, e para o que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão ; á rua do Commercio n. 5.

ILEGÍVEL

Mossoró

Em direitura segue no dia 20 do corrente a barcaça *Triumpho do Recife*, mestre João Baptista Lima: para carga trata-se na rua do Vigario n. 33 com João José da Cunha Lages, ou com Francisco Martins de Amorim no mesmo escriptorio, ou na escadinha da alfandega.

Macaú

Em direitura segue no dia 20 do corrente a barcaça *S. Benedicto*, mestre Antonio Barbosa de Andrade: para carga trata-se na rua do Vigario n. 33 com João José da Cunha Lages, ou com Francisco Martins de Amorim no mesmo escriptorio, ou na escadinha da alfandega.

LEILOES.

LEILAÕ

DA

officina de tanoeiro da rua da Lapa n. 2.

HOJE.

20 do corrente

O agente Martins fará leilão, por autorisação dos credores do finado Francisco da Silva Terreiro, de barricas, ancorêtas grandes e pequenas, baldes, meias pipas, pipas, tinas, banco, ferramenta e mais utencilios e fazendas da officina do dito finado.

A' 11 horas do dia acima, á rua da Lapa n. 2.

Leilão

DE

24 caixas com excellentes batatas

HOJE

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 24 caixas com excellentes batatas, as quaes serão vendidas em 1 lote para fechar contas, hoje no Annes, ás 11 1/2 horas da manhãa.

Leilaõ

DE

150 barricas com arenques em calda

HOJE.

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 150 barricas com arenques em calda, muito frescos e bem acondicionados, desembarcados hontem e serão vendidos em 1 ou mais lotes, hoje ás 11 horas da manhãa, no Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

DE MOVEIS

LOUÇAS E CRYSTAES

Constando de:

Um piano de armario, 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de amarello, 1 candelabro, 2 serpentinas, candieiros á gaz, 4 jarros, tapetes, castiçaes e mangas.

Uma cama franceza, 1 commoda, 1 toilet, 1 lavatorio, 2 guardas roupa, 1 cama para solteiro, cabides, cadeiras e 2 cadeiras de balanço,

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores, 1 sofá, 12 cadeiras, copos, calices, garrafas, muita louça para chá e jantar, campoteiras e muitos outros objectos de casa de familia; 2 venezianas, 3 volumes dos miseraveis.

Quarta-feira 20 do corrente

No 1° andar do sobrado da rua do Imperador n. 17, em frente ao convento de S. Francisco.

Joaquim Baptista Nogueira, tendo de ir á Europa com sua familia, fará leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes no 1° andar do sobrado da rua do Imperador n. 17.

Principiará ás 10 horas em ponto.

LEILÃO

DA

Machina Hydraulica á vapor com todos os seus accessorios, pertencentes á massa fallida de James Ryder & C.

Quinta-feira 21 do corrente.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, o agente Oliveira por intervenção do seu preposto Pinho Borges, procederá á novo leilão da machina hydraulica á vapor com todos os seus accessorios, e assim mais dos fardos de estôpa e todos os outros artigos, tudo pertencente á massa fallida de James Ryder & C., quinta-feira 21 do corrente:

As 12 horas da manhãa no lugar onde se acha collocado dita prença, no edificio que foi theatro do Apollo, rua do mesmo nome.

LEILAÕ

DA

armação, generos e pertences da taberna da rua Imperial n. 150.

O agente Martins fará leilão, competentemente autorisado da armação, generos e pertences da taberna acima, em 1 ou mais lotes á vontade dos compradores, a qual se acha muito bem afreguezada e propria para qualquer principiante.

Quinta-feira 21 do corrente

A's 11 horas do dia na mesma taberna.

LEILÃO

DE

Um rico apparelho para chá, 1 guarnição para toilet, 1 porta-licôr, 1 meio apparelho para jantar, 2 duzias de copos, 2 duzias de calices, 1 bom relogio de parede, 4 campoteiras e 4 garfas.

Um guarda-roupa, 1 commoda de jacarandá, 2 cadeiras de braços, 1 guarda louça, 1 cabide, 4 duzias de facas com cabos de marfim, 1 jarra fina, 4 frascos, 3 resfriadeiras, 1 cofre com gaveta.

Uma espada e banda, 1 par de perneiras, 1 rico cortinado para cama, 2 pares de tronhas bordadas de cambraia de linho, mesas, cadeiras e outros objectos.

QUINTA FEIRA 21 DO CORRENTE.

A'S 10 HORAS

No 2° andar do sobrado da rua da Cruz n. 42.

O agente Pinto levará á leilão por conta de uma pessoa que mudou de residencia os objectos acima mencionados, existentes no 2° andar do sobrado da rua da Cruz n. 42, em que morou o Dr. Teixeira.

LEILÃO

DE

FAZENDAS

AVARIADAS.

Constando de:

Madapolões, algodões e chitas

Quinta-feira 21 do corrente

AO MEIO DIA

No armazem da rua da Cruz n. 42.

Por occasião do leilão de moveis e objectos de escriptorio da casa dos Srs. Schaffheiltim & C.; á rua da Cruz n. 42.

LEILÃO

DE

moveis e objectos de escriptorio

CONSTANDO DE

Uma grande secretaria com armario, 1 estante de jacarandá envidraçada com secretaria, armarios com partileiras, 1 dito com caixas de papelão 1 balcão, boas carteiras para 1 e 2 pessoas, 1 burra prova de fogo, 1 prensa para apertar panos, 2 armações para fazendas, 2 grandes mezas para fazendas, 2 grandes armarios forrados de baeta por dentro, e uma balança decimal.

Um sofá, 1 meza redonda de jacarandá, 1 relogio, 2 cadeiras de balanço, 1 apparador, 3 commodas, marquezas, mezas, cadeiras, lavatorios, castiçaes, mappas e muitos outros objectos de escriptorio:

Quinta-feira 21 do corrente.

As 11 horas em ponto.

Schapheitlind & C, tendo liquidado sua casa commercial, fará leilão por intervenção do agente Pinto o todos objectos acima descriptos, existentes em seu escriptorio á rua da Cruz n. 42, 1° andar.

Leilão

DO

Sitio na Passagem da Magdalena, que faz parte da massa fallida de Marques Barros & C.

QUINTA-FEIRA 21 DO CORRENTE

Por ordem dos administradores da mesma massa, o agente Pestana fará leilão do sitio acima mencionado, o qual tem pavimento terreo, 1° andar e sotão, com encanamento d'agua e gaz, todo edificado de novo, com excellentes commodos para grande familia, em chãos proprios, e fica defronte do sitio do Sr. commendador Manoel da Silva Santos.

Os Srs. pretendentes podem examina-lo, pois o leilão terá lugar no dia quinta-feira 21 do corrente ao meio dia, no escriptorio do agente, rua do Vigario n. 15, 1° andar.

Leilão

DE

Tres machinas egypcias para descaroçar algodão.

Quinta-feira 21 do corrente

A'S 10 HORAS EM PONTO.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 3 machinas para descaroçar algodão, no dia acima quinta-feira 21 do corrente, no armazem do Sr. Beltrão á rua do Vigario n. 9, onde poderão ser examinadas.

LEILAÕ

DE

ACÇÕES

Quinta-feira 21 de dezembro

O agente Oliveira fará leilão, por intervenção de seu preposto Pinho Borges, e por ordem dos Srs. administradores da massa fallida de Marques Barros & C., de 15 acções de valor nominal de 100$ cada uma, do primeiro emprestimo, e 107 ditas de valor nominal de 50$ cada uma, do edificio que foi theatro do Apollo, onde actualmente se acha collocada a machina hydraulica a vapor, de enfardar algodão.

O leilão d'estas acções será effectuado no mesmo edificio, logo depois de concluida a arrematação de dita machina e mais objectos pertencentes á massa fallida de James Ryder & C.: quinta-feira 21 do corrente, no supracitado predio, rua do Apollo.

LEILAÕ

Sexta-feira 22 do corrente.

DE

Um cofre de ferro prova de fogo, charutos finos dos melhores e mais acreditados fabricantes, caixas com fosforos de cera, meias para homem, carreteis de linha (Alexandre), peças de fita de linho, ricos leques, abotoaduras para coletes, agulhas, requififes, escovas para dentes, ditas para chapéos, thesouras, canivetes finos, sabonetes e muitas outras perfumarias, que serão vendidas para liquidação e pelo maior preço:

A' rua da Imperatriz n. 14

O agente Martins fará leilão do cofre, charutos e miudezas acima, existentes na loja da rua da Imperatriz n. 14, ás 11 horas do dia acima para liquidação final.

VISOS DIVERSOS

Aluga-se ou vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, o qual tem 200 palmos de frente e cerca de 1,300 de fundo, com cacimba, fructeiras, etc, assim como vendem-se terrenos aos lados do mesmo, tendo as frentes e os fundos murados, sendo na verdade excellente acquisição para edificação, não só por ser bem perto da cidade, como por passar pela frente a via ferrea do Arraial: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias ou com Carlos da Silva Araujo na rua do Bom Jesus n. 23, armazem.

— Desappareceu no dia 10 para o dia 11 dous bois de carroça, um liso com as galhas de vacca, no meio das galhas com signal de besta e uma pinta branca no lado do braço esquerdo; e o outro boi do mesmo tamanho já velho com as pontas feichadas ja um pouco gasta, quem trouxer no Viveido Muniz será bem recompensado.

AMA Precisa-se de uma mulher para tratar de uma menina de 2 annos, e pouco serviço de uma casa: a tratar na rua dos Guararapes n. 2.

Medico operador e parteiro.

Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta, a qualquer hora do dia ou da noite, n. 5, 1° andar, praça do Conde d'Eu, outr'ora da Boa-Vista.

CONSULTAS GRATIS AOS POBRES.

LIÇÕES

DE

Philosophia elementar racional e moral.

Pelo Sr. Dr. José Soriano de Souza. 1 vol 8 de cerca de 600 pag, nitidamente impresso e encadernado em Paris. 1871. 7$000

Ensaio medico-legal.

Obra especialmente destinada ás autoridades criminaes, e em geral á todos os juizes e advogados, e principalmente aos novos bachareis. 1 vol. 8° nitidamente impresso e encadernado em Paris 7$000.

Livrarias.

Industrial e academica, rua de Barão da Victoria n. 12 e rua do Imperador n. 79.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia estrangeira: rua da Cambôa do Carmo n. 19, 1° andar.

AMA DE LEITE.

Na rua da Penha n. 25, 1° andar, se dirá quem precisa de uma uma que tenha bom e abundante leite.

Precisa-se de um ama para cozinhar, na rua do Duque de Caxias n. 50, 1° andar.

Casa em Olinda

Aluga-se, até o fim de março de 1872, o sobrado e loja n. 41, da rua de S. Bento, cam bastantes commodos, e pela quantia de duzentos mil réis: trata-se na rua de S. Francisco n. 72, Collegio da Conceição.

O Dr. Adrião Luiz Pereira daSilva avisa aos seus clientes que, tendo regressado da ilha de Fernando de Noronha para onde tinha seguido em commissão pela presidencia desta provincia, estabeleceu o seu consultorio medico-cirurgico na rua do Rosario n. 10, 1° andar, por cima da botica do fallecido Pinto, onde póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noute.

Consultas das 10 ao meio dia.

Chamados por escripto,

Casas para alugar.

Proprias para os senhores empregados no commercio, o 3° e 4° andares do predio n. 14 na praça de Commercio, no Recife, com excellente vista para o mar, etc.

— Precisa-se alugar um criado: a tratar na rua do Livramento n. 36, 3° andar.

Mlle. Marie Lavergne tem a honra de scientificar as Exmas Sras. que encontrarão em seu salão de cabelleireiro á rua Primeiro de Março n. 14, um lindo sortimento de coques, tanto de trança como de cachos, e por preços muito commodos; assim como um variado e bello sortimento de perfumarias francezas e inglezas dos melhores fabricantes. Offerece tambem as Exmas. Sras. os seguintes objectos que lhes são indispensaveis, lindos espartilhos a doqueza, obra muito bem acabada, proprias para noivas, e ultimamente chegados; ditos mais inferiores, ditos para meninas; bonitas ligas de seda e de algodão; lindos pentes a Imperatriz, tanto de tartaruga como a imitação para ornatos dos penteados, objectos de ultima moda de Pariz, os mais bonitos e modernos leques de osso, a imitação de marfim, pentes de alisar, ditos para tirar piólhos, tesouras finas para unhas, escovas para dentes e para unhas, bonitas bolsinhas para meninas, magnificos bouquets e ramos de flores artificiaes, gravatas de seda e de cambraia muito bonitas, luvas de pellica, de seda e de fio de Escocia, brancas, de côres e pretas (tambem tem para homem) lindos botões para punhos, ramos de flores para vestido, enfeites de palha para coques, sapatos charlot, ditos aveludados, ditos de trança, botinas pretas para meninas por barato preço, brinquedos para meninos, e uma infinidade de objectos que omitte para se não tornar enfadonho.

Para mais commodidade de suas Exmas. clientes, tem preparado uma sala que só terão ingresso nella as senhoras que se quizerem pentear em seu estabelecimento sem estarem expostas as vistas dos mais concorrentes, e será a annunciante quem se encarregará do trabalho de pentear.

Attenção

Perdeu-se na estação das officinas da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Caxangá, hontem ás 6 1/2 horas da tarde um embrulho de papel pardo enrolando alguns documentos escriptos em inglez e nada serve senão ao annunciante.

Gratifica-se a quem o achou, a entregar na mesma estação, ou em qualquer outra.

Attençaõ

O Sr. João Alves Mendes da Silva, não póde vender, hypothecar nem fazer negocio algum com os escravos seguintes: Thomaz, João e Mathias por ser doação feita a sua mulher, como consta da escriptura publica lançada nas notas do tabellião Porto Carreiro.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 504 com 5:000$000, um meio n. 2868 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (218), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 10.ª parte da loteria, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (219ª), que se extrahirá sabbado 23 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: na rua do Rangel n. 10.

— Precisa-se alugar uma negrinha para o serviço de menino: na rua da Saudade n. 35.

Veneravel confraria de Santa Rita de Cassia.

De ordem do conselho administrativo convido a todos os nossos irmãos para a reunião do collegio representativo no dia 22 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de se eleger o nosso fiel.

Secretaria de Santa Rita de Cassia 18 de dezembro de 1871.

O secretario,
Francisco Lopes da Silva.

IRMANDADE

de N. S. da Conceição dos Militares.

Não se tendo reunido numero legal de mesarios para em mesa geral eleger-se a futura mesa regedora, manda o irmão presidente convocar novamente mesa geral para o dia 21 do corrente mez as 4 1/2 horas da tarde, no respectivo consistorio, e pede encarecidamente a todos os irmãos desta irmandade seu comparecimento.

O secretario,
Francisco Antonio de Sá Borreto Junior.

CLUB DO MONTEIRO

REUNIÃO FAMILIAR

Sabbado 23 do corrente haverá trem para a volta.

O emprezario,
P. J. Layme.

A M A Precisa se de uma que cozinhe com perfeição, para casa de homem solteiro: á rua do Amorim numero 33.

CHAPÉOS

DE

VELLUDO

E

PALHA D'ITALIA

A loja da Magnolia, acaba de receber um lindo e variado sortimento de chapéos de velludo e palha de Italia, modernos e baratos.

A elles antes que se acabem: na loja da Magnolia, rua do Duque de Caxias n. 43.

1:100$000

— No dia 15 do corrente perdeu-se um embrulho com a quantia de 1:100$000, pede-se a quem o achou e queira restitui-lo derija-se á rua Duque de Caxias n. 82, que se dará o valor de cada nota que o dito embrulho continha, como signal e se gratificará generosamente a pessoa que o achou.

Cozinheiro

No hotel Central, precisa-se de um bem cozinheiro, paga-se bem, merecendo: rua larga do Rosario n. 37.

COZINHEIRA

Na rua da Cadeia n. 51, loja, precisa-se de uma boa cozinheira, paga-se bem.

Criado.

Precisa se de um criado para todo o serviço de pequena familia: na travessa de S. João n. 25, casa forrada de azulejo, perto ao gaz.

Precisa-se de uma ama para lavar, cozinhar e comprar para casa de familia de duas pessoas, prefere-se escrava: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 14, armazem.

— No deposito da rua de Santo Amaro n. 6, precisa-se de um caixeiro de 12 a 15 annos, com pratica ou sem ella.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar em casa de pouca familia: na rua da Cambôa do Carmo n. 11; prefere-se escrava.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua Augusta n. 22.

— O escrivão do commercio Manoel Maria mudou a sua residencia para a rua do Hospicio n. 46, continuando a ter o cartorio na rua Duque de Caxias

— Aluga-se um escravo que serve para compras, mandados e qualquer serviço leve: na rua Direita n. 137, das 6 as 9 da manhãa.

Aluga-se

uma excellente casa com grandes accommodações e bem perto do rio, no Poço da Panella: a tratar na rua do Livramento n. 30.

Casa para alugar.

Na rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 4, 3° andar.

Para banhos do mar.

Aluga-se uma grande e exsellente casa na Boa viagem, caiada e pintada de novo: para tratar, á rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Precisa-se alugar uma ama forra: na rua do Cabugá n. 2 B.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 300$000 em um bilhete inteiro do n. 2740, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (218), podendo seus possuidores virem recebar, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 10ª parte das loterias em beneficio da santa casa da misericordia, que será extrahida no dia sabbado 23 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite

Casa em Olinda.

Ainda está para alugar a casa terrea n. 3 da Ladeira da Misericordia, com 3 sallas, cinco quartos, terraço na frente e atraz, cozinha fóra e bom quintal, muito fresca, excellente vista pela frente, e para o mar pela parte de traz, muito commoda para os banhos salgados, por ficar ao pé da rua do Bomfim em direcção aos mesmos: á tratar na rua do Cabugá n. 16, 2° andar.

Confraria de Nossa Senhora da Soledade da Boa-vista 18 de dezembro de 1871.

Tendo nossa charissima irmã a Exma. Sra. D. Isabel Ignacia de Gusmão Vilella, esposa de nosso irmão juiz, tenente coronel João Valentim Vilella, agenciado entre diversas irmãas, devotos e devotas da Senhora da Soledade, esmolas no valor de mais de 600$, cuja quantia foi empregada na compra de alvas, toalhas e mais roupa pertencente ao serviço da igreja, bem como na de uma tunica de seda branca bordada a ouro e dos mais ornatos da mesma Senhora da Soledade, na encarnação e mais adornos do Menino Jesus, em flores, velas, castiçaes e jarros para os altares do baptisterio, de N. S. das Dores e da Paz, pretende mandar celebrar no sabbado 23 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, na referida igreja, uma missa por todos quantos concorreram para esse acto de verdadeiro fervor religioso, o que communico a todos os nossos irmãos mesarios e mais confrades, para que se dignem comparecer competentemente paramentados, afim de assistirem a mencionada missa; e em nome da mesma nossa charissima irmãa convido a todos os devotos e devotas, que tão generosa e espontaneamente contribuiram para a realisação de sua nobre e louvavel empreza.

O escrivão,
Manoel Barbosa de Araujo.

— Nesta typographia se dirá quem precisa alugar um preto de meia idade.

Aluga-se

O segundo andar do sobrado da rua do Vigario n. 20: á tratar na rua do Amorim n. 37.

— Aluga-se um sitio na estrada do Rosarinho n. 7: quem pretender dirija-se ao pateo de S. José n. 49.

AMA Precisa-se de uma preta de meia idade que saiba cozinhar e comprar: na rua Velha n. 116.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Marquez do Herval, antiga rua da Concordia, sobrado de um andar contiguo a uma padaria. Não se diz o numero porque a rua não está numerada.

Aluguel de sobrado

Aluga-se um sobrado de um andar e sotão com commodos para grande familia, tem porta de cocheira, lugar para carro, boa estribaria e grande quintal, situado na rua da Concordia n.

— Na rua Direita n. 127, entrada a direita ha uma escrava para se alugar que engomma cozinha e faz todo serviço de casa.

— Precisa-se de um caixeiro: na taberna da rua da Soledade n. 46.

Apreciadores do bom bocado

Venham noite de festa de natal a confeitaria da rua de Santo Amaro n. 40, que encontrarão os apreciaveis pasteis de todas as qualidades, apreciaveis pudins, bolinhos, dôces cristalisados, bolinhos para chá, serveja das melhores marcas, lanche, sorvete; tambem se recebe qualquer encommendas para assados; preparam-se bandejas de bolinhos para casamentos ou bailes; tambem acharão o apreciavel café tudo com promptidão a aceio e preços mais razoaveis do que em outra parte.

Feitor ou criado

Offerece-se um portuguez para feitor de algum sitio dentro ou fóra da provincia, o mesmo offerece-se para criado no caso que não se arrume como feitor: á tratar na rua das Cruzes n. 1.

— Cede-se para passar á festa por modica quantia uma casa muito fresca com 2 salas, 5 quartos, cozinha, copiá e cacimba, em Sant'Anna: a tratar no largo do Paraizo n. 20, 2° andar.

Criado

Precisa-se alugar um moleque de idade de 13 a 20 annos: na rua Nova, loja n. 11.

QUEM QUIZER APROVEITE CAMISAS FRANCEZAS MUITO BARATAS

Rua do Barão da Victoria n. 48

ANTIGA RUA NOVA

A ANTIGA FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

DA

VIUVA FALQUE

A'

4—Rua Primeiro de Março—4

Acaba de receber pelo ultimo vapor um explendido sortimento de chapéos de sol: de sêda japoneza, forrados de sêda azul á 10$ cada um; de alpaca, forrados de sêda azul, a 7$; de brim, forrados de azul e encarnado, a 4$; para senhoras, proprios para o campo, a 4$; de brim, com barras de côres, a 2$500; e um completo sortimento de chapéos com cabos de marfim, de merinó, alpaca, brim branco, amarello e pardo, de panno, com hastes de baleia, a 2$. Tambem recebeu um lindo sortimento de bengalas e chicotes, os quaes vende por preços mais baratos do que em outra qualquer parte. Concerta-se todo e qualquer chapéo ou bengala, e cobre-se as armações velhas, de toda a qualidade de fazenda.

EXTRACTUM CARNIS.

E' um producto que se obtem da carne do gado vaccum, da qual se tira todas as pelles, tendões, ossos etc. Elle tem todos os principios nutritivos da carne sem conter gelatina, ou fibrina, gordura. N'um pequeno volume e peso dado contem 32 vezes mais substancia alimenticia que outro igual de carne despida de ossos, pelles etc., por isso por pouco que se tome delle se obtem uma forte alimentação, que immediatamente produz effeito como tem sido observado em pessoas debeis, por qualquer causa ou exangues como succedeo a um homem ferido que dous outros trouxeram á pharmacia do Sr. Firmiano Antonio de Araujo (Porto Alegre) onde recebeo o primeiro curativo, estando tão fraco que não podia voltar para casa; mas logo que tomou duas oitavas de estractum pôde caminhar sem adjutorio.

Tal é a força alimenticia que ainda mais se revella com o que succedeo no escravo do Sr. capitão João Cezar de Oliveira acommettido de thetanus, com thrismus tão forte que não foi possivel empregar-se medicação interna, podendo o doente tomar, introduzindo-se com muita difficuldade pela abertura que havia pela falta de um dente 6/8 de extractum carnis por dia, cessando os symptomas nervosos no fim de 22 dias, achava-se o doente em bom estado de vigor, restabelecendo-se logo. Que é um alimento que não cansa os orgãos proprios da digestão, se conhece pelo que aconteceo ao Sr. commendador Antonio Falcão, que soffrendo de uma gastro interite não tolerava nem a agua de frango ou d'arroz. Homem de mais de 70 annos com perdas tão abundantes como tinha e sem alimentar-se estava condemnado; sendo improficuo todos os remedios intentados; o Exm. Dr. Flores empregou o extratum que o doente tomou com repugnancia, porém que desde logo sentio um bem estar que não tinha, e pouco a pouco mais vigor, ficando restabelecido em pouco dias, obrigando-o a sua gratidão a dirigir ao Dr. Ubatuba um attestado desse beneficio (diz elle) para que outros podessem gozal-o, e a falta de conhecimento não obstasse a vulgarisação que era conveniente que tivesse um producto tão necessario. Nos casos que é preciso diminuir a producção excrementicia—anus artificial, fistula sanaes, attaques hemorrhodarios etc. é um valente recurso. O Sr. I. O. Castro n'um intensissimo attaque hemorrhoidal que o levou á cama durante mezes só obteve cura alimentando-se com o extractum. Uma familia (do Sr. Joaquim Maria) debil e nervosa, soffria horrivelmente, começou a uzar do extractum e logo restabeleceo-se, e o Sr. Joaquim Maria agradecendoao Dr. Ubatuba disse-lhe:—Dr. V. correo-me com as doenças de casa. Taes tem sido os resultados de seu emprego que os principaes medicos o aconselhão, e o consummo tem quadruplicado em toda a parte. Não somente é applicado comodieta aos enfermos, mas como meio alimenticio e mesmo como proprio para vigorar os alimentos, e dar-lhes sabor mais agradavel. Já muitas familias preferem uzal-o á noute, substituindo o chá, e tem encontrado nelle o recurso de poderem rapidamente augmentarem nos casos de necessidade as refeições para maior numero de pessoas do que contava, ou darem alimentação prompta quando seja preciso não haver demora. As pessoas debeis, velhas que necessitão tomar alguma alimentação no intervallo das horas destinadas para a refeição, tem no extractum um meio prompto de satisfazerem essa necessidade, melhor e com mais proveito do que nenhum outro. As moças que nos dias de baile se abstem de alimentação para conservarem a belleza do talhe prejudicando muito a saude, uzão já do extractum que satisfaz sem prejuizo esse fim. E' esse producto indispensavel a todos, especialmente ás pessoas que viajam e ás que moram fóra da cidade. A sua incorruptibilidade, peso, volume, a sua grande força alimenticia, e sua barateza, e o seu agradavel sabor, quando bem preparado, dão-lhe tal superioridade que só se faz myster ser conhecido para poder ser aproveitada a utilidade que elle presta. Como alimento para as crianças tem produzidos os melhores resultados e até hoje não se conhece outro para substituir o aleitamento. Não é o extractum por si um alimento que canse o estomago, que o tenha cheio, porém é um alimento que dá forças e preenche o fim de levar a economia os elementos animaes que ella necessita, e para substituir o que lhe falta —esse peso— o que é certamente necessario ao estomago do homem de trabalho pelo habito que tem, encontra-se facilmente por baixo preço nas substancias vegetaes que existem em qualquer parte como sejam as raizes, batatas, legumes, grãos, farinhas, que com o extractum se faz optima e bella alimentação.

Um homem que tome 6/8 de extractum por dia, que custa 188 rs.. terá uzado de toda a substancia de 1 1/2 lib. de carne fresca sem ossos, pelles etc., o que por sem duvida é além do que se faz necessario principalmente se ajuntar-se-lhe quaesquer massas, legumes, farinhas, grãos, batatas etc., e um pouco de gordura, com o que, quando gaste mais 100 rs. terá uma alimentação saborosa, commoda, facil, muito hygienica e muito reparadora por 290 rs.

UZA-SE COMO CHÁ — Meia colherinha n'uma chicara d'agua, com sal sufficiente, e um aromatico (salsa).

COMO SOPA — De uma colherinha a duas em sufficiente agua, gordura, tempeiros e quaesquer massas, farinhas, batatas, grãos etc.

ARROZ — Prepara-se como é de uzo, dissolvendo a porção do extractum na agua que se deita nelle para cosel-o.

OS LEGUMES — As carnes salgadas recuperão com elle a força alimenticia indispensavel.

Deposito Pharmacie Americane, de Ferreira Maia & C.

57 Rua Duque de Caxias 57.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.

34, RUA LARGA DO ROSARIO 34.

Nós costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo são transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal nesta paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor

Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER

Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob a forma de Pastilha, devedida e doseada para fazer de momento uma solução Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes da fragilidade

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda CONTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para e BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

O engenheiro Alberto tendo voltado da Europa roga áquelles senhores que o tem procurado queiram apparecer no escriptorio para entenderem-se com elle sobre seus negocios.

Igualmente avisa aos clientes que ha diversos machinismos a chegar breve, merecendo uma visita de exame.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casatêm em viagem e carregando numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram.

A FLOR DE OURO

N. 24 A–Rua larga do Rosario–N. 24 A

BENJAMIN & IRMÃO

E' sem contestação, um dos bem montado estabelecimento de joias da cidade do Recife, e sendo seus proprietarios assás caprichosos na escolha dos objectos que expõem a venda, lembram ao respeitavel publico que aproximando-se á festa, não foram indifferentes, mandando vir de conta propria, da Europa um variadissimo sortimento que pelo bom gosto e primoroso trabalho importam elegantes presentes para a filha idolatatrada, a afilhada querida, a consorte fiel, a mãi extremosa, a amiga dedicada e finalmente a todo aquelle ou aqualla que se queira mimosear pela festa do natal.

Não sendo enfadonho, respeitaveis leitores, prestai attenção até o final deste annuncio que encontrareis, com certeza.

Para o bello sexo

Pares de brincos de phantasia a 8$, 9$. 10 e 12$, ditos de coral a 3$ e 4$, ditos para luto a 6$ e 8$, meios ádereços modernes com brincos e alfinetes a 16$, rozetinhas de diversos gostos a 5$, 6$ e 8$ o par, pulceirinhas de coral a 7$000, voltinhas de dito com cruzes de ouro a 5$, caçoletas com inscripções (obra chique) a 5$ e 8$, figas de coral a 2$, cruzes de ouro e coral a 3$, 4$, 6$ e 8$, ditas de esmeralda, perolas e rubins 12$, 14$, 16$ e 18$, anneis com bonitas pedras a 4$ para criança a 3$500, ditos de pedras finas a 6$ e broxes para retratos a 16$ e 20$.

Aos senhores cavalheiros

E' sómente na Flor de Ouro que se vende joias de gosto e por pouco dinheiro como sejam: guarnições com tres botões para abertura á 4$, pares de ditos e de differentes gostos a 5$, ditas a 3$, ditas para punhos á 8$. cadeias muito chiques a 20$, ditas a 6$500 a oitava, pencinez de prata dourada a 4$, 4$500 e 5$, medalhões para cadeias a 12$, medalhas com letras a 8$; além de um grande sortimento de obras de brilhantes, brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, meios ditos de pedras finas e coral, medalhões, voltas e trancellins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos, pencinez de ouro, relogios de ouro e prata dourado e de afamados fabricantes, assim como grande sortimento de obras de pratado Porto, tanto para o serviço domestico, como para igrejas, e garantimos ser tudo lei.

A Flor de Ouro continúa a estar aberta até as 8 horas da noute

CHAPELLERIE DES DAMES.

Unico estabelecimento neste genero

31 Rua do Barão da Victoria 31

(ANTIGA RUA NOVA.)

Acaba de chegar a este estabelecimento pelo ultimo vapor um grande e lindo sortimento de chapeos para senhoras, o que ha de mais novidade, proprios para a festa. Lindas chapellinas de palha de Italia, fôrma inteiramente moderna. Ditas pretas para lucto. Chapeos de palha de Italia para senhoras, ricamente enfeitados. Ditas de palha para meninas de 2 a 10 annos. Chapeos de veludo preto e côr de café, fôrmas inteiramente novas e enfeites de muito gosto; em fim, recebemos um completo sortimento de chapeos para senhoras, que estamos persuadidos que é o que ha de melhor neste genero.

Por tanto rogamos ás Exmas. Sras., que hajam de visitar nosso estabelecimento, onde encontrarão um grande sortimento de chapeos de todas as qualidades.

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO

19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAO

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.° DE MARÇO 19

(Antiga rua do Crespo).

A THESOURA DE OURO

E O PROGRESSO

SALÕES DE CABELLEIREIRO

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 50

E

Primeiro de Março n. 7 A primeiro andar.

DELSUC, cabelleireiro de Paris, participa aos seus innumeros freguezes e ao publico em geral, que acaba de contratar peritos officiaes francezes para todas as especialidades; sendo nestes dous estabelecimentos acima onde o respeitavel publico poderá encontrar a delicadeza e ligeireza que neste genero de trabalho tanto se exige em Paris.

DELSUC nada tem poupado para que o publico desta cidade, que tanto lhe tem prodigalisado a sua benevolencia, continue a frequentar os seus SALÕES MODELO, ficando certo o mesmo publico que nelles encontrará agrado e perfeição.

Empregados dos salões

12 officiaes para barbear.
6 ditos para cortar cabellos.
3 ditos para o postiço.

Delsuc para o pentead do bello sexo.

Cozinheira

Precisa-se alugar uma cozinheira, preferindo-se escrava, e se dá bom ordenado, agradando: a tratar na rua larga do Rosario n. 34. botica.

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5 escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Conserta-se machinas para costura,

de qualquer autor por um machinista norte-americano ha pouco chegado em

Casa de Chapman

Rua do Imperador n. 45.

ATTENCÃO

Os Srs. José Francisco Ribeiro de Souza e Dr. Francisco José Rabello, o 1° proprietario do collegio de Santo Amaro e o 2° proprietario de um outro collegio, são rogados a mandarem a esta typographia a negocio de interesse.

COZINHEIRA

— Na rua do Pires, sobrado n. 38, precisa-se de uma boa cozinheira, e de boa conducta, forra ou escrava.

Declaração em tempo

A primeira confeitaria, pastelaria e culinaria; acha-se estabelecida na rua do Imperador n. 24 Em sua frente acha-se collocado um lampeão com o seguinte letreiro: CONFEITARIA DO CAMPOS.

Os proprietarios daquelle estabelecimento teem caprichado em fazer dalli um «centro do bom e agradavel ao paladar».

Todos os dias encontra-se alli, grande sortimento de pastelaria para lanches, sobremesas e merendas

Receberam tambem de sua encommenda, um variadissimo sortimento de caxinhas e cestinhas ricamente enfeitadas, proprias para os presentes de festas do natal.

E se põem duvida no que acima está dito, que digam os que alli se tem suprido do que necessitam, no que pertence a estabelecimentos de tal natureza.

Fiambres, leitões, pirús, patos, galinhas, pudings, bolos, pastelões, empadas, tortas, bolinhos para chá e doces em calda, secco e christalisado, nacionaes e estrangeiros tudo alli se encontra com limpeza.

Só na confeitaria de Campos, á rua do Imperador n. 24.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: rua Velha n. 28, sobrado.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 5, 1° andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

AMA Precisa-se de uma ama: na rua de S. Francisco n. 54, casa de pouca familia.

— Na rua estreita do Rosario n 35 (sobrado) fornece comedorias para fóra com aceio e promptidão mandando-se levar em casa dos assignantes almoço das 7 as 9, e jantar de 2 as 3, ou a hora que se convencionar, a preços commodos e variedade nas comidas.

ATTENÇÃO.

Attenção á nova bolachinha americana não inferior a ingleza: na padaria da rua dos Pires n. 45. Na mesma fabrica-se pão e bolacha o melhor possivel, de farinha especial, para melhor agradar a seus freguezes.

AVISO.

O abaixo assignado previne ao publico e ao commercio, que desta data em diante faz ponto no seu estabelecimento da rua de S. Bento na venda de todos os generos do referido estabelecimento. Olinda 18 de dezembro de 1871.

Manoel Marques de Santiago.

AMA Precisa-se de uma ama: na rua de Hortas n. 66, sobrado de um andar.

— Aluga-se o primeiro e segundo andar da casa n. 3, na rua da Lingueta com uma sala e dous quartos cada andar: a tratar na rua do Crespo loja do Passo.

— Vende-se ou dá-se sociedade no hotel Luso Brasileiro, sito no Varadouro em Olinda, é o primeiro junto da estação dos trilhos urbanos: á tratar no mesmo que se faz todo negocio.

Companhia Santa Thereza.

Aos senhores proprietarios de terrenos entre Olinda e Beberibe.

Devendo começar por estes dias o serviço da canalisação para abastecimento d'agua aos habitantes da cidade de Olinda, a companhia Santa Thereza julga ter obtido permissão de todos os senhores proprietarios dos terrenos por onde tem de passar aquelle encanamento, mas podendo succeder que se tenha deixado de fallar a algum, pede-se o obsequio de entender-se com o abaixo assignado, ou mandar declarar sua residencia para ser procurado.

Recife 13 de dezembro de 1871.

O gerente,
Justino J. de S. Campos.

Boa nova

Pergunta-se ao Sr. arrematante do aceio das ruas da freguezia de Santo Antonio:

1.° Se no contrato é só para aguar (com agua salgada) as ruas do Imperador e Primeiro de Março?

2.° Se o contrato foi para varrer, e ajuntar o cisco das ruas de S. Francisco, Ilha do Carvalho etc., etc., e só carregar depois de 3 dias.

3.° Finalmente, se foi no contrato conservar na frente da estação de Largo do Capim deposito de lixo pelo publico e o empregado da mesma freguezia.

Com a sua resposta saberemos quem é o culpado de tantos abusos.

O vigia da camara.

Portugueza

Para casa de um homem solteiro, que se trata com asseio, precisa-se de uma senhora portugueza de meia idade, e com bastante capacidade, para tomar a seu cargo todo o arranjo domestico; cozinhando e engommando com perfeição. Fazem-se todas as vantagens, que merecer seu bom comportamento: no Bazar da Moda, rua Nova n. 50, se dirá com quem se trata.

Empreza do gaz

Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

Thos. Newbigging,
Gerente.

Casa no Poço da Panella.

Aluga-se por 600$ uma excellente casa na rua do Rio n. 35 daquelle povoado, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, cocheira, quartos para criados, estribaria, e mais duas meias aguas separadas: a tratar com o commendador Tasso.

AMAS Precisa-se de duas amas para serviço interno de pequena familia: á rua Imperial n. 199, por cima da refinação.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: a tratar na rua das Cruzes n. 29, armazem de moveis.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, crivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

— Precisa-se de costureiras na loja do Bom Pastor á rua da Imperatriz n. 3.

— Precisa-se alugar um escravo de 14 a 18 annos para serviço de casa de familia: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, ou em seu sitio no Monteiro.

— Um moço nacional se offerece para fazer algumas viagens ao sul ou norte do Imperio como capitão de Bandeira: quem precisar annuncie por este *Diario*.

CASA DA FORTUNA

RUA 1° DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

AMA Precisa se de uma ama para todo o serviço de uma casa de duas pessoas: á tratar no largo do Arsenal de Guerra n. 3

ATTENCAÕ

D. Libania Emilia Cesar de Albuquerque, viuva do major Joaquim de Albuquerque Mello, pede á todos as pessoas que tivessem transacções com o seu fallecido marido, de nada fazerem relativo ás mesmas transacções, sem com ella se entenderem Recife, 9 de dezembro de 1871.

COZINHEIRO

Precisa-se de um bom cozinbeiro cozinheiro, no Caes do Apollo n. 69, paga-se bem.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua da Saudade n. 35.

Terrenos no sitio Fundaõ, em Beberibe de Baixo

A viuva de Antonio Botelho Pinto de Mesquita tendo concluido o inventario de seu casal, vende o resto dos terrenos que ainda existem no melhor lugar perto do rio Beberibe: as pessoas que os pretenderem dirijam-se á rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum, fundição n. 100, ou em Olinda á rua de Mathias Ferreira n. 8. Outro sim pede áquellas pessoas que compraram terrenos a seu fallecido marido e ainda os não pagaram, de o virem fazer nestes 30 dias, do contrario tratará de tomar conta de ditos terrenos para seu pagamento.

Aos Srs. cabelleireiros

As afamadas tezouras — Pelleray — para cortar cabellos, vendem-se na rua Duque de Caxias n 115.

Aos Srs Dentistas

Gutta—Percha, borracha para vulcanete, massa para chumbar dentes, e outros artigos, para dentistas, vendem-se na rua Duque de Caxias n. 115.

Aos Srs. ourives o latoeiros.

Bancos para tornear obras e outras ferramentas para ourives: na rua Duque de Caxias numero 115

Aferição

O abaixo assignado partecipa aos Srs. negociantes dos estabelecimentos, sugeitos a este imposto, que ainda não aferiram, que o praso para a dita aferição finda-se no dia 30 do corrente.

Recife, 18 de dezembro de 1871.

O arrematante,
Miguel dos Santos Costa Junior.

— Quem precisar de um sacerdote para celebrar as missas de Natal até o dia dos Santos Reis, distante desta cidade quatro a seis leguas, dirija-se a rua da Gloria n. 82, que achará com quem tratar.

AMA Na praça da Independencia ns. 1 e 3 precisa se de uma ama para cozinhar.

— Aluga-se um escravo, moço de boa figura e padeiro: á tratar na rua do Imperador n. 50, 3° andar.

Deposito de pão e de cestas.

Rua larga do Rosario n. 36.

Fructoso Martins Gomes convida a todos que lerem este annuncio, venhão por gosto ou precisão munirem-se das muito desejadas cestinhas de palhas finas que em França servem de adorno as senhoras e as meninas de escola, Outro sortimento de obras de vime recebemos de Lisbôa. Cousa bôa só é e são os açafates compridos e redondos muito precisas para conducção de presentes volumosos, de festas. Berços grandes e pequenos para os recem-nascidos até a idade de dous annos. Balaios de todos os formatos, prestaveis a todos os mysteres de casa de familia. Rôlo de cêra branca para com elle acêso levar-se a luz ás vellas collocadas em posições altas. Pão preparado com as melhores farinhas do nosso mercado, e igualmente bolacha, bolachinhas, biscoitos e fatias,

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, sem filho: a tratar na rua do Cabugá n. 4. loja de ouro.

AVISO

O abaixo assignado, tendo de acabar com o seu negocio, roga aos seus muitos e numerosos freguezes que lhe estão devendo em sua loja de calçado á rua da Imperatriz n. 10, de vir ou mandarlhe pagar seu debito até o fim de dezembro do corrente anno, pois do contrario ver-se-ha obrigado, e bem contra sua vontade, á entregar as contas a seu procurador, para elle receber amigavel ou judicialmente, o que o abaixo assignado espera dos seus bons freguezes isso não ser necessario.

Recife 31 de outubro de 1871.

Antonio Rodrigues Pinto.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

MOBILIAS

pequenas, obra de muito gosto, proprias para o passatempo da festa, por serem muito leves para transportar para os arrabaldes: no armazem de Tasso Irmãos & C., caes do Apollo.

CABELLEREIRA

Mlle. Marie Lavergne, modista em cabellos, recentemente chegada de Paris, tendo comprado ao Sr. João Godofredo Pinto, o seu estabelecimento de cabellereiro a rua Primeiro de Março n. 14 (antiga do Crespo) offerece os seus serviços ás Exmas. Sras. desta bella cidade para os misteres de sua arte; o seu estabelecimento está provido de habeis artistas para a boa execução de qualquer obra e corte de cabellos. Faz os penteados em seu estabelecimento por metade do preço do que está estipulado para quando for chamada a residencia das Exmas. senhoras.

O respeitavel publico encontrará em seu referido estabelecimento um bello sortimento de perfumarias francezas e inglezas dos mais acreditados fabricantes, assim como flores artificiaes, objectos de phantasia, modas, etc. etc. e vende tudo por preços commodos, pois recebe directamente da Europa. O seu estabelecimento acha-se aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

Monteiro

Por 300,000 réis.

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro: a tratar na taberna do Sr. Nicolão Machado Freire, no mesmo lugar

PORTLAND

O deposito do verdadeiro cemento de Portland e agora no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia, garante-se que ninguem póde vender por menos que neste armazem: quem comprar de cinco barricas para cima terá grande abatimento, tambem se vende a retalho.

— Ignacio da Silva Deiró avisa a seus freguezes e a quem mais possa interessar que segue para Pernambuco com boa tropa de burros e que passará pelos lugares seguintes: Pilar, Castanha Grande, Porto Calvo e Escada: quem pois quiser fazer compras poderá encontra-lo ou avisa-lo. Penedo 3 de dezembro de 1871.

AU ROI D'YVETOT

Unica casa neste genero

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma familia de tres pessoas, paga-se bem: na rua Bella n. 3.

— Aluga-se o andar terreo do sobrado n. 5 da rua Imperial: a tratar no mesmo andar.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

30,000 RS.

Na rua estreita do Rosario n. 35, primeiro andar, continua-se a fornecer almoço e jantar para fóra, com asseio e promptidão, sendo para tres ou quatro pessoas reunidas, a 30$ por pessoa, e sendo para uma só por 40$, mandando-se levar em casa dos assignantes ás horas que os mesmos determinarem.

Sitio para alugar

Aluga-se um bom sitio na Capunga na rua das Pernambucanas n. 66, dos herdeiros do fallecido Santos Coelho, com gradeamento e jardim na frente, boa e grande casa de vivenda com 3 salas, 6 quartos, cozinha fóra, casa para feitor e pretos, galinheiro, tanques para banho, e lavagem de roupa, cacimba com bomba, todo murado e muito bem plantado, de excellentes fructeiras: a tratar na rua do Marquez de Olinda, armazem n. 62.

— Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar, paga-se bem), na rua de Hortas n. 1.

— Aluga-se por anno ou festa um bom sitio nos Apipucos, com 90 pés de laranjeiras bem carregadas, coqueiros e muitas outras fructas, macaxeira, mandioca, e boa casa: a tratar no Hospicio n. 10.

Massa fallida de Magalhães Irmãos.

Os administradores desta massa fallida pelo presente convidam os credores a apresentarem no praso de oito dias os seus titulos para a classificação de que trata o art. 859 do cod. do com Recife, 15 de dezembro de 1871.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova. loja de João Joaquim da Costa Leite.

Consultorio homeopathico

DO DR. SANTOS MELLO.

Rua do Barão da Victoria n. 43.

VACCINA.

Todos os domingos e quintas-feiras, pelas 9 horas ás 10 da manhãa vaccina-se por preço modico, para o que ha muito bom puz vaccinico.

Recebem-se chamadas para vaccinar em qualquer casa.

Consultas medicas todos os dias pela manhãa.

Chamados a qualquer hora do dia e da noute.

Gratis a parte medica aos pobres.

Attenção.

As pessoas que tinham negocios forenses com o fallecido procurador major Joaquim de Albuquerque Mello, tenham a bondade de se dirigirem ao abaixo assignado, que presentemente se acha d'elles encarregado, na rua do Imperador n. 12. Recife. 9 de novembro de 1871.

João B. Pinheiro Côrte-Real.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Engommadeira

Paga-se 30$000 por mez a uma boa engommadeira, e que faça alguns ensaboados em casa de pequena familia, prefere-se escrava: na entrada da Ponte de Uchôa, casa n. 2, antes da igreja de S. José.

AMA Precisa-se de uma ama em Beberibe, na povoação: a tratar na rua do Vigario n. 26. 1° andar.

COMPANHIA
DOS

TRILHOS URBANOS

do Recife a Olinda e Beberibe

Do 1.° de janeiro em diante as assignaturas serão tomadas por um mez inteiro, e aos assignantes fica concedido o direito de viajarem nos dias santificados sem augmento dos preços estipulados para os dias uteis.

Até o dia 5 de cada mez serão entregues os cartões de assignatura as pessoas que tiverem pago, mas nessa data fica encerrada e distribuida pelos conductores a lista dos assignantes do mez.

Recife, 16 de dezembro de 1871.

O gerente,
G. R. Campello.

AO COMMERCIO

D Ursula Cordolina da Rocha Almeida, vendo publicado no *Diario* de hoje o annuncio do seu ex-associado José do Rego Borges, communica ao publico que em vista do balanço organisado por elle, eralhe impossivel a aceitação do meio proposto, visto que esse balanço, devendo ter por base essencial os lucros da antiga sociedade, que tivera Borges com seu finado marido, cujos lucros formavam o seu capital commanditario conformemente ao contrato social, abstrahio d'isto o Sr. Borges, e formou um balanço, em que a annunciante ainda era devedora, além do capital, da quantia de réis 3:113$972 e isto depois de oppôr-se á exhibição dos livros para liquidação d'aquella extincta sociedade com seu marido, da qual ficara elle encarregado, e sem que mostrasse haver cumprido as clausulas do seu contracto com o finado marido da annunciante.

Quanto a encarregar-se da liquidação da sociedade, a annunciante passa a requerer em juizo o que for a bem seu e de seus filhos.

Recife, 16 de dezembro de 1871.

D. Mariana Carolina Lobo Corte Real.

Travessa da rua da Palha n. 205, 2° andar.

(CASA PARTICULAR)

Póde admittir em sua casa, a qual offerece as melhores condições de confortavel hospedagem, por preço modico, algumas pessoas ou familias do Imperio, que pretendam demorar se em Lisbôa, a passeio, ou por molestia: para informações, queiram derigir-se á rua Primeiro de março, (antiga do Crespo) n. 19, loja de fazendas dos Srs. José dos Santos Neves & Irmão, em Pernambuco.

ATTENÇAO

Vende-se por barato preço uma propriedade a margem da cambôa dos *Remedios*, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia, torna-se recommendavel por passar perto a linha dos bonds: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

COQUES

Chegaram pelo ultimo vapor vindo da Europa os coques grandes da moda enfeitados e lisos, caixinhas com perfumarias proprias para se fazer presentes, ditas com espelhos muito bonitas para costura, e outros muitos objectos de gosto e da moda, por preços modicos: ao Bazar do Recife, rua da Cadeia n. 11.

Precisa-se

De um homem forro ou escravo para carregar pão e bolacha na padaria a rua da Marquez do Herval n. 9, e tambem precisa-se de um menino para um dos melhores estabelecimentos em Santo Amaro de Jabatão: á tratar na rua de S. Francisco n. 76.

O MUEO ELEGANTE

N. 1 Rua estreita do Rosario n. 1

ALTA NOVIDADE

Recebidas pelo vapor francez Gironde

Lindas chapellinas de seda para senhoras, chapéos de palha de Italia e de seda, cousa moderna, ricos enfeites de blond e flores para cabeça, pentes modernos para coque, riquissimas guarnições de foulard da China para cabeça e peito das senhoras, bellas gravatinhas para senhoras cousa mais linda possivel, completo sortimento de lindissimas flores, sipós de flores de larangeira para enfeite de vestidos, ricas grinaldas com véos para casamento, leques finos de osso, sandalo e madeira, véos de blond para noivas, esplendido sortimento de galão de seda, franja, fita de setim, de veludo e de grosdenaple de sedas e de todas as cores, bicos de blond branco e preto, elegantes espartilhos de uma só peça, aspas de aço para os mesmos, bonitos chapéos de sol de seda pretos e de côres para senhoras, luvas de pellica de todas as cores e da melhor que tem vindo ao mercado, fivelas de madreperola para cabeça e pulseiras, bournou e pelerinas de lãa e seda, cousa propria para as pessoas que estão nos arrabaldes, voltas pretas a benoitou com cassoleta e cruz, ultima moda.

Perfumarias

O Mozeo Elegante acha-se provido de grande sortimento de perfumarias, inglezas e francezas, e recommmenda aos apreciadores deste artigo o apreciavel perfume GRANDE DUQUEZA FENO !!

Botinas para crianças

No Muzeo Elegaute vende-se botinas para crianças á 3$000 o par, fazenda que em outra qualquer parte vendem por 4$000.

Poupar dinheiro

No Muzeo Elegante está se vendendo camisas de linho para homens, de 60$000 por 47$000 e de 70$000 por 55$000. a ellas antes que se acabem, chapéos de sól de seda paragon cousa moderna á 14$000. 16$000 e 18$000. bengalas de cana com castão de marfim, bengalas de baleia e outras muitas por preços baratissimos.

Ouro a imitação para passar a festa.

Os amantes da elegancia encontrarão no Muzeo Elegante modernas cadeias de ouro a imitação pelo preço de 2$, 3$ e 4$.

Grande Enconomia

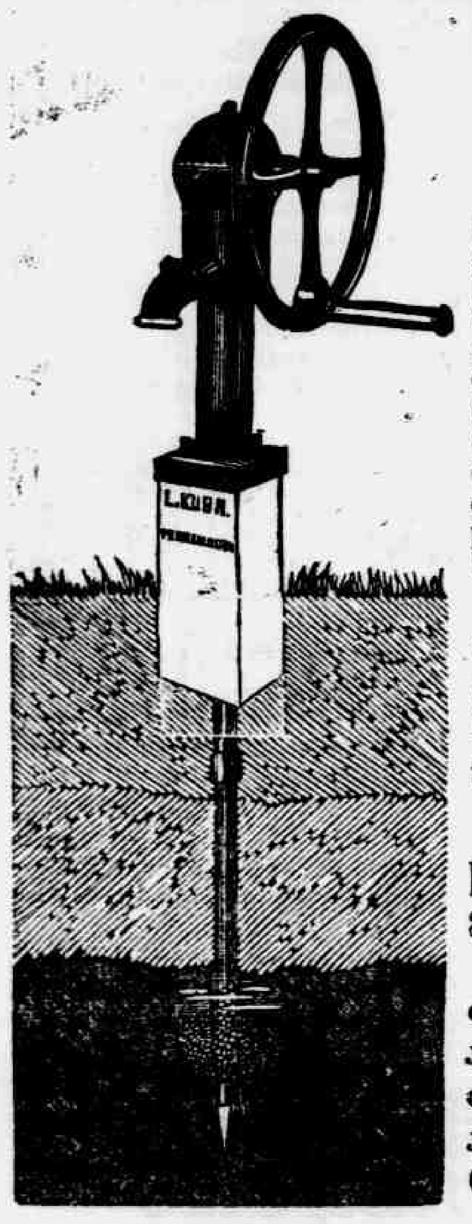
Quem for amante da economia appareça no Mozeo Elegante, pois está vendendo talheres finos de balanço com um cravo no cabo á 4$800, ditas melhores á 5$000 fazenda esta que ninguem pode vender por menos de 6$ á 6$500 a duzia, ternos de bandeijas finas á 15$000 rs., ditas marchetadas de madreperola á 18$000 e outros muitos artigos que os proprietarios do Mozeo Elegante estão resolvidos a vender barato por ser fim de anno.

Rua estreita do Rozario n. 1.

DE

FERREIRA MARTINS & C.

LEONARDO KUHN



Primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia em Pernambuco.

Acaba-se de receber, **a preços muito reduzidos**, nova remessa desses execellentes e elegantes poços, cujas vantagens já bem conhecidas pela prompta e abundante quantidade d'agua que dão, fazem-se recommendaveis aos Srs. empreiteiros de obras, para os estabelecimentos fabris, industriaes e outros, pella facil collocação e remoção, tanto dentro como fora dos edificios. Elles se prestam igualmente nos quartos e casas de banhos pela commodidade do seu assentamento e pouco espaço que occupam, e grande economia da despeza que se teria, pelo encannamento e consumo, com a companhia de Beberibe.

Estes poços tambem substituem completamente as bombas dentro das cacimbas já feitas, distinguindo-se dellas pela sua elegancia, solidez e quantidade dagua que fornecem,

So se recebe o pagamento depois de collocados e que funccionem a contento dos compradores.

Para encommendas e mais esclarecimentos trata-se na loja do senhor F. J. GERMANN, á rua Nova n. 21, e na officina de metaes do senhor PAULO JOSÉ DA SILVA FREIRE, no largo da Concordia n. 7.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute

Esquina da rua larga do Rosario

— Os abaixo assignados previnem ao respeitavel corpo commercial, que dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrava sob a firma social de Gonçalves & C. em uma fabrica de cigarros sita a rua Larga do Rosario n. 11, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Antonio Joaquim de Sá.

COMPRAS.

Compra-se

Feijão em máo estado, ou avariado : na travessa do Ouvidor, coxeira, esquina da rua das Cruzes.

— Compra-se uma rotula de amarello em bom estado : quem tiver annuncie.

Compra-se

um cabriolet americano com quatro rodas, quatro assentos, para dous cavallos e em bom estado : a tratar na rua do Brum n. 96.

— Compra-se uma carroça e arreios para um cavallo, tudo em bom estado : na rua da Senzalla Nova n. 30.

VENDAS.

— Vende-se um sobrado acabado ha pouco tempo, que ainda ninguem morou nelle, e qual tem bastantes commodos, na rua de S. João, que é para pagamento dos herdeiros : quem o pretender dirija-se a casa junto do mesmo sobrado.

Leques.

Encontra-se no Bazar Victoria um completo sortimento de leques de todas as qualidades, sendo madreperola, osso, marfim, sandalo e madeira, garante-se a qualidade e apurado gosto : na rua do Barão da Victoria n. 2.

Incendio de Paris.

No Bazar Victoria vende-se steleoscopios com importantes vistas do incendio dos edificios mais notaveis de Paris e de diversas cidades da Europa, o que ha de mair notavel : na rua do Barão da Victoria n. 2.

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA

A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor. Unirica outra qualquer.

— Vende se uma cama franceza em meio uso e uma mesa redonda : na rua do Jardim n. 16.

CEMENTO

O verdadeiro Portland : só se vende na rua da Madre Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

— O Bazar Victoria vende meias de lãa brancas e de cores para homem e senhora, ceroulas de flanella, camisas de flanella brancas e de cores e de meia de lãa : na rua do Barão da Victoria numero 2.

FOLHINHAS DE VARIEDADES

PARA O ANNO DE 1872.

Contendo :

KALENDARIO adoptado á diocese de Pernambuco.
TABELLA dos emolumentos que são cobrados pelas secretarias dos tribunaes do commercio.
PREÇOS e horas das partidas dos trens das estradas de ferro e das companhias de navegação provinciaes nacionaes ou estrangeiras.
LEI da extinção do elemento servil.
LISTA dos novos nomes das ruas desta cidade.

A 400 rs. na livraria Universal.

VINHOS

Cunha Irmãos & C. em seu armazem na rua da Madre de Deos n. 34, teem para vender, de marcas acreditadas, e por preços commodos :

Vinho do Porto de Pasto em barris de quinto e decimo.
Dito dito fino em barris de dito dito.
Dito dito fino em ancoretas encapadas.
Dito dito de todas as qualidades em caixas de duzia.

ESPECIALIDADE

Chegou uma pequena remessa de vinho do Porto em caixas de duzia, proprio para mimos ou pessoas doentes.

GAZ.

Vende-se gaz Devões, latas com torneira a 7$, e 360 rs. a garrafa : na rua do Rangel n. 37.

— Vende-se a bem conhecida e afreguezada taberna na rua Imperial n. 150, por se achar o dono doente e pretende hir para o matto tratar de sua saúde, trata-se o negocio na mesma casa.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos, em Olinda, no Varadouro, ao correr da padaria, casa amarella, tendo commodos para morada de familia : a tratar na mesma.

Livros inglezes

Vende se por commodo preço, na rua do Commercio n. 9, um excellente jogo de livros, composto de diario e razão.

LIQUIDAÇÃO

Para acabar.

AVISO A'S FAMILIAS

O dono do grande estabelecimento de fazendas sito á rua da Imperatriz n. 2 quer liquidar todas as fazendas de sua loja por barato preço, sendo vestidos de blonde, capellas com véos, sedas, popelinas, alpacas, lãas, cretones, percalles, nanzuk, grosdenaple, setins, cambraias, basquinas, chapéos e muitas qualidades de chitas finas e grossas, algodões madapolões, brins finos e ordinarios, um grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, camisas para homem bordadas e lisas, ditas para senhora, saias, balões, anquinhas e outras muitas fazendas, que tudo se vende com grande abate de preço, e tambem se faz negocio com a armação : quem pretender dirija-se ao mesmo estabelecimento que achará com quem tratar.

Bom negocio.

Vende-se a taberna da rua Thomé de Souza, antiga rua da Lingoeta n. 1, bastante afreguezada para a terra e maritimos : a tratar na mesma.

CORTES DE NANSUC A 4$000

Cortes de nansuc a 4$000 rs. é pechincha : na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

— No escriptorio de Vicente Ferreira da Costa junto ao arco da Conceição, vende-se o seguinte : caixas com vidro de grossura dupla 15|13, 16|11, 17|15, 19|14 e 23|15, camas de ferro com estrado de palhinha, de 5 palmos de largura, de gosto moderno, lavatorios de ferro com espelho baldes e regadores.

Attenção

Na rua do Visconde de Suassuna, entr'ora rua de Hortas n. 5, precisa-se de uma ama para cozinhar, prefere se escrava.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, (como sejam : Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes,

CAMBRAIA

A 3.000 rs, a peça.

Cambraia transparente com 10 jardas a 3$000 a peça, é pechincha : na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

Pelo custo para liquidar

Vende se pelo custo, para fechar contas, papel pintado e dourado com primorosos desenhos de differentes qualidades e gostos, proprios para forrar salas, gabinetes e capellas, etc. Agora póde qualquer pessoa ornar as paredes de sua casa, certos de que a importancia a despender será igual a que se gastaria mandando-a simplesmente caiar: na travessa da Madre de Deos n. 14, armazem do Candido Alberto Sodré da Motta & C.

AVARIADO.

Chitas finas escuras com toque de avaria a 6$ e 7$ rs. a peça ou 200 rs. o covado : na rua 1º de Março n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola moldes inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem ! ! !

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

MACHINAS DE COSTURA DO Systema Singer

Vende-se pelo baratissimo preço de 60$000 cada uma : á rua do Barão da Victoria n. 28.

Cal nova

chegada recentemente de Lisboa no patacho portuguez « José » ; tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Para cobertas de carros

Vende se vaquetas de lustro e couros grandes de lustro para guarda lamas : na rua do Barão da Victoria n. 1 por menos do que em outra qualquer parte,

LEDE E VEDE

Já é tão sediço o costume que ha entre todos os que querem fazer conhecer de seus estabelecimentos por meio de pomposos annuncios, que com bastante razão se arredam os leitores das massadas com que nos mimoseam os taes annunciantes.

O Campos da rua do Imperador numero 28, se quizesse seguir essa rotina antiga de fazer estampar nos jornaes mais lidos, annuncios bombasticos precedidos de titulos garrafaes para melhor chamar a attenção do respeitavel publico ; muito teria que dizer a respeito de seu bem conhecido armazem de viveres sito á rua do Imperador n. 28. Diria por exemplo : que no seu armazem tem constantemente, presuntos para flambre e para panella, salames de Lion, queijos de diversas qualidades, linguiças e chouriças, ovas de camurupim, conservas inglezas e francezas, vinhos do Porto e da Figueira superior, licores finos, bolachinhas, chá superior verde e preto e outros muitos artigos que são proprios para mesa, dispensa e cozinha. Mas não.

O Campos só e somente avisa ao respeitavel publico desta cidade e seus suburbios, que em rasão de se aproximar o tempo dos « Rega-bofes » tem elle feito do seu armazem «um centro de tudo que nos é grato ao paladar» e para que ninguem duvide do que acima se tem dito

Pede-se uma visita a rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Novidades para a festa

Chegaram á loja de miudezas e calçado, denominada—o Mercurio—rua da Imperatriz n. 86, um completo sortimento de grinaldas de flores, luvas de pellica de Jouvin, franjas e galões de seda de lindos gostos, meias inglezas para senhoras, ditas para homens e meninos, grande sortimento de perfumarias e fósos francezes de todos os tamanhos para meninos e outros muitos objectos que se vende por menos do que em outra parte.

Moinhos para moer café

a 2$, 3$, 4$ e 5$. na rua do Crespo n. 25.

Azeitonas

Vende-se a 1$ a ancoreta : na rua do Amorim n. 54.

Com o publico em geral.

Objectos para luto ! !

Brincos, pulceiras, broches, meios adereços cruzes, cassoletas e moldes inteiramente novos acaba de receber á Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63... a elles....

E' sempre assim

A Nova Esperança... jámais acaba de receber novidades ! agora mesmo, recebe tantas que nao sabe dellas qual annuncie ! porém sempre declara as seguintes para sciencia de alguem.

Medalhões de madreperola para voltas, cruzes para o mesmo fim, bonitas caixinhas vazias de papelão, modernos adereços de madreperola, delicadas correntes de plaqué, lindos enchovaes para baptisados e chapeusinhos para o mesmo fim, bem como deste ultimo artigo recebeu cousa muito especial de seda copa alta, ou velludo para senhoras, (escrever mais é massante....

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, [illegible] asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue ; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

Coques

O Bazar Victoria vende coques os mais modernos e bem acabados que tem vindo ao mercado, bem como riquissimos bournus e sahidas de baile, e meias brancas bordadas para senhora tambem de muito gosto : na rua do Barão da Victoria numero 2.

Pereira da Cunha Irmãos

Rua da Cadeia do Recife Nº. 21

VENDEM:

Vaquetas para carros.
Bezerros de lustre e graixa.
Aço da Suecia.
Folhas de zinco para latoeiros.
Cimento Portland.
Potassa da Russia.
Alcatrão da Suecia.
Pixe dito.

TINTA ROXA.

No Muzéo Elegante vende-se tinta rôxa extrafina, a melhor que tem apparecido até hoje, a 1$200 a botija ; a ella, antes que se acabe : na rua estreita do Rosario n. 1.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços :

Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

Vende-se

por preço commodo uma victoria quasi nova, com uma linda e gorda parelha de cavallos amestrados no carro, tambem se vende os cavallos separados da victoria : a tratar no pateo do Carmo n. 9, 2º andar.

FOLHINHAS PARA O ANNO DE 1872

As festividades são indicadas para o bispado de Pernambuco. As horas das marés, o nascer do sol, eclipces, etc. (60 pag.), são exactamente calculadas para Pernambuco : Indicações estas, que não se encontram nas folhinhas impressas no Rio de Janeiro.

O PREÇO E' DE 400 RS. CADA

Constam das seguintes variedades :

ANEDOTICA

Consta de cincoenta anecdotas inéditas, illustradas com numerosas estampas.

COMMERCIAL

GUERRA FRANCO-PRUSSIANA

GUERRA DO PARAGUAY

RELIGIOSA

FOLHINHA DE PORTA Rs. 160

Uma folha contendo a folhinha e o kalendario.

MEMORIAL PERNAMBUCANO

Ou memento diario para 1872.

Um bonito volume encadernado pelo modico preço de

Rs. 2$000

Com meia folha em branco para cada dia do anno.

Livraria franceza

A 16$000 cada um

Bornous para senhora, os mais modernos que em vindo a esta praça, além de outras fazendas proprias para a festa, como sejam as seguintes : Madapolão francez fino, cambraias Victoria e com barra, percales, cretones, chitas finas, Bareges, lãas, fustões, casemiras, brins brancos e de côres de linho e de algodão, e outras muitas fazendas que se vende barato, só com a vista : na rua Direito n. 55.

— Vende se duas casas de pedra e cal, bem construidas sem ter concerto a fazer, sitas na Boa Hora em Olinda : tratar no sobrado no pateo de S. Pedro Apostolo, sobrado n. 1.

PECHINCHA

Na rua do Crespo n. 25

MADAPOLÃO FRANCEZ com 22 metros a 7$ a peça.

PARA PRESENTES:

LENÇOS de cambraia de linho abanhados a 4$500, 5$, 6$ e 7$ a duzia ! só a caixa vale o dinheiro que se dá !
VERBUTINA preta a 900 rs. o covado.
CAMBRAIAS transparentes a 2$600 3$ e 3$200 a peça.
ALGODÃO superior com 20 varas a 6$800.
FITAS brancas de diversas larguras a 600 rs. a duzia.

Rua do Crespo n. 25
LOJA DE
MANOEL DIAS XAVIER

Camisas inglezas

A loja dos Arcos a rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 20 A, vende as seguintes pechinchas.

Camisas inglezas de setenta mil réis a duzia a 40$000.
Lãas com mescla de seda a 500.
Dito de quadros a 160.
Cambraia branca fina de 6$ a 3$.
Damasco de lãa com 9 palmos de largura a 1$500

JOIAS

José de Souza Soares & C., vendem em seu Bazar á rua do Barão da Victoria n. 30, um especial sortimento de joias de ouro por resumidos preços. Recommendamo-las ao bello sexo pernambucano.

PARA BANHOS

Vende-se camisas proprias para banhos, e charutos de todas as marcas do conhecido fabricante Gustavo Alberto Schnorbusch, e fumo para cachimbos, inglez e francez : no Bazar Victoria, rua do Barão Victoria n. 2, antiga rua Nova.

Por um conto de réis

Vende-se uma casa reedificada de novo, com o terreno que tem 200 palmos de frente e 300 de fundo com alguns arvoredos, só o terreno vale o preço porquanto se vende na estrada de Agua-Fria : á tratar na rua larga do Rosario, fabrica de cigarros n. 14.

Chapeos para Senhora

O Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova, recebeu pelo ultimo vapor um rico sortimento de chapéos e chapelinas de seda de velludo e de crepe, enfeitados com gosto para senhora. Ditos de seda, veludo e feltro, tambem enfeitados para meninos e meninas bem como um variado sortimento de leque de todas as qualidades, ósso, marfim, madeira, sandalo e madreperola.

Organdys

O que tem apparecido de melhor, chegaram só para o 65 a rua do Duque de Caxias.

Fular

Fazendas de lã pintadinhas, proprias para vestidos e pelo diminuto preço de 400 rs. o covado, é por quanto vende o 65 á rua do Duque de Caxias.

Toalhas

brancas duzia 8$, é porquanto vende o 65 a rua do Duque de Caxias.

AO 65

Rua do Duque de Caxias

Lindas poupelinas de lã pelo diminuto preço de 600 rs. o covado.

Brins

de algodão a 400 rs. só o 65 á rua do Duque de Caxias.

AO 65

Rua do Duque de Caxias

Bins brancos de linho por preços que admira, vende-se a vara a 1$400. 1$600 e mais preços : (são muito finos) e grande sortimento de camisas.

CAZEMIRAS

São muito finas e padrões que agradam ; vende-se o córte a 4$500 e o covado a 2$500.

Só se encontra no 65 a rua do Duque de Caxias

PECHINCHA

AO 65

Rua Duque de Caxias

Acaba de chegar para este estabelecimento grande sortimento de percales a 220 réis o covado, ditas com barra a 360 réis, e bem assim grande sortimento de madapolões, o que tudo se vende por preços rasoaveis.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 31

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira :

Libra de lãa para bordar a melhor que ha.	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a	160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a	4$000
Talheres para meninos a 240 e	400
Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito finas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de fitas para cóz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Carreteis de linha Alexandre a	100
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Caixas redondas para botar rapé a	1$200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200
Livro das missões abreviadas a	1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a	160

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N 49

E. A. Derouche acaba de receber um grande sortimento de oculos e pincenez de todas as qualidades, e vidros de todas a numerações.

Na mesma casa tem grande sortimento de relogios de todas as qualidades que vendem-se muito baratos.

Sitio com casa nova.

Na estrada nova de Beberibe vende-se um sitio com 800 palmos de frente e 1,180 de fundo, com uma casa nova, tendo 3 quartos, 2 salas cozinha fóra e copiá, com cacimba de agua de beber ; acha-se desoccupado, e por isso quem o pretender dirija-se a rua larga do Rosario n. 22.

ILEGÍVEL

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS DE FAZENDAS
NA
LOJA DO CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES.
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios da loja do CYSNE convidam ao respeitavel publico para virem prover se do mais completo sortimento de fazendas finas a preços reduzidos, advertindo que estes preços só serão a dinheiro. A imperiosa necessidade que temos em satisfazer nossos compromissos, nos obrigam a semelhantes reducções. Avisamos aos freguezes do matto que costumam comprar em menor escala, que nesta casa encontrarão sinceridade e maior commodidade nos preços.

LÃAS com xadrez lindos padrões a 320 rs. o covado, é pechincha.

DITAS, baregas, lindas côres a 320 rs. o covado, é pechincha.

ALPACAS lisas com lindas côres e largas a 440 rs. o covado, é pechincha.

MERINÓS lisos côres diversas e largos a 440 rs. o covado, é pechincha.

ALPACAS LAVRADAS muito modernas e finas a 700 rs. o covado, é pechincha.

DITAS DITAS muito modernas e finas a 900 rs. o covado.

LÃAS COM SEDA, lindos padrões que seus preços foram de 1$200, hoje vendemos por 800 rs. o covado para acabar.

CAMBRAIAS transparentes finas a 3$500 a peça com 8 1/2 varas, é pechincha. Ditas Victorias a 4$000, 4$500, 5$000..... 5$500 e 7$000 com 8 1/2 varas. Ditas transparentes com dous cortes em 17 varas por 11$000. Ditos de côres muito lindas e finas a 460, 500 e 560 rs. o metro.

SAIAS BORDADAS a 4$500, 6$000, 8$ e 10$000. Ditas com pregas muito finas a 3$500.

BALÕES DE ARCOS a 1$000 para acabar é pechincha. Ditos com saias e babado bordado muito lindos a 6$000.

FILÓ de sêda preto e branco de superior qualidade.

ATOALHADOS —Recebemos ultimamente atoalhados de linho muito superior por menos que em outra qualquer parte. Ditos de algodão com bonitos desenhos a 1$800 a vara.

TOALHAS felpudas muito superiores a 9$000 a duzia.

RICOS CORTES de vestidos de filó com bolinhas brilhantes proprios para partidas a 30$000.

VESTIDOS brancos bordados com babados para acabar, liquida-se por 12$000, seu preço foi de 16$000. Ditos brancos com babados bordados pelo barato preço de 7$000. Ditos brancos com palminhas de lãa de côr muito lindos pelo barato preço de 5$000. Ditos mais finos a 8$000.

CRETONES lisos de côres diversas pelo barato preço de 5$000.

Ditos com pintas de côres, fazenda superior a 440 rs. o covado.

MANTILHAS a brasileira de fio de seda pelo barato preço de 14$000.

CAMISAS BORDADAS para senhora por menos que em outra qualquer parte.

PENTEADORES bordados para senhora pelo barato preço de 4$500.

COLXAS de fustão de côr, muito grandes pelo baratissimo preço de 5$000 para acabar.

CAMISAS para homens a 2$000. Ditas a 2$500 até 4$500. Ditas bordadas para homens a 6$000 8$000 e 10$000 cada uma.

CAMBBAIA com salpicos a 5$500, é pechincha.

CAMISAS para meninos de todas as idades.

CHALES chinezes com modernos padrões muito proprios para senhoras honestas. Ditos de merinó lisos a 2$500. Ditos ditos estampados muito finos a 5$000. Ditos de metim a 1$000.

LUVAS DE PELLICA frescas de Jovin a 3$.

LÃAS finas com tecido de barege para acabar á 360 rs. o covado.

BOLSAS para viagens a 4$500.

TAPETES de diversos tamanhos para guarnição de sala.

PARA LUTO.

Alpacas, merinós, cantões, princetas, cambraias, chitas e muitas outras fazendas.

PARA HOMENS.

CASEMIRAS finas com bonitos padrões a 9$000, 6$500 e 4$800 o corte.

ROUPA FEITA

Por baratissimo preço inclusive superiores sobrecasacos de panno fino a 20$000. é pechincha.

Tambem temos um excellente alfaiate que se encarrega de fazer qualquer peça de obra ao gosto do freguez.

POUPELINAS.—Temos um completo sortimento tanto em xadrez como com palminhas e por baratissimos preços.

GROSDENAPLES tanto preto como de côres, temos um grande sortimento e por menos que em outra qualquer casa.

MUSSELINAS brancas lavradas muito finas a 400 rs. o covado.

BRILHANTINAS brancas lavradas a 500 rs. o covado.

LENÇOS brancos abainhados a 2$200, é pechincha.

BABADOS bordados finos de lindos padroes.

Gravatas, collarinhos, punhos e muitos outros artigos que só se encontra na loja do CYSNE á

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGUEIREDO & LOPES.

ARMASEM DOS LEOES
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios desta grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos socios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina temos os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus toreiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DA TERRA NOVA DE H. LACOMBE

Este oleo que tão boa aceeitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

Vende-se

Uma bôa casa situada na Capunga, com 5 quartos, 2 salas, cozinha, cacimba e um grande quintal plantado: a tratar na rua 1° de Março n. 7 1° andar.

VENDE-SE

Vende-se um sobrado de um andar n. 49, sito a rua Imperial, canto da travessa do Lima, em local proprio para transacções commerciaes. Os pretendentes podem dirigir-se ao proprietario das 6 as 9 da manhã, e das 3 as 6 da tarde.

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S João de Nitherohy, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de laia: a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

Cabriolet

Vende-se um excellente cabriolet de quatro rodas por preço commodo: na rua da Florentina n. 41,a casdo Gurjão.

Vão ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de ciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1° andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$000.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

RIVAL SEM SEGUNDO
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$300
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
spelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Perula a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160 160	240
Peças de ttras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeire agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

Prevenção necessaria

Quando muitas lojas procuram adquirir grandes lucros não compadecendo-se das *bolças alheias*, a Nova Esperança busca consegui-los sem que de forma alguma vá entesica-las; porque segue sempre o seu antigo e santo systema *de vender barato para vender muito e chegar assim ao fim desejado.*

A Nova Esperança não almeja somente o lucro pecuniario, suas aspirações são mais benevolas, em quanto ao interesse material, contenta-se com a mediocredade, em quanto porêm ao moral, ou então ao essencial que ella julga —nomeada—sente uma vasta ambição, que detesta e faz toda a guerra ao costume macarronico da carestia.

A sua prevenção necessaria, consiste em avisar ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo, que ella está sempre provida do que ha de melhor e mais elegante no *mundo das modas*, e então é necessario não deixarem a Nova Esperança para preferirem outro qualquer estabelecimento, porque aqui, é o typo da carestia, e alli, (na Nova Esperança) é o epylogo de tudo quanto é bom e barato.

— No Forte do Matos, escriptorio por cima do trapiche Dantas, ha para vender carvão das qualidades seguintes:

SUPERIOR NEVVEAOSTTE,
» COK.
» FERREIRO.

Vende-se em porção e a retalho por preço muito commodo.

ATTENÇÃO

Vende-se duas casas em chãos proprios, no largo da Soledade ns. 18 e 20: a tratar na rua da Cruz n. 46, 1° andar.

MUDANÇA

Manoel Tavares da Costa Ribeiro, tendo mudado seus estabelecimentos da rua do Visconde de Inhauma, antigá do Rangel n. 39 e 41, para a mesma rua n. 37, e tendo feito completa reforma em seu novo estabelecimento, avisa a seus freguezes e ao publico que tem tomado a resolução de vender barato para vender muito, cujos preços são os seguintes: amendoas de casca mole a 800 rs. a libra, avelãas a 320 a libras, e de 8 libra para cima tem grande abatimento, vinho de Bordeaux a 6$000 a duzia e 560 a garrafa, cerveja Bass, dita Norenga, vinhos Figueira, Lisboa e Porto, dito engarrafado, queijos do ultimo vapor, doce de goiaba, passas, figos, nozes e outros muitos generos que se deixa de mencionar, tudo por preço commodo: na rua do Rangel n. 37.

ABILIO CESAR BORGES.
Resumo da grammatica portugueza, 1 vol. cart. 1$000.
EPITOME DA GRAMMATICA FRANCEZA. 1 vol. cart. 2$000.
Livraria franceza.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS BARATAS
10—Rua do Crespo—10

Peças de algodão com 20 jardas a 4$, 4$500 5$000.

Ditas de madapolão a 4$, 5$, 5$500, 6$, e 6$500.

Ditas de dito infestado, francez superior a 10$000.

Chitas francezas de todas as qualidades a 240, 280, 300, 320 e 360 o covado.

Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.

Dita lisa de cor a 320 rs. o covado.

Ditas pretas para luto a 640 rs. a vara.

Peças de cambraia lisa transparente a 3$, 3$500 e 5$000.

Ditas de dita tapada Victoria, a 4$, 4$500, 5$ e 7$.

Ditas de dita transparente, suissa muito fina com 17 varas, 14$.

Ditas de dita bordada com 10 jardas a 7$ e 9$500.

Organdy branco fino a 700 rs. a vara.

Brilhantina branca infestada a 440 e 500 rs. o covado.

Bretanha de linho com 25 varas a 20$000 e 25$000.

Dita de dito infestada com 30 varas a 27$.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Dito de algodão a 1$500 a vara.

Atoalhado de dito e de linho com 10 palmos de largura a 1$500 e 3$.

Toalhas alcochoadas para rosto a 7$ a duzia.

Ditas de linho do Porto felpudas a 10$000 a duzia.

Guardanapos de linho a 3$ e 4$ a duzia.

Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Ditas de chita adamascada forradas, 4$, 4$500 e 5$000.

Colchas de damasco de côres a 4$ 6$.

Ditas de fustão alcochoadas a 5$.

Cobertas de lã escuras a 2$.

Ditas de algodão brancas a 1$400.

Colleirinhos de linho a 500 rs.

Chales de merinó lisos pretos e de côres 2$000 e 3$000.

Ditos estampados de meia casemira a 2$ e 2$500.

Damascos de cores a 640 rs.

Lenços brancos de cassa finos, 2$, 2$500 e 3$ a duzia.

Ditos ditos e de cor abainhado largo a 3$ e 3$500 a duzia.

Ditos ditos de cambraia de linho finos a 6$ a duzia.

Ditos de esguião de linho a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a duzia.

Brim Angola a 640, 800 e 1$000 o covado.

Brins de linho de côres a 500 rs. o covado.

Cortes de meia casemira para calça a 1$200 e 1$400.

Ditos de casemira para calça a 3$500, 4$500 5$500.

Casemiras de cores de duas larguras, 2$, 2$50 e 3$ o covado.

Ditas pretas, duas larguras a 2$500 o covado.

Pano fino preto e azul a 2$, 2$500, 3$000 3$500.

Dito dito muito fino superior a 5$, 6$ e 7$ covado.

Lans e alpacas de cores para vestidos a 400 500, 600, 700, 800 e 1$ o covado.

Toalhas com labyrintos para bandejas e para rosto a 8$, 10$ e 15$.

Camisas de flanella branca, e de côres 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$500.

Grosdenapoles preto e de cores 2$, 3$ e 4$ o covado.

Dão-se amostras com penhor.

Vende-se tambem grande quantidade de roupa feita e por medida por preços muito reduzidos.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender

O SEGUINTE:
COGNAK HENNESSÃ.
VIMHO XEREZ.
DITO DE LISBOA,
FILTRADEIRAS.
BITTER
A' rua do Commercio n. 38.

FABRICA
DE
CHAPÉOS
DE
Todas as qualidades
N, 24 rua larga do Rosario n. 24, 1.° andar

Se o desejo dos proprietarios desta fabrica fosse unicamente illudir a fé publica, ha muito que teriam annunciado os seus productos, mas para corresponderem mais dignamente á confiança nelles depositada, esperaram receber os objectos e passoal, que acabam de chegar-lhes.

Hoje, pois, que a sua fabrica se acha montada com as mais aperfeiçoadas machinas, com os melhores petrechos e servida dos mais peritos officiaes europeos, podem os seus numerosos freguezes e o publico em geral encontrar desde já.

Chapéos de seda da ultima moda, sendo altos e baixos.

Ditos de castôr de todas as côres, em formatos inglezes e amburguezes.

Ditos de feltro de todas as qualidades e feitios, tanto para homem como para crianças.

Ditos de velludo para senhora.

Ditos para ecclesiasticos, redoudos, triangulares e a romana.

Ditos armados para militares.

Ditos de pasta.

Concerta-se toda a especie de chapéos quer de homem quer de senhora, com a maior pericia e mais barato que em qualquer outra parte, assim como se recebem encommendas tanto para a provincia como para fóra.

Formas para pôdins e cangica.

A loja de louça da rua Primeiro de Março n. 16, de Bernardino Duarte Campos & C., chegaram as muito desejadas formas de louça para podins e cangica, as quaes se vendem por modico preço.

VENDE-SE

uma boa casa situada na Capunga, com 5 quartos, 2 salas, cozinha, cacimba e um grande quintal plantado: a tratar na rua 1° de Março n. 9, 1° andar.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Xarope peitoral de James

Unico deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., 57 rua do Duque de Caxias numero 57.

Attenção

Vende-se uma taberna cita a rua da Moeda n. 39, com poucos fundos: á tratar na mesma.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

BASTOS
56 A—Rua do Marquez de Olinda—56 A
outr'ora rua da Cadeia.
LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão,** desde 10 á 60 **serras,** e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricoltores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Dites de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

MACHINAS
PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ
De 10 a 40 serras.
VAPOR
para mover as machinas.

EM CASA DOS IMPORTADORES SHAW HAWKES & C. Rua do Bom-Jesus n. 4 outr'ora Cruz.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
ROUPA FEITA
NA
Rua do Crespo n. 20.

Tendo resolvido não continuar a ter grande deposito de roupa feita, offerece ao respeitavel publico, e aos negociantes de fóra, um grande sortimento, por preços baratissimos para acabar.

Palitóts sobrecasacos de panno fino de 12$ a 30$000.

Ditos saccos e refranqueados de casimira de côr de 5$500 a 9$000.

Ditos, ditos e ditos de panno preto de 5$ a 12$000.

Ditos, ditos e ditos de alpaca preta de 2$500 a 5$000.

Ditos, ditos e ditos de alpaca branca e de côr a 2$500.

Ditos, ditos e ditos de bramante de linho a 2$500.

Ditos, ditos e ditos de bramante pardo a 2$500.

Calças de casemira de côr de 5$500 a 9$.

Ditas ditas preta de 5$500 a 9$000.

Ditas de brim branco de linho de 2$000 a 4$000.

Ditas de brim branco de algodão a..... 1$200.

Ditas de brim de côr de 1$600 a 3$000.

Ditas de castor de 1$000 a 2$500.

Ditas de brim pardo de 1$000 a 2$500

Camisas de flanella, grandes a 3$000.

Ditas de algodão, muito bôas a 2$000.

Ditas de linho muito bôas a 3$500.

Ceroulas de bramante a 1$600.

Cobertas de chita a 1$500.

Lenços de linho abainhados a 4$000.

E outros muitos artigos por preços baratissimo para acabar, na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

LIQUIDAÇÃO DE FIM DE ANNO
AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoáveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer.

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO
SEM LIMITES
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIBA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60.

Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Lãasinhas baratas do Pavão.

Alsacianas com lindas listras de sêda a 1$000 o covado.

Ditas lisas com muito brilho a 1$ o covado

Atlantas, fazenda de muito gosto tecida com sêda a 720 rs. o covado.

Ditas com quadros de sêda e côres muito delicadas a 640.

Poil de chévre, d'uma só côr com muito brilho a 500 rs. o covado.

Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos bornus e roupas de menino a 640 rs. o covado.

Gurgurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.

Lãasinhas modernas com differentes gostos a 400 e 500 rs. o covado.

Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.

Bareges transparentes com differentes côres a 160 rs. o covado.

Alpacas de côres lisas e lavradas fazenda de muito gosto a 500 e 800 rs. o covado.

Cassas do Pavão.

Cassas inglezas com bonitos gostos a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finissimas a 300 rs. o covado.

Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.

Córtes de cassas com 7 varas fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.

Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.

O Pavão tem córtes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finissimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

Poupelinas de seda a 2$000.

O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de seda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado e vende a 2$000 o covado.

CAMBRAIAS LARGAS A 800 RS. A VARA.

O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para um vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$600.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costoma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS.
a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

Metralhadoras!

Chegou para a loja do Pavão um magnifico sortimento de cortes de vestidos de cambraia com babados brancos e de cores, denominados a metralhadora, sendo esta fazenda a mais moderna e de melhor gosto que tem vindo este anno para a festa: assim como recebeu tambem um lindo sortimento de córtes de cambraia com palminhas bordadas a lãa, fazenda de muita phantazia, e vende-se tudo muito mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Pereira da Silva & C.

Popelinas de seda
A 1$600 rs.

Na loja do Pavão vende-se um elegante sortimento das melhores e mais modernas popelinas de seda, que se liquida pelo baratissimo preço de 1$600 rs. o covado, é grande pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

Loja do Pavão
SAIAS BRANCAS BARATAS
a 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de boa fazenda branca com bonitas barras de pregas, pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$000 cada uma, é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

MODERNAS BAREGES COM LISTRAS DE SEDA E FRANJA AO LADO.
a 800 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um elegante sortimento das mais lindas bareges modernas e tendo ao lado bonitas listras assetinadas e franjas para os enfeites, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, por haver um grande sortimento desta nova fazenda; assim como delicadissimas bareges com lindas listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia a 640 rs. é grande pechincha, no armazem do Pavão.

Fazenda para luto.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$000 e 2$500 o covado.

Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.

Bombasinhas para todos os preços.

Cantões e alpacas pretas. Lãasinhas pretas ou cassas de lãa de 360 até 500 rs. o covado.

Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.

Chitas pretas francezas e inglezas de 200 rs. para cima.

Crepe preto para veos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$ 7$ E 8$000.

O Pavão tem um grande sortimento de córtes de casemiras de côres para calças sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 10$000 o córte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitots e colletes que vende de 1$800 até 6$000 o covado, ditas escuras á prova d'agoa que vende a 5$ o corte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada córte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BÁRATO A 4$, 4$500 E 5$

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.
a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandes de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino send muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e sacc de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

NOVOS SORTIMENTOS

O armazem do vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

O armazem do vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Acaba de receber novas facturas.

Calçado

Botinas de Suzer e de Polak, para homem; completo sortimento para todos os gostos a vontade dos compradores.

Botas e perneiras para montaria.

Botinas para senhoras e meninas.

Abotinados para meninos e meninas.

Sapatões de bizerro, verniz, cordavão, e de brin branco para homem.

Sapatos de tapete avelludados de charlot, case mira preta e trança portuguezes.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira proprios, para banhos.

Perfumarias

Fines extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, poses, agua de colonia, agua divina, agua florida, dentifrice, lavande, agua de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, etc.; tudo isto de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Pivar e Coudray.

Quinquilharias

de phantasia e luxo, como sejam: espelhos, luvas, joias de ouro, corrente de plaqué, ricas carteirinhas para dinheiro, caixinhas de costura com musicas, esterioscopo de 50 vistas com musica, bolças de seda e cestinhas diversas para braço de senhoras e de meninas, oculos, pencenez com vidros de côres, chicotinhos e bengallas, tudo isto de differentes modellos e qualidades em grande numero destes artigos de quinquilharias finas de gosto que não se póde bem mencionar.

Brinquedos

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento das crianças.

Carrinhos

e berços de vimes para crianças, de novos differentes modelos á preços commodos,

Preços.

Em virtude das novas facturas e ordens dos fabricantes, vende-se agora tudo á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

FAZENDAS MUITO BARATAS
NA
LOJA DO PAPAGAIO
Rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios deste bem conhecido, e acreditado estabelecimento, resolveram fazer uma liquidação das fazendas existentes, e pelo maior preço que poderem obter, não engeitando preço algum até o fim do anno; portanto previnem ao respeitavel publico, para approveitar a occasião de comprar bom e barato.

Lenços brancos grandes de esguião já abainhados a 3$200 a duzia.

Ditos ditos de algodão, e com abainhado largo e pintado.

Custumes de alpaca de côres enfeitados de sêda e lãa para meninos.

Palitots de alpaca de côres para homens a 3$000.

Capellas e vêos para noivas, tudo junto, preço muito barato.

Ditos adamascados para camas e janellas, já recortados.

Grande sortimento de bareges, lãasinhas e alpacas pretas e de côres, lavradas e lisas para preços muito em conta.

Grande variedade de chitas de 240 até 400 rs. o covado.

Cassas de côres, e cambraias listadas para diversos preços.

Um completo sortimento de roupas feitas para homens e meninos.

Casimiras pretas e de côres, pannos finos azues e pretos.

Fustões de côres para vestidos, padrões miudinhos a 400 rs. o covado.

Cambraias brancas bordadas para vestidos a 8$500 a peça.

ROUPAS FEITAS E OFFICINA DE ALFAIATE

Uma grande quantidade de palitots, calças, colletes de pannos, casemiras e brins para todos os preços.

Camisas de lãa, ditas de meia, ditas de linho, francezas e inglezas, collarinhos de linho e de papel, sortimento de mantas e gravatas de sêda preta e de côr, bournus e outras muitas fazendas, como sejam:

Bramante de linho e de algodão atoalhado trançado e adamascado, esguião, meias para homens, senhoras e meninos, cobertores, colchas e outras muitas fazendas que não descrevemos para o annuncio se não tornar enfadonho. A dinheiro.

Pelo preço que se vende só a dinheiro.

AO PAPAGAIO
NA
Rua da Imperatriz n. 40.
DE
MENDES & CARVALHO

Nunca se vio um processo mais perfeito e que ateja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas tira-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

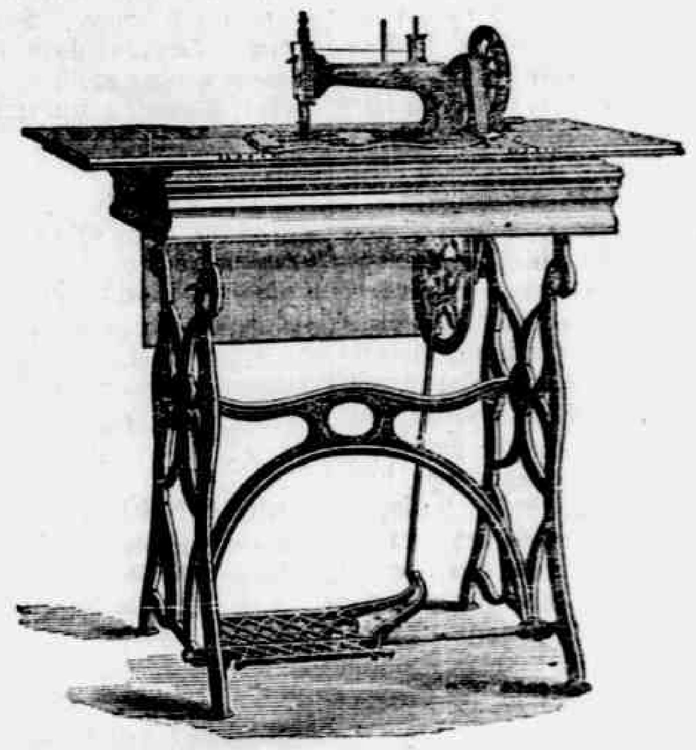
Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Tachas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de maõ.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)



GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS!
MACHINAS DE COSTURA
DE
Singer Manufacturing C.

90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Mechinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros

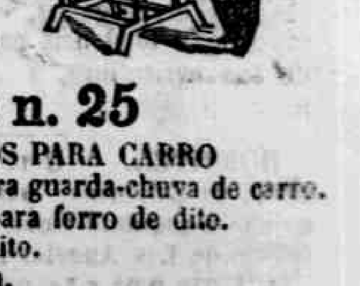
Unico agente
(Note-se bem ao numero) **W. H. Chapman.** (Note-se bem ao numero)
45 RUA DO IMPERADOR 45

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS
PARA A FESTA
NA
LOJA DE PAULO GUIMARÃES

Palitots de meia casemira de diversas côres de 2$000 a 3$000.
Ditos de casemira bonitos padrões de 4$000 a 5$000.
Ditos de alpaca de côr de 2$500 a 3$000.
Ditos de brim branco de 2$000 a 3$000.
Ditos de alpaca sobrecasacos de 2$000 a 3$000.
Calças de brim de côr para acabar a 500 rs.
Cortes de brim de côr para acabar de 1$600 a 2$000.
Brim da Angola, duas côres de 1$500 a 1$800 a vara.
Organdys brancos com listras a 600 rs. a vara.
Lãa para vestido de esmerado gosto de 400 rs. a 1$000 o covado.
Chitas claras e escuras de 320 a 360 rs. o covado.
Cretone para vestidos a 360 rs. o covado.
Cambraias de côres fixas de 400 a 500 rs. a vara.
Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, assim como de fazendas proprias para vestuario de homens, e tudo sendo por preços baratissimos só para apurar dinheiro.

48 RUA DA IMPERATRIZ 48
Junto a padaria franceza

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.



Travessa do Corpo-Santo n. 25

ARTIGOS AMERICANOS

Cylindros para padaria.
Carros de mão para conduzir fazendas.
Machinas para descaroçar algodão.
Polias de diversos tamanhos.
Canos de ferro galvanisados para encanamento d'agua.

OBJECTOS PARA CARRO

Oleado preto para guarda-chuva de carro.
Dito de côres para forro de dito.
Chicotes para dito.
Pontas de lança.
Galões de seda para o forro de dito, estreitos e largos.
Pregos de cabeça de marfim.
Escovas para dar graxa.

ILEGÍVEL

VARIEDADE

EXPOSIÇÃO DE CORDOVA

— No reino mineral offerece a exposição cousas curiosas. Figuram mineraes, rochas e productos metallurgicos, das diversas provincias mais vizinhas, dos Andes principalmente. Ha lindissimas amostras de quartzo, de amathistas, de crystal de rocha, de prata, de cobre; etc. Do Chile sobresahem as amostras do cobre das minas de Copiapó.

Ha algumas rochas igneas, especialmente da provincia de Catamarca. Na provincia de S. João estão fundadas algumas emprezas de exploração de minas, que mandáram amostras de seus productos. Ha dessa provincia ouro, prata, e cobre (nativos).

— A exposição em Cordova não tem tido ate agora mais de 6,130 visitantes.

A imprensa de Buenos-Ayres tem levantado uma celeuma atroadora contra a localidade escolhida, porque não podem aqui ser vendidos os objectos expostos, á falta de visitantes. Esse assumpto tem despertado uma renhida polemica na imprensa republicana.

Os jornaes das provincias attribuem a Buenos-Ayres o despeito, em razão das idéas centralisadoras daquella provincia. Com effeito parece que a escolha do local foi antes uma homenagem prestada ao principio de *descentralisação* do que á mira de lucros. A exposição não foi realizada com intuitos mercantis. Foi apenas uma revista geral dos recursos das provincias e dos productos estrangeiros, feita em uma provincia oriental da Republica Argentina. Até certo ponto houve razão na escolha.

A cidade de Cordova capital da provincia do mesmo nome (que confina com as de Buenos-Ayres, S. Luiz, Rioja, Catamarca, Sant'Iago e Santa Fé), offerecia assim mais facilidade para receber dessas provincias todos os seus productos, e das mais longinquas, como Tucuman, Salta e Jujuy. Cordova está encravada no coração da republica, por assim dizer. O ferro carril inaugurado em maio do anno passado põe esta cidade em facil e immediata communicação com o Rosario, onde desembarcam os objectos, de Corrientes e de Entre-Rios.

A escolha, pois, do lugar foi bem inspirada, desde que não tomamos em linha de conta a questão de dinheiro, de lucros a auferir pelo governo nacional ou por particulares em uma exposição. Era demais um cortejo feito ás provincias, que são sempre ciosas da supremacia de Buenos-Ayres, que, como unico porto vizinho ao oceano, contrahia todo o progresso e toda a riqueza na republica Argentina.

Uma exposição não é uma feira, em que se poem os objectos á venda. Tem fins mais altos, tem maior alcance, tem horizontes mais vastos, que só no futuro apresentam seus resultados fecundos e reaes.

Este culto ao pensamento *descentralisador* agradou em geral ás prouuncias, que anciosamente desejam ver a capital da republica fóra de Buenos-Ayres.

Em todo o caso a discussão havida na imprensa põe tambem em exposição a luta das paixões que dominam sempre na republica, e que deram nome aos dous grandes partidos—*unitarios e federaes*.

Um estudo accurado de todas as lutas que tem ensanguentado esta republica, me tem levado á convicção de que, o que tem existido sempre é inspirado por duas idéas —*centralisação em Buenos-Ayres*— contra —*descentralisação ou franquezas provinciaes* e vice-versa.

O que é certo é que a *exposição em Cordova* coincidindo com o acto presidencial posto á mudança da capital para Villa Maria já votada pelo congresso foi, a meu ver, uma valvula de segurança em favor da paz, e da prosperidade da republica. A lei dessa rázão politica e da topographica, a que acima alludo, foi um culto ás tradições scientificas e litterarias da maioridade da republica Argentina, que vio uma universidade que formou doutores, que foi o berço da instrucção superior destes povos, em tempo estimado o achar pouco concorrido o palacio, porque assim estudo melhor.

Demais, não era a exposição argentina, apenas a amostra de productos nacionaes e estrangeiros postos á venda, repito. Ao lado do ensino da industria manufactora, a republica faz os ensaios da agricultura pratica, e das machinas agricolas, como provam a exposição do Rio Segundo e a quinta de Santa Anna, de que me hei de occupar nas seguintes correspondencias.

O que é certo é que os jornaes de Cordova da ultima semana publicam com animadoras expressões o projecto do *estabelecimento de uma escola normal theorica e pratica de agricultura na provincia de Cordova*. A companhia para esta escola, que começa a iniciar-se deve ter capital de 400,000 pesos fortes dividido em 800 acções de 500 pesos fortes cada uma. A empreza estabelece que para formar este estabelecimento se necessitam pelo menos 400 quadras de terreno nas seguintes condições:

Proximidade de um rio; irrigação facil, sem estar, sem embargo, exposta a inundações.

A distancia de nove leguas pelo mais, e pelo menos quatro.

A proximidade, a maior que for possivel, de uma estrada de ferro em bom estado de viabilidade.

A divisão do capital será:

Acquisição do terreno, construcções, machinas, animaes de raça, pessoal da administração, lucros das acções, seguro, impostos, eventualidades.

Além do director, e sub-director a escola terá dez professores das sciencias em relação com a agricultura, jardineiros, machinistas, etc.

A escola deve receber 40 alumnos, que serão substituidos de tres em tres annos.

Como se vê, esse pensamento encarnado, já em um plano, que corre impresso com os calculos apropriados, com os vencimentos dos empregados, etc., demonstra na republica a tendencia para o melhoramento de sua agricultura, a que acima me refiro.

—

HORRIVEL. — Uma carta de S. Francisco, da California, para um jornal inglez noticia o seguinte facto, que teve lugar na cidade de Los Angeles:

« Houve uma rixa no bairro chinez. O official de policia Rilderand quiz prender um chim que tinha morto outro; o assassino resistia, Bilderan chamou em seu auxilio um cidadão chamado Thompson; neste momento alguns chins, collocados nas duas extremidades da rua, que era estreita, fizeram fogo mortifero Thompson cahio, tendo recebido uma bala no peito, e morreu logo. Bilderan foi ferido no hombro, mas conseguio montar á cavallo e fugir immediatamente. Uma criança mexicana, chamada Manderia, ficou ferida n'uma perna.

« A multidão depressa se juntou e atacou o bairro chinez. Os chinezes responderam ao ataque com tiros; quinhentos homens armados os cercaram então o sitio onde elles estavam e cortaram-lhes a retirada. Dezeseis chins foram apanhados e logo enforcados pela multidão, que largou fogo ás casas, mas as chammas foram logo apagadas. A exaltação dos habitantes era muito grande.

« As nove horas da noute, as autoridades conseguiram restabelecer a ordem. Uns cincoenta chins foram presos. A multidão queria leval-os para fóra da cidade. Antes de os enforcarem atiravam-lhe tiros dos telhados das casas. A multidão compunha-se quasi toda de californianos e da ralé do povo.

« Todos os chins que foram enforcados apresentavam um espectaculo horroroso, tão maltratados tinham sido pela multidão antes de execução. Um d'elles era uma criança de 8 a 9 annos. Sobre os dezeseis que foram enforcados deve-se contar mais dous homens e uma mulher que foram encontrados mortos, e um outro, que foi encontrado completamente desfallecido na prisão.

« Um dos enforcados era um dos que tinha feito fogo sobre o official de policia. Julga-se que os outros estavam innocentes. E' fóra de duvida que os verdadeiros culpados fugiram, logo que a multidão assaltou o bairro chinez. Estabeleceu-se policia rigorosa, para obstar, tanto quanto for possivel, que se repitam novos acontecimentos. »

—

GRANDIOSO PROJECTO.—Ventilando se a união do mar Caspio ao mar de Azoff, diz a *Gazeta de Augsburgo* o seguinte:

« Os engenheiros das minas dos estados europeus e os sabios geologos que tem percorrido as margens do mar Caspio e explorado as vastas planicies situadas entre este grande lago salgado, o mar Negro, e o lago d'Aral, são accordes em dizer que estes tres mares estavam outr'ora reunidos em um grande e unico mar interior, e que a sua separação data do fim dos periodos geologicos, pouco antes, e mesmo é provavel que depois da apparição do homem na terra.

« Tem-se feito varias experiencias para se saber com certeza se havia entre o mar Caspio e o mar Negro alguma communicação subterranea, e para se explicar a differença do nivel de agua que existe entre elles, o do mar Caspio sendo mais baixo que o do mar Negro.

« Reconheceu-se com exactidão que o mar Caspio está completamente isolado dos outros mares, e que a differença do nivel baixo do mar Caspio provém unicamente da evaporação activa, que tem lugar durante os calores tropicaes do verão n'aquelles paizes.

« A superficie do mar Caspio é de 16.850 leguas quadradas. A profundidade varia de 400 a 450 pés. Banha a Tartaria a léste, a Russia ao oeste e norte, e a Persia ao sul. Este grande lago salgado era conhecido pelos antigos debaixo do nome de mar de Hyrcania. Recebe as aguas do Volga, do Kour do Oural, do Terek, do Aklai, do Samour, do Svidoura e de outros. Alguns geographos eram de parecer que uma passagem subterranea unia o mar Caspio ao oceano. Este parecer era fundado sobre a semelhança que existe entre o gosto e a côr das aguas. Este parecer foi combatido pelas experiencias recentes.

« Os habitantes das margens do mar Caspio, tendo encontrado alguns ramos de salgueiros boiando á superficie, e esta arvore não crescendo nas costas do lago Hyrcanium, julgaram por esse motivo que aquelles ramos eram conduzidos por um canal subterraneo do mar de Marmore, onde os salgueiros vegetam com abundancia. Este erro foi depressa reconhecido. Os numerosos rios que desembocam no mar Caspio levam para alli toda a especie de restos de plantas e muito provavelmente as folhas de salgueiros.

« A empreza para reunir as bacias do Caspio e do mar Negro será de uma importancia tão consideravel, como é a do isthmo de Suez.

« Trata-se de abrir um canal de 250 leguas de extensão, em um valle cujo centro foi já occupado pelas aguas antes das revoluções terrestres.

« E' este um dos projectos grandiosos do seculo actual; o isthmo de Suez, o tunnel dos Alpes, o isthmo de Panamá, o tunnel ou ponte no canal da Mancha, o tunnel de Saint Gothard, e outros muitos, que causam assombro. »

—

MADRID. — Tendo-se espalhado pelas ruas de Madrid uma folha avulso, a qual se referia á despachos que o general Sickles, ministro americano, dirigira ao seu governo alguns delles relativos a um convite celebrado ha dous annos em casa do Sr. Rivero assistindo varios personagens de differentes opiniões, o Sr. Rivero escrevou ao representante dos Estados-Unidos, a seguinte carta:

« Sr. D. Daniel E. Sickles.—Meu e timado amigo.—Acabo de receber o incluso papel, no qual se dá conta dos despachos telegraphicos mandados por V. ao seu governo.

« Desejo saber duas cousas com urgencia: primeira, se são exactos os despachos; segundo, se alguma vez ouvio V. da minha bocca a menor especie de que Cuba se fizesse independente de Hespanha.

« V. recordará certamente as nossas differentes conversas sobre este assumpto, e como o meu constante desejo era: que se acabasse a guerra quanto antes, auxiliando para esse fim o governo dos Estados-Unidos com quanto fosse dado fazer, que era muito, e sobretudo desvanecendo aos insurgentes toda a esperança de auxilio da parte da União; que uma vez terminada a insurreição se fizesse justiça aos cubanos, estendendo áquella provincia as instituições democraticas de Hespanha, nos termos que estabelece a nossa constituição de 1869.

« Desculpe-me V. que o incommode, mas como a calumnia e a impostura se apresentam hoje contra os meus amigos e contra mim n'esta questão, necessito do testemunho de V. para acrisolar o seu procedimento e o meu.

« Tenho por esta occasião o gosto de repetir-lhe os sentimentos de affecto e mais distincta consideração com que sou, seu affectuosissimo amigo, e seguro servidor. Q. B. S. M.— *Nicoláo Maria Rivero.* »

O general Sickles respondeu immediatamente a esta carta nos seguintes termos:

« Legação dos Estados-Unidos.—Madrid 16 de novembro de 1871.— Muito senhor meu. — Acabo de receber a sua carta de hoje, na qual me pergunta se a publicação que me envia, corresponde com exactidão aos despachos e ás communicações a que se refere.

« Em resposta, tenho a honra de dizer lhe que a publicação não merece completa confiança, por isso que só reproduz extractos imperfeitos dos despachos cujo conteudo sómente se póde apreciar lendo-os tal qual foram escriptos.

« Para que V. tenha em seu poder o texto official exacto das instrucções do meu governo, assim como dos despachos relativos a Cuba, envio-lhe copia official de todos os documentos publicados pelo congresso dos Estados Unidos em 20 de dezembro de 1869, commentados depois pelos periodicos de Inglaterra, França, Allemanha, e Estados-Unidos, e igualmente pela *Epoca* de Madrid, de ha mais de um anno.

« As outras perguntas que V. me dirige, devo responder-lhe o seguinte:

« A que diz respeito a ter eu ouvido alguma vez da sua bocca a menor indicação acerca da possibilidade de Cuba se separar de Hespanha, que nunca.

« Permitta-me accrescentar, que se se refere ao relatorio que da nossa conversação em novembro de 1869, fiz ao meu governo, no despacho de 17 d'aquelle mesmo mez e anno, encontrará que esse relatorio é a refutação mais completa da semelhante supposição.

« E devo declarar, fazendo justiça a V. ao Sr. Martos, ao Sr. Becerra, e a memoria do infeliz general Prim, que as seguranças que então se me deram do desejo e do proposito em que estavam os homens de estado da revolução, de fazer justiça a Cuba, tratando-a como provincia hespanhola, com iguaes direitos e privilegios que as demais, e com relação a constituição hespanhola de 1869, contribuiram, mais do que nenhum outro dos argumentos allegados pela Hespanha, para que o governo dos Estados-Unidos se mantivesse na attitude de não intervenção.

« De V. affectuosissimo etc. (assignado) *Sickles*—Honrado Sr. D. Nicoláo Maria Rivero. »

—

NAPOLIONISTAS. — Lemos no *Echo do Parlamento Belga*:

« Uma deputação de quinze pessoas, entre as quaes muitas senhoras, foi a Camden House no dia 15 de novembro, e apresentou ao imperador, para ser entregue a condessa de Pierrefonds um esplendido ramalhete com um rico album de armas imperiaes, e contendo 25,000 asssignaturas de industriaes, de negociantes e de banqueiros de Paris.

« Outro ramalhete foi offerecido em nome dos officiaes da guarda imperial.

« Eis o texto da mensagem escripta no album:

« Sire. —Trazemo-vos as saudades da patria, de que somos o écho fiel. Que sua magestade se digne de fazer aceitar por sua magestade a imperatriz na sua volta de Hespanha. Agradavel nos teria sido o contemplar as feições da nossa muito amada soberana, mas já que a sorte decidio de outro modo, esperaremos, para ver sua magestade, que Deus determine o dia. Esperaremos até lá, fazendo votos pela felicidade e proxima volta a França da familia imperial.

« Viva o imperador!

« Viva a imperatriz!

« Viva o principe imperial! »

Napoleão III, que parecia bastante commovido respondeu:

« Muito me enternece este passo, e agradeço, em nome da imperatriz e em meu nome, aos subscriptores que offerecem estas flores e este album. Agradeço-lhes tambem os seus benevolos desejos. Adeus! Até a vista.

« Soltaram-se vivas em honra da familia imperial, e retirou-se depois a deputação.

« Como a imperatriz está em Hespanha, encarregou-se o imperador de lhe transmittir as homenagens dos seus partidarios.

« Segundo uma correspondencia ingleza; as seguintes palavras foram dirigidas ao principe imperial:

« Monsenhor!—A nova geração aqui representada vem trazer a V. M. I. a segurança, no presente e no futuro, da continuação energica da sympathia e da dedicação sem limites que os pais votaram ao pai e que os filhos juram ao filho. »

Accrescenta a mesma correspondencia que em seguida foram offerecidos alguns refrescos á deputação, e que Napoleão, ao retirar-se, apresentou seu filho a algumas pessoas, dizendo: Agora está quasi um homem.

—

SUISSA.—Publicamos em seguida os artigos 19 e 20 da constituição federal votada pelo conselho federal nacional, depois de uma discussão que durou quatro dias, e que concentram completamente na confederação a organisação militar:

« Art. 19 O exercito federal ha de compor-se, com relação ao que dispõe a legislação confederada, de todos os homens aptos para o serviço militar. No caso de perigo, a confederação póde dispor dos homens que não pertençam ao exercito federal, e de todas as forças dos cantões. Os commandam as forças militares do seu territorio, emquanto a confederação não dispozer dellas por meio de decretos legaes.

« Art. 20 A organisação do exercito federal compete a legislatura confederada. Se considerações militares o não impedirem, far-se-hão nos corpos das divisões, sub divisões, e commandos pelas tropas do mesmo cantão. As despezas de instrucção, de armamento, de equipamento e de vestuario ficam a cargo da confederação. O material de guerra dos cantões prescriptos pelas leis existentes, passa a ser propriedade do governo federal. A confederação fica autorisada para tomar conta d'elle mediante indemnisação, já como propriedade, já a titulo de deposito, se não fôr sua propriedade, comprehendendo os navios, e os arsenaes destinados ao serviço militar. A execução da lei militar compete as autoridades dos cantões nos limites, prescriptos pela legislatura confederada. »

—

LITTERATURA.

INSTRUCÇÃO PUBLICA NA BELGICA.

EXPOSIÇÃO FEITA PELO MINISTRO BRASILEIRO EM BRUXELLAS AO MINISTERIO DOS ESTRANGEIROS NO RIO DE JANEIRO.

Bruxellas, 6 de agosto de 1871.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Manoel Francisco Corrêa.—Tenho a honra de remetter a V. Exc. as leis e regulamentos do ensino primario neste reino, que V. Exc. se servio encarregar-me de enviar-lhe, e peço licença para acompanhar a remessa desses impressos de alguns esclarecimentos, que talvez não pareçam a V. Exc. inteiramente inuteis.

No espirito da constituição belga a intervenção no Estado no que se refere e prende ao ensino primario só devera ter lugar no caso de manifesta insufficiencia da iniciativa particular.

A constituição é de 1831. Logo em 1832 o governo, ou por ter realmente reconhecido a existencia dessa insufficiencia, ou preferir organisar um ensino primario official e uniforme, procurou intervir. Mas nem então, nem depois em 1833, quando renovou a mesma pretenção, conseguio cousa alguma.

Oppunham-se a realisação do seu projecto dous dos mais importantes principios do regimen politico recentemente adoptado: a independencia da igreja e a liberdade communal.

De feito, a lei organica da communa, que não é senão o resumo das tradições dos antigos communeiros belgas, combinados com as idéas modernas e preceitos da constituição, reconhecia na communa o direito de crear escolas com approvação da deputação permanente do conselho provincial, e o de proveI-as dos necessarios mestres, confiando ao collegio do burgomestre e vereadores a administração e inspecção dellas; o que equivalia a entregar á communa e á provincia nesta materia autoridade quasi absoluta. Do outro lado a igreja, que goza de grande liberdade civil, e havia á sua custa estabelecido já numerosas escolas, sustentava, não só contra a communa, que as disposições desta lei estavam bem longe de offerecer sérias garantias para um bom ensino religioso, e pretendia de certo modo usurpar o direito communal, ou ao menos, partilhar delle, tornando necessario que os mestres, além da nomeação da communa, recebessem do clero um diploma de sua aptidão religiosa, mas tambem combatia energicamente a pretenção do governo, oppondo se ao que ella chamava racionalismo do Estado, e sustentando que a iniciativa privativa bastava para a diffusão da instrucção, que a constituição entendera confiar-lhe quasi exclusivamente. Nem á communa, pois nem á igreja podiam convir os planos do governo. Este conflicto, acompanhado de uma polemica ardente, durou até 1841, época em que, subindo ao poder o partido catholico, el-rei confiou ao barão de Nothomb a organisação do novo ministerio. Este estadista resolveu compor a desavença, e logo em principios de 1842 para esse fim propoz a lei que remetto a V. Exc. e é a que regula ainda hoje o ensino na Belgica, e lhe dá a vasta organisação que tem. Nascida em meio do conflicto, de que apontei as causas, essa lei se deve considerar como uma intelligente transacção entre as exigencias contrarias dos dous partidos que então disputavam e ainda hoje disputam o governo do paiz. Dando bôas garantias á instrucção religiosa, combina a liberdade do ensino, que adopta como principio com a independencia communal, que respeita como base de sua organisação.

Determina que cada communa tenha ao menos uma escola, mas permitte que a communa, na qual haja escola particular que baste para o ensino, poupe os gastos do estabelecimento de outra e autorisa mesmo o melhor amalgama dos dous principios, facultando a communa o adoptar mediante algum subsidio, como escola communal, a escola particular que esteja em condições de o ser.

Sob o regimen desta lei é de necessidade que em cada communa haja ao menos ou uma escola communal ou uma escola particular adoptada, ou uma escola particular livre.

A escola communal, costeada e administrada pela communa, está sugeita a inspecção organisada pelo governo.

A escola particular adoptada e subsidiada pela communa, cahe sob o mesmo regimen, ao passo que a escola particular livre está isenta de toda a inspecção official. A existencia de uma escola particular livre que admitta gratuitamente os meninos pobres da communa, póde tambem bastar para libertar a communa do onus concernente ao ensino, mas esta escola, posto que particular e livre, tem de ser inspeccionada uma vez por anno, para que a autoridade possa certificar-se de que continúa a achar-se nas condições necessarias. A unica differença que noto entre as escolas que se intitulam particulares inspeccionadas de que acabo de tratar, e as escolas particulares adoptadas, consiste em que as primeiras dispensam absolutamente a escola communal, poupam todos os gastos e teem uma só inspecção annual, emquanto que as outras tornam-se escolas communaes, percebem subsidio da communa, gozam de alguns outros favores, mas estão sugeitas ao regimen ordinario da inspecção.

Dizendo que a escola particular adoptada percebe um subsidio da communa, talvez me tenha menos precisamente expressado. Antigamente assim realmente era. Hoje, porém, o que se dá é pagar simplesmente a communa a taes escolas tanto por cada menino pobre que por ellas é recebido gratuitamente. Nem mesmo isso, como disse, recebe a escola particular inspeccionada. Estas quatro cathegorias de escolas primarias correspondem genuinamente as combinações das leis fundamentaes com relação a materia.

A escola primaria de qualquer das cathegorias que acabo de mencionar póde ser:

1°, escola primaria propriamente dita;
2°, escola de guarda;
3°, escola de adultos;
4° escola de aprendizagem ou officina de caridade.

Deixo de mencionar as escolas das prisões, as escolas de reforma, etc., que dependem do ministerio da justiça.

Darei a V. Exc. algumas informações acerca de cada uma daquellas especies. Antes disso, parece-me porém, conveniente fazer algumas considerações sobre o modo e condições com que se exerce, no que se refere ao ensino, a intervenção do Estado, que o protege e consideravelmente subsidia.

Os mestres das escolas communaes são nomeados pelo conselho communal que os tira d'entre os candidatos com provas de haverem frequentado com proveito e, ao menos durante dous annos, os cursos de uma das escolas normaes do Estado, os cursos annexos pelo governo a algumas das escolas primarias superiores, ou de uma escola normal particular, que tenha ha mais de dous annos annos aceito o regimen de inspecção estabelecido pela lei.

O governo póde, porém autorisar a nomeação de candidato sem diploma destes estudos, uma vez que se sugeite ao exame della perante os inspectores da instrucção publica.

O conselho póde suspender os professores, conservando ou tirando lhes o ordenado, mais nunca por mais de tres mezes. Só, porém, ao governo compete definitivamente a conservação ou demissão do professor suspenso, que será ouvido conjunctamente com os inspectores e o conselho. Quando, por qualquer causa, vaga uma cadeira de mestre, o conselho deve provêl-a dentro de 40 dias, se o governo não autorisar a prorogação deste prazo.

Depois dos 40 dias, ou do prazo prorogado, não havendo nomeação do conselho, o governo procede ex-officio ao provimento do lugar. A lei communal confia a inspecção e superintendencia immediata das escolas primarias publicas ás communas e a inspecção e superintendencia mediata as autoridades provinciaes. A lei de 22 de setembro de 1842 porém, reserva a direcção geral da instrucção primaria publica ao Estado, representado pelo ministro do imperio.

A acção do estado se exerce regularmente: por uma commissão central da instrucção primaria nomeada pelo rei, por inspectores provinciaes e por inspectores cantonaes.

Em cada provincia ha um inspector do ensino primario publico; é nomeado pelo rei, deve visitar ao menos uma vez por anno todas as escolas publicas da sua provincia; vence cerca de 1:800$ annuaes e tem mais uns 800$ para despeza do expediente.

São lhe pagos todos os gastos de viagem.

Todos os annos os inspectores provinciaes se reunem, sob a presidencia do ministro do interior, em uma commissão central, á qual os bispos e os consistorios dos cultos retribuidos pelo Estado podem mandar delegados, que só tem voto consultivo. Em relação ao ensino primario, as nove provincias da Belgica se dividem em 57 districtos, compostos de um ou de alguns cantões. Em cada um destes districtos ha um inspector cantonal, que é nomeado por tres annos (e demissivel) pelo governo com informação da deputação permanente do conselho provincial. Nos ultimos relatorios li que é difficil encontrar pessoal para esta inspecção, e que se attribue á modicidade do ordenado e ao curto prazo do emprego. No entanto vejo que estes funccionarios percebem uns 800$ annuaes, e tem as mesmas indemnisações dos inspectores provinciaes, o que tudo lhes é pago pelos cofres da provincia.

Na sua ultima sessão annual a commissão central de instrucção primaria propoz a revisão do art. 13 da lei, que é o que se refere a estes empregados, julgando conveniente que se torne definitiva a sua nomeação e que o seu ordenado seja pago pelo Estado. Os inspectores cantonaes devem visitar as escolas ao menos duas vezes por anno; são subordinados aos inpecstores da provincia. Ao menos uma vez por trimestre devem reunir em conferencia, a que presidem, todos os professores do districto. O inspector, provincial deve presidir todos os annos a alguma destas conferencias.

Em relação ao ensino e administração, o texto da lei organica da instrucção primaria iguala a inspecção attribuida ao conselho communal a que incumbe aos inspectores do Estado com a differença de poder o conselho nomear delegados que por elle a exerção,

Passarei agora ás differentes especies de escolas primarias. O que fica exposto deixa pouco a accrescentar em relação á escola primaria propriamente dita. O art. 6° da lei ordena que nella se ensinem religião, moral, ler, escrever, o systema legal de pesos e medidas, os elementos do calculo e os da lingua franceza, flamenga ou allemã. Parece porém que a disposição deste artigo não é limitativa, pois dizem que a este programma podem os professores ajuntar o ensino de outras materias, havendo muitas escolas publicas, nas quaes, além das materias, prescriptas, ensina-se geographia, historia (noções), desenho linear, escripturação mercantil, musica vocal, gymnastica, horticultura e arboricultura. Na môr parte das escolas de meninas ensinam-se todos os trabalhos de agulha. Ao programma que indiquei refere-se o regulamento de 15 de agosto de 1846.

Tratando dos mestres e discipulos completarei as informações que a este respeito ainda me resta a fazer.

O art. 25 da lei de setembro de 1842 determina que uma parte do subsidio votado annualmente pelo corpo legislativo para o ensino primario, seja especialmente applicada: á creação de salas de asylo (*écoles gardiennes*), principalmente nas cidades populosas e nos centros manufactureiros; ao estabelecimento e conservação das escolas da noute e do domingo, e á organisação das que se intitulam escolas de aprendizagem ou officinas de caridade. « O governo, diz a lei, procurará obter o concurso das communas e das provincias para a realisação do fim a que se destina esta parte do subsidio. » Em uma circular de 9 de abril de 1843 o barão de Nothomb refere-se a esta disposição da lei, e a desenvolve.

Peço licença para transcrever os seguintes trechos, que encerram as explicações que nos bastam, tratando-se das escolas que menos podem ser nos uteis.

« As salas de asylo ou escolas de guarda são de certo modo, a base do ensino ou antes da educação popular. As escolas de adultos são particularmente destinadas aos obreiros, que desejam conservar ou augmentar a instrucção que adquiriram na escola primaria, ou que, não tendo gozado deste beneficio, desejam possuir conhecimentos que são indispensaveis a todas as profissões. Tendem, portanto, a melhorar a condição do povo, mesmo sob o ponto de vista material. Assim para que o beneficio da instrucção chegue realmente ás populações laboriosas da Belgica, para que ella se torne verdadeiramente efficaz e tenha uma influencia moral, salutar e duradoura, não bastará que as communas tenham as escolas que prescreve o art., 6° da lei de 22 de setembro de 1842. Nas grandes cidades, principalmente nos centros manufactureiros, onde se acham agglomeradas numerosas familias applicadas dos trabalhos da industria, a instrucção primaria em seu estado normal, deverá offerecer á infancia, a sala de asylo e a escola primaria propriamente dita; aos adultos, que no trabalho empregam os dias, a escola da noute e do domingo. Para uma intelligente organisação destes tres gráos da educação popular é que devem convergir todos os esforços da administração nesta materia. »

Nas cidades populosas, nos grandes centros industriaes, onde a procura difficil do pão de cada dia absorve a attenção e todo o trabalho mesmo das mulheres, é fóra de duvida que as salas de asylo, a que as mãis, que vão trabalhar, confiam os filhos, dos quaes não poderiam cuidar, são estabelecimentos tutelares. No Brasil, onde assim não succede, poder-se-hião ellas estabelecer com serio proveito?

As escolas de adultos, de maior conveniencia e mais facil applicação entre nós, não são na Belgica senão verdadeiras escolas primarias. Para mim tenho que, organisados ou entendidas como são aqui, mais servem para moralisar do que para instruir. O moço, que não soube aproveitar a escola primaria propriamente dita, difficilmente recuperará o tempo ou o estudo perdido, frequentando as escolas da noite. E das estatisticas vejo que assim é.

As escolas-officinas, que combinam a instrucção com a aprendizagem de um officio e a obtenção de um salario, tem na Belgica a organisação que lhes dão os *arrêtes royaux* de 26 de janeiro de 1847 e 10 de fevereiro de 1861. Não são admittidos moços ou moças de menos de 12 annos. O ensino é de dous annos, mas nimiamente incompleto e irregular. Não merecem quasi o nome de escolas; muitas ha em que só se consagra á instrucção uma meia hora por dia. « Parece, diz um relatorio, que a *rapacidade* dos pais torna impossivel qualquer reducção do tempo de trabalho. » A especulação mata o pensamento generoso desta creação.

Muitos só esperam remedio de alguma lei que regule o trabalho das crianças nas fabricas. A fundição de uma escola-officina, diz o Sr. Lebeau, só póde ser obra social particular; só póde e deve ser uma boa acção. O estado, a quem muitos contestam o direito de ensinar, é fóra de duvida um pessimo industrial. Para dar com a mesma mão, no mesmo local, instrucção e salario, são de mister virtudes que o estado não pode possuir.

Não havendo caridade a instrucção será sempre sacrificada ao lucro.

Ha tempo existiam na Belgica, para rapazes, em algumas provincias, escolas modelos officiaes, assim chamadas porque nellas o ensino era mais completo do que nas escolas ruraes, e deviam servir de typo ás escolas primarias vizinhas. Em 1842 a lei, querendo generalisar o principio destas instituições, ordenou que o governo, com o concurso das communas, estabelecesse, ao menos, uma escola primaria superior em cada districto. Esta disposição porém, nunca teve execução, talvez em razão do grande numero destas escolas livres. Em 1850 a nova lei do ensino medio subtrahio as escolas primarias superiores ao regimen de inspecção e direcção estabelecido pela lei do ensino primario, e as transformou em escolas médias, pretendendo-se, não sem razão, que o seu programma de estudos era mais da alçada do ensino médio. Estão, pois, fóra do meu quadro. Direi, no emtanto, que o governo « considerando que as moças da burguezia, de familias não abastadas, só podiam receber a instrucção dada pelas escolas primarias, ainda quando desejavam mais completos e extensos conhecimentos », pensou sériamente em ajudar as communas a fundar, para meninas, escolas superiores e externatos. Um decreto de 25 de outubro de 1861 organisou mesmo certos cursos novos destinados á formação de mestres capazes da direcção dessas escolas. Não creio, porém, que semelhante decreto tenha execução Parece-me que ficou até certo ponto prejudicado pela lei de 29 de maio de 1866, que organisou as novas escolas normaes.

Até 1842 só houve ensino pedagogico regular em algumas escolas privadas, dirigidas e administradas pelo clero. O art. 3° da lei de 23 de setembro desse anno « com o fim de estimular o progresso dos methodos », ordenou que fossem creadas immediatamente duas escolas normaes para o ensino primario, uma nas provincias flamengas, outra nas wallonas, e que em cada provincia pudesse o governo annexar cursos normaes a algumas das escolas médias. Até 1866 o estado só teve escolas normaes para homens. A lei de 29 de maio desse anno, dobrando o numero das escolas normaes creadas pela lei de 1842, é que creou tambem duas escolas desta cathegoria para mulheres, collocando-as todas sob o regimen daquella lei. As razões desta medida, de augmentar o numero destas escolas, estão consignadas em um dos relatorios triennaes, que diz o seguinte: « Os serviços que prestam as escolas normaes adoptadas (*agrées*) pelo estado são incontestaveis; mas, emanando da iniciativa privada podem desapparecer por effeito da mesma vontade que as creou; não offerecem, pois, as garantias desejaveis de estabilidade. » As escolas decretadas pela lei que ultimamente citei (29 de maio de 1866) não foram ainda organisadas e estabelecidas.

A creação de cursos normaes, ou secções normaes, que assim tambem se chamam, annexos a escolas médias, soffreu viva opposição, sobretudo da parte das autoridades ecclesiasticas. « Nem a França disse, o cardeal Sterckx, nem a allemanha tem querido adoptar taes innovações; os autores que com mais autoridade tem escripto sobre a educação de perceptores, concordam todos em que o seu ensino deve durar annos e fazer-se exclusivamente em internatos que admittam poucos discipulos. » E a opinião prevaleceu; porquanto hoje, segundo me informam, todas as secções normaes do estado são sujeitas, como as suas escolas normaes a um regimen de internato completo,

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RU. DO DUQUE DE CAXIA

ILEGÍVEL